ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.849
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 2024

PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

REBECA ANDRADE FESTEJA A TERCEIRA MEDALHA NA CAPITAL FRANCESA, A SEGUNDA DE PRATA

ELAS FAZEM A DIFERENÇA

Mulheres são responsáveis por 70% das medalhas conquistadas pelo Brasil nesta edição dos Jogos

Nas arenas, nas pistas, nos gramados, nos tatames. Lugar de mulher brasileira, em se tratando de atletas, é conquistando um degrau nos pódios da Olimpíada de Paris ou fazendo bonito nas disputas. Das 10 medalhas já garantidas pelo país, sete foram graças ao talento do sexo feminino, além de participação direta no bronze inédito da equipe de judô. Nomes como o da ginasta Rebeca Andrade, que conquistou mais uma prata ontem, das judocas Beatriz Souza e Rafaela Silva, da skatista Rayssa Leal e da pugilista Beatriz Ferreira, que não chegou à final, mas se tornou a primeira do boxe a conquistar duas medalhas olímpicas, vão emocionando a nação com muita técnica e também garra. Há mais por vir, como provou a Seleção Feminina de futebol ao eliminar a anfitriã nas quartas de final com vitória por 1 a 0. **PÁGINAS 43 A 48**

JOGADORAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA COMEMORAM GOL SOBRE A FRANÇA (E); RAFAELA SILVA (D) FOI FUNDAMENTAL NO BRONZE POR EQUIPES NO JUDÔ

RAFAEL RIBEIRO/CBF

JACK GUEZ/AFP

ATLÉTICO PERDE E ESTACIONA

Sentindo a ausência do atacante Hulk, lesionado, o Atlético perdeu por 2 a 1 para o Criciúma, estacionando no meio da tabela da Série A do Brasileiro. O time mineiro teve maior posse de bola, mas faltou eficiência do ataque e mais atenção da defesa, que desorganizada permitiu os gols de Meritão e Wilker Ángel para os donos da casa. Cadu diminuiu para o Galo nos acréscimos. **PÁGINA 42**

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

ZEMA E KALIL SELAM ALIANÇA Entre o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de BH Alexandre Kalil, agora aliados, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) e a ex-secretária de Planejamento de Minas Luísa Barreto (Novo) oficializaram ontem a chapa para a disputa à prefeitura da capital. **PÁGINAS 2 E 3**

CULTURA

VIOLONCELISTA BRASILEIRO ANTONIO MENESES MORRE AOS 66 ANOS
PÁGINA 15

FEMININO

TODA A SOFISTICAÇÃO E O CONFORTO DA 29ª EDIÇÃO DA CASA COR
PÁGINAS 25 E 29 A 31

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÃO EM SP
Tabata: São Paulo não precisa de "soluções mirabolantes" ►►►

MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

"KALIL QUER SER GOVERNADOR E ZEMA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA. A VITÓRIA NA CAPITAL PODE AJUDAR A PAVIMENTAR A AMBIÇÃO DE AMBOS"

>>> Esta coluna é publicada de terça a domingo

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A. PRESS

Agora aliados, Zema e Kalil ficaram separados na convenção com Luísa Barreto e Mauro Tramonte entre eles

Tramonte começa a campanha com "céu de brigadeiro"

Magalhães Pinto já ensinava tempos atrás que "política é como nuvem, você olha e está de um jeito, você olha de novo e já mudou". Essa máxima do ex-governador de Minas Gerais foi comprovada, mais uma vez, nesta semana que passou, com a união entre o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) em torno da candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) e da ex-secretária de Planejamento Luísa Barreto (Novo) à Prefeitura de Belo Horizonte. Os dois são desafetos desde 2018, quando Zema começou o primeiro mandato como governador e Kalil era prefeito de BH. Em 2022, houve acirramento na discórdia, porque os dois disputaram o mesmo cargo, o Executivo mineiro, com muitas trocas de farpas. Agora são aliados, mesmo sem trocar uma palavra. Dividiram o palanque neste sábado durante o lançamento da candidatura de Tramonte e Luísa. Os dois trocaram apenas um aperto de mão. Kalil sentou-se ao lado de Mauro Tramonte e Zema, de Luísa Barreto. O ex-prefeito não olhava para a sua direita, onde Zema estava sentado, e o governador não olhava para a esquerda, onde Kalil estava. Mas estarão juntos nos próximos dois meses na corrida para tentar eleger a chapa e de olho em 2026. Kalil quer ser governador e Zema, presidente da República. A vitória na capital pode ajudar a pavimentar a ambição de ambos.

Apesar das diferenças, a união dos dois é, até agora, o movimento mais importante na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte que, de acordo com as pesquisas, segue embolada, sem nenhum candidato ainda liderando com folga. Zema e Kalil são dois cabos eleitorais de peso. Não é sem motivo que as candidaturas de direita e de centro sonhavam em ter Luísa Barreto como vice. E as de centro, direita e esquerda cortejavam Kalil, em busca de seu apoio.

O governador e o ex-prefeito prometem investir todas as fichas na disputa, e, animados, alguns dirigentes apostam, principalmente, na divisão da esquerda, no esvaziamento das candidaturas da direita e no traquejo de Tramonte, que foi durante 16 anos apresentador de um programa televisivo de enorme audiência, para vencer a disputa. E já falam até mesmo em vencer no primeiro turno. Para que lado as nuvens vão, só o início oficial da campanha vai dizer, mas o céu para Tramonte e Luísa começou de brigadeiro. (Alessandra Mello)

"Agosto Lilás"

Ao longo de todo este mês, o Ministério Público Federal (MPF) vai debater e divulgar as leis existentes no ordenamento jurídico brasileiro criadas especialmente para proteger os direitos das mulheres vítimas de violência. Batizado de "Agosto Lilás", mês de proteção às mulheres, a campanha tem por objetivo dar visibilidade a essas legislações, muitas vezes desconhecidas. Os eventos do "Agosto Lilás" e o detalhamento das leis podem ser vistos no site do MPF. **(AM)**

ARQUIVO PESSOAL

Encontro

O ex-deputado federal mineiro Fábio Ramalho se reuniu no Palácio das Esmeraldas, sede do governo de Goiás, em Goiânia, com o governador Ronaldo Caiado. Estavam presentes também a filha de Caiado ***(E)*** e a filha do ex governador Íris Rezende. Na pauta, "a política nacional dos avanços de Goias em educação saúde segurança", disse o ex-parlamentar. **(Da redação)**

Cobra e jacaré

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), disse neste sábado que a população de Belo Horizonte é quem vai julgar a aliança entre o ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) e o governador Romeu Zema (Novo). Os dois são desafetos desde 2018. "Quem vai julgar essa opção de unir cobra e jacaré no mesmo palanque é o povo de Belo Horizonte que, geralmente, é muito lúcido", disse o ministro, durante convenção do PT em Contagem, na região metropolitana, que selou a candidatura à reeleição da prefeita Marília Campos (PT), que contará com o apoio do PSD. Kalil deixou o PSD para apoiar a candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) à Prefeitura de Belo Horizonte, tendo como candidata a vice a ex-secretária de Planejamento de Zema, Luísa Barreto (Novo). **(AM)**

"Praga de quem?"

Na véspera da convenção que vai homologar seu nome como candidata a prefeita de Belo Horizonte, a deputada federal Duda Salabert (PDT) adoeceu. Ela amanheceu com febre alta, mas sua presença neste domingo está confirmada, com febre ou sem. Nas redes sociais, a parlamentar postou a foto do termômetro marcando mais de 38 graus e questionou os internautas, em tom de brincadeira: "Praga de quem?" **(AM)**

Mudança na programação

O Conselho Estadual de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Consec-MG) vai convidar os dirigentes da TV Minas para dar explicações sobre as mudanças na programação da emissora pública que incluem um programa policial e um desenho evangélico, inspirado em uma família mineira de pastores. Alguns conselheiros tentaram aprovar uma moção de repúdio às mudanças, mas o comando do conselho defendeu que os dirigentes sejam ouvidos primeiro. Alegou também que a TV não está mais sob a gestão da Secretaria de Cultura. A próxima reunião do Consec está marcada para 12/8. **(AM)**

ELEIÇÕES

CONVENÇÃO FORMALIZA CHAPA COM TRAMONTE E LUÍSA BARRETO

Deputado terá ex-secretária como vice na disputa pela PBH, em aliança com apoio de Romeu Zema e Alexandre Kalil, adversários em pleitos anteriores

ALESSANDRA MELLO

Ao lado do governador Romeu Zema (Novo) e do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lançou sua candidatura à Prefeitura de Belo Horizonte, durante convenção na Assembleia Legislativa. Ele terá como candidata a vice a ex-secretária de Planejamento do governo Zema Luísa Barreto (Novo). Tramonte chegou acompanhado de Zema e Kalil e comemorou a união dos dois, adversários nas últimas eleições, em torno da sua candidatura e disse que a capital mineira é um exemplo para o país.

"Beagá está dando exemplo de democracia para todo o Brasil, mostrando que é possível o caminho do diálogo e da conciliação. Mostrando que o radicalismo e o extremismo não levam a lugar nenhum. Estamos aqui com dois líderes do estado, o governador Romeu Zema e o ex-prefeito Alexandre Kalil e o que nos move é ver a cidade voltar a andar para frente. O que nos move é voltar a ter uma cidade com comando, o que não estamos tendo", disse Tramonte. Ele também rebateu as críticas do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) sobre a aliança com Kalil. Para Cleitinho, a aliança com Kalil é uma incoerência, já que o Republicanos é um partido de direita e Kalil, segundo ele, aliado da esquerda.

"Estamos em uma democracia, cada um faz o que quiser. Cleitinho é meu amigo, gente boa, se quiser escolher um lado ou outro, não tem problema nenhum. O que quero e me preocupo é em melhorar Belo Horizonte. O único intuito é colocar Beagá no caminho certo", afirmou. Tramonte não vai contar com o apoio de Cleitinho que anteontem declarou apoio à candidatura do deputado estadual bolsonarista Bruno Engler (PL) e disse querer que a "fidelidade partidária se exploda".

O presidente do Republicanos na capital, deputado federal Gilberto Abramo, também respondeu ao senador Cleitinho. Afirmou que sua legenda é de centro-direita. "A pessoa que não consegue ter um pouco de fidelidade partidária, não será capaz de ter fidelidade com o município ou com o estado. O Republicanos nunca perdeu sua origem, de centro-direita", afirmou Abramo. Ele disse ainda que o partido não tem intenção de expulsar o senador por infidelidade partidária.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS

"Beagá está dando exemplo de democracia para todo o Brasil, mostrando que é possível o caminho do diálogo e da conciliação"

MAURO TRAMONTE
Candidato a prefeito, ao comentar a aliança que une Romeu Zema e Alexandre KaliL

Luísa Barreto também comemorou a aliança. "Não vejo incoerência política. O que vejo é um grupo de pessoas apaixonadas por Belo Horizonte que querem transformar a cidade e estão vendo que é preciso um rumo melhor. A aliança em torno do Mauro é por BH e faz todo sentido. Kalil é apaixonado por BH e vai contribuir nesta campanha", afirmou. Em discurso rápido, Zema elogiou a aliança e disse que a capital perdeu identidade e investimentos nas "últimas décadas" e que precisa de uma gestão profissional. "Vou em qualquer lugar do Belo Horizonte com vocês. Vamos subir em qualquer morro, vamos a qualquer lugar da cidade para pedir votos para a melhor proposta que temos. Estou muito confiante que essa união, Novo e Republicanos, vai frutificar muito", afirmou Zema, que deixou a convenção assim que discursou. Kalil também fez breve discurso. Disse que a campanha de Tramonte não vai falar de "maconha, aborto, banheiro, direita e esquerda". Ele se referiu à convenção do PL na sexta-feira (2/8), que homologou a candidatura de Engler.

"Nós aqui vamos falar em posto de saúde, buraco na rua, ônibus, médicos. Quero dizer que este prefeito que vai ser atacado é o prefeito que colocou médico dentro do hospital do Barreiro, nos postos de saúde, dentro das escolas. Vamos parar com papo que não interessa. O papo aqui é escola e transporte público", afirmou. A chapa foi batizada de "A voz do povo" e será formada somente pelo Republicanos e Novo. Além dos candidatos ao cargo majoritário, a convenção também homologou a chapa para vereadores que terá 29 homens e 13 mulheres na disputa. ■

SOLIDARIEDADE APOIA FUAD

Em convenção realizada ontem, o partido Solidariedade oficializou apoio à reeleição do prefeito Fuad Noman. Agora são seis partidos endossando a chapa formada por Fuad e o vereador Álvaro Damião (União-Brasil), como vice: PSD, União Brasil, Avante, Agir, PRD e Solidariedade. "Belo Horizonte não pode ir para trás. Tem de caminhar para a frente. E só poderemos ir para a frente com Fuad e Damião", afirmou o presidente do Solidariedade em Minas, o deputado federal Zé Silva. Ainda ontem, Fuad Noman pediu o apoio do PSDB e do Cidadania à sua candidatura. Em nota divulgada em suas redes sociais, Fuad lembrou que já fez parte da gestão do tucano à frente do governo do estado e disse considerar natural o que já vem sendo discutido pelas lideranças dos partidos. "Voltei a Minas por um convite pessoal do governador Aécio Neves, para fazer parte de sua equipe de governo. Considero os governos tucanos os mais transformadores da história de Minas Gerais. Tenho orgulho do legado que ajudei a construir na educação, que foi a melhor do Brasil, na saúde, na infraestrutura e na gestão profissional e de qualidade", explicou Fuad. O prefeito foi secretário de Fazenda (2003-2007) no primeiro mandato de Aécio Neves, hoje deputado federal, e depois foi secretário de Transportes e Obras Públicas (2007-2010) durante o governo de Antonio Anastasia, atual conselheiro do Tribunal de Contas da União.

DIRETO DE BRASÍLIA

DENISE ROTHENBURG

"OS DEPUTADOS ESTÃO CONVENCIDOS DE QUE HÁ PARCERIA ENTRE O MINISTRO FLÁVIO DINO E O GOVERNO LULA PARA TIRAR ESSE CONTROLE DO CONGRESSO"

>>> politica.em@uai.com.br

Guerra orçamentária ajuda Elmar

Feitas as contas entre os partidos, a avaliação de muitos deputados é de que o líder do União Brasil, Elmar Nascimento, tem mais a ganhar nessa queda de braço a respeito do poder de controlar o Orçamento da união. Os deputados estão convencidos de que há uma parceria entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino e o governo Lula para tirar esse controle do Congresso. E já existe uma certeza nos bastidores de que a disputa pela Presidência da Câmara terá como principal bandeira a força para manter a Câmara e o Senado no comando do processo orçamentário. Aliás, a coluna já havia revelado essa bandeira em junho. A preços de hoje, avaliam alguns, quem tem mais pulso para manter o Parlamento com plenos poderes ou negociar de forma a preservar ao máximo a vontade dos deputados é Elmar, na Câmara, e Davi Alcolumbre, no Senado. Vencerá quem conseguir convencer a casa de que o parlamento manterá seu poder sobre os recursos.

TEM LIMITE / O presidente Lula tem dito que não vai interferir na eleição da Câmara. Até aí, tudo bem. Mas um candidato que queira guerrear com o governo em relação ao orçamento não será aceito. Tudo terá que ser negociado e com muita calma. É nesse equilíbrio que apostam os pré-candidatos Marcus Pereira (Republicanos) e Antonio Brito (PSD).

ONDE HÁ FUMAÇA... / Volta e meia, alguém menciona a necessidade de tirar o benefício de gastos com saúde do Imposto de Renda para colocar esse valor no Sistema Único de Saúde. (SUS). No passado, não foi para frente, porque os parlamentares barraram. Agora, esse tema começa a ser citado aqui e ali. Em ano eleitoral, porém, ninguém vai mexer com isso.

SEM INTRIGAS / O presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, e o ex-presidente Jair Bolsonaro foram bem recebidos na convenção de Ricardo Nunes em São Paulo. Com a chegada de Luiz Datena à disputa, o apoio que era visto com alguma desconfiança por alguns integrantes do MDB, agora é fundamental.

DISPUTA OLÍMPICA / Os deputados paulistas estão convencidos de que a eleição em São Paulo será decidida no detalhe e deve seguir com empate até o final. Por isso, não dá para desprezar nenhum aliado.

ELEIÇÕES

PSD OFICIALIZA CANDIDATURA DE DOUGLAS MELO EM SETE LAGOAS

Coligação do deputado estadual, que terá Dr. Euro como vice na chapa, é formada por 12 partidos para disputar a prefeitura

VINICIUS PRATES

O Partido Social Democrático (PSD) oficializou ontem, em convenção, a candidatura do deputado estadual Douglas Melo à prefeitura de Sete Lagoas, na Região Central de Minas Gerais. Ele terá Dr. Euro Andrade (Rede) como vice na chapa. Sete Lagoas precisa de um "gestor experiente para enfrentar os problemas", o que motivou a sua candidatura, disse Melo ao **Estado de Minas**. "Nesta eleição, eu sou o candidato que une mais experiência. Tenho três mandatos como deputado estadual e também fui vereador na cidade. Venho por uma responsabilidade e um amor pela cidade", disse também o deputado, que considera sua trajetória política um diferencial em relação aos adversários.

"O relacionamento próximo de autoridades, que inclusive têm poder de articulação em Brasília e em Belo Horizonte, vai nos ajudar muito, porque para administrar uma cidade não adianta a gente querer fazer sozinho, precisa de outras pessoas. Para fazer grandes obras, se você não tiver força política, um povo unido e relacionamento, não consegue", declarou o candidato, deputado, citando sua relação com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais e o com Congresso Nacional.

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

DOUGLAS MELO *(D)* – AO LADO DO DR. EURO – ESPERA O APOIO DO ATUAL PREFEITO

Douglas Melo disse que não pretende se afastar das atividades legislativas durante a campanha eleitoral. "Entendo que essa responsabilidade de deputado tem que continuar, até porque, enquanto isso, os municípios da região dependem do nosso trabalho", ressaltou. Ele entra na disputa com o apoio de grande parte da base do atual prefeito Duílio de Castro (Patriota), que não pode disputar o terceiro mandato porque já foi reeleito e não foi confirmado até agora. No entanto, Douglas Melo está confiante de que terá Castro em sua campanha. "Essa base está conosco por entender que a experiência vai ser fundamental", declarou. A coligação tem 12 partidos (PSD, PRTB, União Brasil, PDT, Rede, Solidariedade, MDB, PP, Republicanos, PSB, PMN e Podemos). Douglas Melo disse que os principais problemas de Sete Lagoas são saúde, infraestrutura e educação, com ênfase na falta de vagas nas creches, que serão os pilares de sua campanha.

"Quero voltar a fazer grandes obras em Sete Lagoas. Entendo que a atual administração vem fazendo um bom trabalho, mas quero contribuir trazendo grandes obras. Sejam obras no trânsito, como também construção de mais unidades de saúde, entregar o hospital regional, que é fundamental. E vou tentar unir Sete Lagoas politicamente novamente. Quero trabalhar para que a gente tenha um deputado estadual e um deputado federal na cidade, que há muitos anos não tem. A gente não tem um deputado federal aqui desde 2012", afirmou. ■

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

"É UMA ESPÉCIE DE FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO. O ATIVISMO DIPLOMÁTICO DE NATUREZA IDEOLÓGICA DE LULA, NA AMÉRICA LATINA, DESDE A POSSE, COLECIONA FRACASSOS

Venezuela é um caso perdido para Lula

Quem quiser que se iluda: a não ser que haja uma grande rebelião popular, Nícolás Maduro se consolidará como ditador da Venezuela. Usará de todos os recursos institucionais de que dispõe para sua permanência no poder por mais seis anos, reprimirá duramente a oposição e contará com apoio internacional suficiente para sustentar essa posição. Ainda que enfrente grande reação no Ocidente democrático, liderada pelos Estados Unidos. Os esforços do Brasil, do México e da Colômbia para que o resultado das urnas seja respeitado fracassaram.

A Venezuela conta com forte apoio dos seus militares e do eixo euroasiático formado por Rússia, China, Coréia do Norte e Irã, além do apoio de Bolívia, Cuba, Honduras e Nicarágua. Esse sistema de alianças garantirá a sobrevivência do regime venezuelano, mesmo diante do bloqueio econômico que certamente sofrerá dos Estados Unidos e da União Europeia, além de Argentina, Chile, Costa Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai, países com os quais rompeu relações diplomáticas. Os esforços do Brasil e da Colômbia, que ainda tentam uma saída negociada para a crise venezuelana estão fracassando.

É uma situação delicada para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que sofre grande desgaste interno em razão de suas relações históricas com o chavismo e uma posição que muitos consideram dúbia, por causa de declarações que contemporizam com Maduro e, de certa forma, teceram o roteiro que o venezuelano pretende seguir para se legitimar perante o Brasil. Lula havia dito que a oposição deve contestar os resultados oficiais na Justiça, como se houvesse independência do Legislativo e do Judiciário na Venezuela. Maduro agarrou a proposta com as duas mãos.

É uma espécie de feitiço contra o feiticeiro. O ativismo diplomático de natureza ideológica de Lula na América Latina, desde a posse, coleciona fracassos, porque não dá conta das contradições e diversidade política da região, ao contrário da nossa tradição de política externa pragmática e independente, que poderia ser mais bem sucedida sem esse viés esquerdista. Todos os setores democráticos que apoiaram Lula contra Jair Bolsonaro, em 2022, para interromper a deriva autoritária em que o país estava, agora cobram seu posicionamento contra a permanência de Maduro no poder. Não foi por falta de aviso.

A possibilidade de o Brasil, a Colômbia e o México serem fiadores de uma solução negociada do impasse subiu no telhado: Maduro precisaria reconhecer a derrota ou convocar novas eleições, sob supervisão internacional. Isso dependeria de uma escalada de endurecimento da posição dos Estados Unidos e de uma fissura interna nas Forças Armadas. Não parece ser o que vai acontecer.

MILITARES

A América Latina passa por uma curva da história, moldada pela presença crescente da China, com investimentos em infraestrutura e recursos vitais, que desafiam a influência dos Estados Unidos na região. A China é um parceiro valioso, principalmente para o Brasil, apesar dos riscos de dependência econômica.

Essa disputa com os Estados Unidos, porém, no caso da Venezuela, tem um ingrediente muito perigoso: o pacto militar com a Rússia, que fornece equipamentos bélicos às Forças Armadas venezuelanas. Os militares ganham mais força e poder durante o governo de Hugo Chávez, entre 1999 e 2013. Sua fidelidade ao governo sustenta-se no poder (ocupam cargos importantes), no dinheiro (controlam petróleo e minérios) e no medo (a dissidência não é tolerada).

A tensão entre Venezuela e Guiana sobre o território do Essequibo, por causa do petróleo, exacerba essa influência militar. A presença dos Estados Unidos na América Latina continua hegemônica, mas precisa oferecer alternativas aos investimentos chineses, manter o equilíbrio geopolítico e respeitar a soberania dos países da região. Diplomacia e cooperação precisam caminhar de mãos dadas com a democracia, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável.

Um ambiente de paz e equilíbrio na região depende muito do posicionamento do Brasil, que tem 1.987.000 militares na ativa, além de 84 milhões de reservistas. O Brasil possui 723 aviões, 255 helicópteros, 1.707 veículos terrestres, 180 lançadores de foguetes, 110 embarcações e cinco submarinos de combate. Em contraste, a Venezuela conta com 280 aviões, 104 helicópteros, 700 veículos terrestres, 52 lançadores de foguetes, 50 embarcações e dois submarinos.

Entretanto, por causa da Venezuela, crescem a instabilidade e o risco de confrontos na região. No caso da Guiana, a presença de ExxonMobil e as ameaças de anexação de Essequibo pela Venezuela farão com que os americanos queiram implantar uma base militar no país vizinho, uma ex-colônia britânica. O foco dos Estados Unidos na América Latina é a garantia dos seus interesses comerciais, políticos e geoestratégicos, e a consolidação de sua posição como liderança em todo o continente americano.

O Brasil precisa ser claro em relação à sua parceria com os Estados Unidos, um aliado estratégico regional para questões de segurança, como na Segunda Guerra Mundial, quando o país se juntou aos aliados no combate ao nazifascismo na Europa. Mas também como um parceiro comercial, pois é o principal destino de nossas exportações industriais, afora o potencial de parcerias nos campos do pré-sal.

FEMINICÍDIO ZERO

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, anunciou que a pasta vai lançar, neste mês, a campanha Feminicídio Zero. De acordo com o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2023, todas as formas de violência contra mulher tiveram crescimento, como feminicídio, estupro, ameaça e agressão. No ano passado, foram 1.467 vítimas de feminicídio, ante 1.455 de 2022. A campanha prevê parcerias com times de futebol, líderes religiosos e empresas. A ministra afirmou que se reuniu com um grupo de mulheres evangélicas para levar a questão aos templos. "Precisamos criar uma mobilização nacional contra a violência. Precisamos de pessoas que se indignem e tenham coragem de denunciar", disse ela em conversa com jornalistas". Ela ainda enfatizou que ninguém pode fazer "piadas" machistas, nem o presidente da República. A declaração foi feita após ser questionada sobre fala recente do presidente Lula em com empresários. Ele condenou a violência contra mulher no país, mas afirmou em tom de brincadeira: "Se o cara é corintiano, tudo bem".

MARIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

A CONSULTORIA JURÍDICA DA CÂMARA ANALISA QUAL FORMA DE RECURSO SERÁ APRESENTADA CONTRA DECISÃO DO STF

VERBAS PÚBLICAS

CÂMARA VAI RECORRER PARA GARANTIR "EMENDAS PIX"

Legislativo reage após ministro Flávio Dino, do STF, pedir auditoria à CGU para garantir transparência no repasse de recursos para estados e municípios

Brasília – Após o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), exigir transparência e fiscalização do Congresso Nacional e do governo federal no repasse das chamadas "emendas Pix", em decisão tomada na quinta-feira, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) reagiu negativamente e promete recorrer. A consultoria jurídica da Câmara analisa qual forma de recurso será apresentada, a pedido do parlamentar. As chamadas "emendas Pix" são um tipo de verba distribuída diretamente por parlamentares às prefeituras e governos estaduais sem necessidade de prestação de contas, projetos, convênios e justificativa. E permite ao chefe do Executivo gastar de acordo com sua vontade.

"A assessoria jurídica da Câmara dos Deputados está analisando tecnicamente a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino para recorrer ao pleno da Corte Suprema do país", informou oficialmente a assessoria da Casa.

Dino decidiu ainda que o governo federal só libere os recursos dessas emendas após cumpridas exigências como apresentação do plano de trabalho; o objeto a ser executado, se uma obra ou alguma reforma; a finalidade e o prazo de execução.

Na decisão, o ministro determinou que o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) fiscalizem as transferências das "emendas" Pix. O magistrado fixou um prazo de 90 dias para a CGU auditar os repasses em benefício de ONGs, feitos de 2020 a 2024, e para que as instituições e demais entidades do terceiro setor informem na internet os valores recebidos no mesmo período, bem como em que foram aplicadas Segundo o ministro, os repasses devem seguir, essencialmente, o princípio da transparência e da rastreabilidade. Esse tipo de recurso só será liberado após os parlamentares inserirem na plataforma Transferegov.br informações que garantam transparência.

R$ 8,2 bi

É O VALOR DAS "EMENDAS PIX" PREVISTO PARA 2024

Pela decisão do magistrado, fica determinado que o parlamentar – deputado ou senador – só pode enviar emendas dessa categoria para o estado pelo qual foi eleito. O ministro afirmou que a intervenção do STF se justifica para "impedir a continuidade de caminhos incompatíveis com a Constituição. "Isso visa, inclusive, prevenir que posteriormente haja a promoção de responsabilidade penal e civil de agentes públicos — em decorrência de inconstitucionalidades perpetradas", destacou o magistrado.O plenário virtual do STF vai analisar, entre 16 e 23 de agosto, a decisão de Dino. A expectativa é de que a ordem do magistrado seja acatada por unanimidade pela corte.

O "orçamento secreto", outra prática de repasse de emenda sem qualquer fiscalização, foi suspenso pelo STF em 2022. Mas para a Transparência Brasil, o surgimento das "emendas Pix" substituíram essa forma nada às claras de distribuição de verba pública para os redutos eleitorais dos parlamentares. Na avaliação da entidade, o Congresso e o Executivo continuaram a repassar parcelas significativas do Orçamento da União "sem transparência, longe dos olhos da sociedade e dos órgãos de controle". A decisão de Dino atende a ação ajuizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Na petição encaminhada ao Supremo, a entidade aponta que os repasses não podem ser realizados sem vinculação a projeto ou atividade específica. Depois da decisão de Flávio Dino, o governo federal anunciou que suspendeu todos os pagamentos das emendas, até que o Supremo Tribunal Federal tome uma decisão final a respeito.

INDEFINIÇÃO

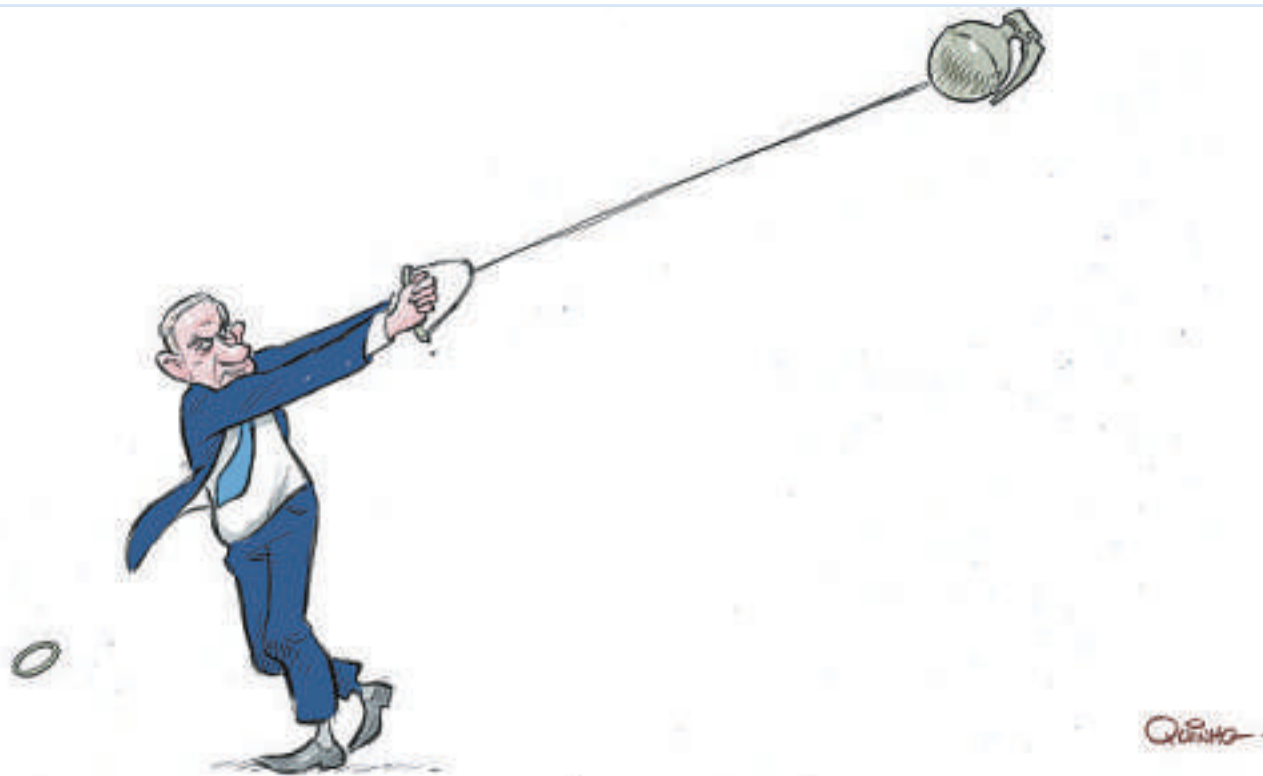
Menos de 1% dos R$ 8,2 bilhões autorizados para "emendas Pix" em 2024 leva a informação quanto ao beneficiário (prefeituras e estados) e como o dinheiro será usado (em que obras, por exemplo), segundo levantamento da Transparência Brasil. A falta de clareza desrespeita previsões incluídas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 e também em uma instrução normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) de 2024. Criadas em 2019, essas emendas ficaram conhecidas pela dificuldade na fiscalização dos recursos. Isso porque os valores são transferidos por parlamentares diretamente para estados ou municípios sem a necessidade de apresentação de projeto, convênio ou justificativa, na prática, não há ocmo saber qual função o dinheiro terá na pauta.

O apelido "emendas Pix se refere justamente ao fato de que o beneficiário pode fazer dos recursos o que quiser. Oficialmente, esta modalidade se chama "Transferência Especial". Na tentativa de reduzir a falta de transparência dessas emendas, a LDO deste ano apresentou dispositivos que exigem que o beneficiário informe, em uma página do governo, o "objeto de gasto" e – após a utilização dos recursos – um relatório que comprove como a emenda foi usada. A medida é vista como "insuficiente" pela Transparência Brasil, mas poderia "amenizar opacidades". Ainda assim, ela não está sendo cumprida, na avaliação da entidade. O estudo analisou a redação usada pelos parlamentares nas 941 "emendas Pix" indicadas – por exemplo, se apresentaram quais prefeituras receberiam a verba e quais políticas públicas seriam atendidas pelo recurso. Esse detalhamento é a única forma de identificar a finalidade da verba, antes da fase de execução dos recursos. Apenas 61 das 941 emendas parlamentares têm detalhes que permitem identificar, minimamente, qual será o objeto da verba. E dos 537 parlamentares que fizeram indicações das "emendas Pix (467 deputados e 70 senadores), 345 apresentaram emendas sem nenhuma informação sobre destinatário e finalidade. ■

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Saúde mental importa

Um dia depois de se consagrar a melhor atleta da ginástica olímpica de Paris'2024, a norte-americana Simone Biles foi às redes sociais para postar uma foto em que aparece meditando justamente durante a competição que lhe rendeu a medalha de ouro. Na legenda, reforçou um tema que também marca a sua história no esporte mundial: "Saúde mental importa", escreveu, no perfil do Instagram, a jovem que há três anos desistiu de disputar as finais da Olimpíada de Tóquio porque, quando pisava no tablado, era ela e a sua cabeça "lidando com os demônios".

Biles não está sozinha. Os dados mais recentes do Estudo sobre a Carga Global de Doenças, referentes a 2019, revelam que, no mundo, em cada grupo com 10 pessoas com 5 a 24 anos, uma tem pelo menos um transtorno mental diagnosticável. Entre as crianças, o mais comum é a ansiedade. No caso dos adolescentes, a depressão. Levantamento com dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostra que, em 2022, pela primeira vez na história, os registros de ansiedade em crianças e jovens brasileiros ultrapassaram os de adultos.

Os autores do estudo global sobre a saúde mental de jovens ponderam que os impactos da pandemia da COVID-19 não fizeram parte da pesquisa e que a expectativa é de que a próxima versão retrate "um aumento considerável" dos dois distúrbios mais prevalentes. Sedentarismo, uso excessivo de dispositivos eletrônicos, violência urbana, racismo e as desigualdades socioeconômicas também estão entre os fatores associados, assim como uma predisposição maior a problemas de saúde mental nessa etapa da vida.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), metade de todas as condições de saúde mental começa aos 14 anos de idade, sendo que a maioria dos casos não é detectada nem tratada. Falta, portanto, um sistema de assistência capaz de responder com eficácia a esse problema de saúde pública. A agência das Nações Unidas recomenda que os governos ofereçam uma abordagem multinível – englobando plataformas variadas, como mídias digitais, hospitais, órgãos de assistência social e escolas – e evitem a institucionalização e a medicalização excessiva.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), metade de todas as condições de saúde mental começa aos 14 anos de idade, sendo que a maioria dos casos não é detectada nem tratada

A situação brasileira parece desafiante. Dados do Censo Escolar mostram que, em 2023, havia psicólogo em apenas 12% das escolas brasileiras, por exemplo. Levantamento do Instituto República.org indica que, em 2021, 90% das cidades do país tinham menos de um psicólogo e psicanalista no SUS para cada grupo de mil habitantes. Uma das consequências desse suporte tão restrito é que os profissionais de saúde mental precisam limitar os atendimentos aos casos de urgência – geralmente, quando a pessoa está em um quadro mais agravado de adoecimento psíquico. Perde-se, dessa forma, a oportunidade de ofertar intervenções que tendem a ser mais eficazes e, principalmente, de permitir que os jovens tenham acesso a abordagens preventivas.

A meditação a que recorre Biles é uma das estratégias que resultam em benefícios à saúde mental com benefícios cientificamente comprovados. A prática regular de atividades físicas – incluindo esportes profissionais e amadores – e a psicoterapia, também. O leque é diversificado, mas precisa sair das teorias e chegar à juventude e ao resto da população. Ao anunciar, em 2021, que precisava dar "um passo atrás" para proteger sua mente e seu corpo, a jovem ginasta deu sua contribuição. Reconheceu suas fragilidades, mas também acelerou um movimento urgente de quebra de tabus e paradigmas. ■

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

ELAS E ELES SÃO OURO

"Se olharmos a posição do Brasil no quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos de Paris, parece uma decepção. Cada uma dessas medalhas, porém – ou mesmo a falta delas na maioria das competições –, deve nos encher de orgulho. Estar lá já é uma conquista. Há quem diga que isso é balela. Mas ninguém está lá sem uma boa dose de esforço, dedicação e, certamente, algum ou muito sacrifício. Bias, Rebecas, Flavinhas, Jades, Júlias, Lorranes, Rayssas, Larissas são brilhantes e necessárias. Assim como Caios e Willians. E outras e outras que ainda virão. Cada um, com suas medalhas, representam os mais de 270 atletas do Brasil em Paris. O pódio é de todos eles."

Carlos M. Marconi
São Paulo – SP

DINHEIRO TRAZ FELICIDADE? ESTUDO MOSTRA SE RICO SÃO MAIS FELIZES

"Nunca vi ninguém triste por ter dinheiro para cuidar bem de si e da sua família."

@eldisnayalves

"Alguém ainda tem dúvidas?!"

@cassio_azevedo_

ESCALADA DA COQUELUCHE ACENDE ALERTA EM BH

"Nos anos 90 minha mãe dava todo tipo de vacina na gente, religiosamente. Não se ouvia mais falar nessas doenças. Os pais da nova geração estão brincando com a saúde dos filhos e permitindo que doenças erradicadas voltem a acometer a população. Isso é muito sério."

@dayolisto

AO LADO DE ZEMA E KALIL, TRAMONTE LANÇA SUA CANDIDATURA À PBH

"O que a política não faz...E ainda ficam brigando por causa de político."

Adenilson De Souza

Como estabelecer limites éticos para o uso de IA nas empresas

OS DESAFIOS ÉTICOS SOBRE O USO DA IA ESTÃO INTERCONECTADOS COM A SUA 'HUMANIZAÇÃO'. O CUIDADO AQUI É A COMPREENSÃO DE QUE ESSA FERRAMENTA NÃO É CAPAZ DE FUNCIONAR PLENAMENTE SEM UMA ATUAÇÃO HUMANA POR TRÁS E, PRINCIPALMENTE, DE PESSOAS QUE ENTENDAM COMO ELA PODE SER UTILIZADA DE MANEIRA ADEQUADA

ADRIANO ALMEIDA
COO da Alura Para Empresas

O uso da tecnologia no ambiente corporativo já é mais do que uma realidade, principalmente quando falamos de Inteligência Artificial (IA). Apenas no que diz respeito às micro, pequenas e médias empresas, uma pesquisa da Microsoft e Edelman Comunicação revela que 74% das organizações no Brasil utilizam essa ferramenta. Outro estudo, desta vez da IBM, mostra que 51% dos Chief Data Officers (CDOs) brasileiros aderiram a esse recurso para tomar decisões melhores e mais rápidas.

No entanto, é evidente que um impacto desse tamanho não chega sem desafios. E o maior deles, com certeza, é relacionado às limitações éticas da IA.

Se por um lado essa tecnologia vem se tornando cada vez mais essencial na otimização de processos e no levantamento de insights valiosos que guiam as estratégias da empresa, por outro, levanta uma série de questões ligadas à segurança do seu uso. Definir políticas claras sobre sua implementação e aplicação, considerando aspectos legais e uma utilização responsável, é uma missão inevitável para qualquer organização que queira crescer na era digital.

Inclusive, dados da Accenture já demonstram a presença dessa demanda no mercado. Um levantamento da consultoria indica que 98% das companhias possuem algum projeto de IA Generativa, porém 95% ainda estão em uma fase inicial de adoção segura.

Considerando que as referências que alimentam uma IA serão o ponto de partida da sua performance, o equilíbrio ético da ferramenta depende do tratamento que a empresa dará ao seu banco de dados. Por isso, a primeira preocupação das lideranças ao implementarem essa tecnologia deve ser a de preservar a privacidade e a segurança da informação.

A adequação às normas da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) é fundamental nesse sentido, uma vez que evita que a tecnologia utilize informações pessoais ou identificáveis das pessoas colaboradoras, como nomes ou documentos. Ou, ainda que haja esse uso, a adaptação à legislação garantindo que nenhum desses conhecimentos seja compartilhado indevidamente.

Já a segunda preocupação deve ser a de eventuais enviesamentos da base de dados. A IA precisa ser treinada para remover vieses ou atributos sensíveis, criando padrões que não constranjam ou discriminem as pessoas em qualquer uma das suas atuações, ou até mesmo abram espaço para a propagação de deep fakes ou notícias falsas. O grande desafio aqui é que a IA é treinada por dados alimentados por humanos, com seus vieses. Esse é um círculo difícil de ser fechado e uma grande batalha em andamento.

Com isso, as diretrizes que promovem o desempenho da tecnologia não podem ser baseadas em um número reduzido de fontes e conhecimentos limitados sobre questões como gênero, raça e religião. A amostragem de dados sempre precisa ser correta, diversa e representativa, garantindo que todas as categorias sejam tratadas da forma mais justa possível.

Por fim, vale frisar que os desafios éticos sobre o uso da IA estão interconectados com a sua "humanização". O cuidado aqui é a compreensão de que essa ferramenta não é capaz de funcionar plenamente sem uma atuação humana por trás e, principalmente, de pessoas que entendam como ela pode ser utilizada de maneira adequada.

É nesse ponto que devemos ressaltar a necessidade da empresa se desenvolver na IA como um todo. Ações de capacitação e treinamentos podem melhorar essa compreensão, seja de como os times irão construir e usar um prompt ou até no entendimento claro das implicações legais dessa tecnologia.

Aliás, essa jornada de educação corporativa também envolve a própria validação da ferramenta. Não há dúvidas de que a IA é promissora e pode ser uma grande aliada para guiar estratégias de áreas inteiras, mas desde que os profissionais revisem as suas recomendações. Todos os resultados da IA devem ser acompanhados com regularidade, de modo que se tornem insumos para proporcionar melhorias e evitar cada vez mais possíveis disparidades.

Obviamente, esse não é um caminho à prova de erros. A chave para a inovação depende da experimentação e, por essa razão, a curva de aprendizado da IA precisa estar totalmente ligada também à forma como cada empresa encoraja seus colaboradores a pensar. Só quem pode estabelecer os limites éticos da ferramenta somos nós mesmos. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5486
Política
(31) 3263 - 5165

Economia
(31) 3263 - 5036
Esportes
(31) 3263 - 5453
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263 - 5279
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5486
Vrum
(31) 3263 - 5349

Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260
Bem Viver
(31) 3263 - 5048
Portal Uai
(31) 3263 - 5245
Redes sociais
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

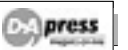
DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
INVESTIDORES
BC muda regras para reuniões de diretores ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

MACELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

ENTREVISTA ADRIANA MAUGERI

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DA INDÚSTRIA FLORESTAL

"É VOCAÇÃO DO MINEIRO PLANTAR ÁRVORES"

Representante da indústria florestal fala sobre desafios ambientais, estigmas da área, exploradores que afrontam a lei, tecnologia e garante: setor ainda cresce por até 15 anos

BRUNO NOGUEIRA E BENNY COHEN

Com uma área de 2,3 milhões de hectares de plantio, Minas Gerais é referência na chamada "indústria florestal". Para a presidente da associação mineira do setor (Amif), Adriana Maugeri, faz parte da cultura mineira plantar árvores. "Como Minas são várias Gerais, temos presença de floresta em 94% dos municípios mineiros, e isso traz uma clareza de que é vocação do mineiro plantar árvores, cuidar de árvores. Assim como o café, o queijo, as cachaças, que são ícones da nossa cultura, do nosso plantar, a floresta também é", afirma.

Em entrevista ao EM Minas, programa da TV Alterosa, Estado de Minas e Portal Uai, Adriana Maugeri falou sobre a área, tentou derrubar estigmas e fez um apelo à proteção ambiental. "Se temos uma vocação tão forte para florestas, como aceitamos os incêndios que trazem tanta destruição? A cada ano, Minas Gerais bate recorde de incêndios", emendou.

Primeira mulher a presidir a Amif ela detalhou ainda o que é chamado de "economia verde", afirmou que das árvores plantadas é possível extrair mais de 5 mil "bioprodutos", e defendeu o setor como fundamental para a transição para uma economia de baixa emissão de carbono. Confira os principais trechos da entrevista.

QUAL O CONCEITO DE ECONOMIA VERDE?

A economia verde ficou mais evidente durante a pandemia e no pós-pandemia para grande parte da população. Como nós sofremos os efeitos da nossa degradação, o que os efeitos da natureza podem fazer com a sociedade, acho que todo mundo provavelmente pensou: "Mais uma dessas, será que a gente passa? Como a gente vai passar? O que podemos evitar?". E o que vem agora é que vamos ter de fazer escolhas melhores dos produtos que consumimos, modos de vida. Escolhas que eu sei que não vão trazer impacto para o meio ambiente. Por exemplo, dentro de casa, por quais produtos posso optar? Produtos que são da origem do petróleo, não renováveis como o plástico, ou posso optar pelo papel? É aí que vem o encaixe da indústria florestal, porque toda produção de papel no Brasil, papel de imprimir, escrever, cadernos, livros, higiênicos, 100% são feitos com florestas renováveis. É de origem limpa, porque aquela árvore foi plantada especificamente para esse fim e ela "rebrota" três vezes em Minas Gerais, em um espaço de 21 anos.

É UMA CARACTERÍSTICA DE MINAS GERAIS? É DIFERENTE EM OUTROS LUGARES?

Outros lugares estão aprendendo muito com Minas Gerais, e isso é motivo de orgulho, porque Minas possui a maior área de floresta plantada do Brasil. Vamos fazer uma analogia com o café, que possui aproximadamente 1,6 milhões de hectares plantados em Minas. Florestas são 2,3 milhões de hectares plantados, mais 1,3 milhões de hectares de área conservada. Somando, dá 3,6 milhões de hectares de árvores sob os cuidados da indústria florestal.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A. PRESS

"TUDO O QUE SE FAZ COM PETRÓLEO, CONSEGUIMOS FAZER COM A MADEIRA. SE VOCÊ PENSAR BEM, O QUE É O PETRÓLEO? SÃO AS FLORESTAS DE MILHÕES DE ANOS ATRÁS, É CARBONO DE ALGUMA FORMA QUE ESTÁ LÁ"

ACONTECE MUITO, QUANDO SE VIAJA, SÓ SE VER EUCALIPTO POR QUILÔMETROS. PROVAVELMENTE, ALI HAVIA UMA FLORESTA NATIVA. COMO ESTÁ ESSE BALANÇO EM MINAS GERAIS?

Toda atividade humana, todas as nossas culturas agrícolas, todas as instalações que o humano intervém, antes eram florestas. Nosso país era uma grande floresta, e as intervenções foram acontecendo ao longo dos séculos, décadas. Essas áreas foram sendo produzidas, por exemplo, para a pecuária. O eucalipto é mais recente, ele tem aproximadamente 60 anos aqui em Minas Gerais.

QUANDO FALAMOS DE FLORESTA PLANTADA ESTAMOS FALANDO DE EUCALIPTO?

Não só eucalipto. Toda espécie de árvore que você plante com a finalidade de aproveitamento econômico da madeira é floresta plantada, que muitos chamam de silvicultura. Então há eucalipto, pinus, seringueira, cedro australiano, mogno africano é muito forte, açaí, o dendê, todos são florestas plantadas. Havia ali nessas áreas uma floresta nativa e o ser humano foi ocupando. Essas áreas foram ficando abandonadas por causa da degradação de muitas atividades que eram feitas sem o cuidado de hoje em dia. Há 60 anos, chegou ao Brasil o eucalipto, que apesar de não ser a única árvore das florestas plantadas, é a que a gente mais tem presença, principalmente em Minas Gerais, mais de 90%.

Ao longo do tempo, principalmente para a nossa floresta plantada, a ciência foi uma grande aliada, nós adaptamos essas espécies para os climas e solos brasileiros. Como Minas são várias Gerais, temos presença de floresta em 94% dos municípios mineiros, e isso traz pra gente uma clareza de que é vocação do mineiro plantar árvores, cuidar de árvores. Assim como o café, o queijo, as cachaças, que são ícones da nossa cultura, do nosso plantar, a floresta também é.

EXISTE ALGUM COMPROMISSO DA AMIF EM PRESERVAR AS FLORESTAS NATIVAS PARA FAZER FLORESTAS PLANTADAS? COMO FUNCIONA ISSO?

As espécies florestais, arbóreas, elas conversam, literalmente. Quanto mais área conservada tiver no meio das nossas florestas plantadas melhor para a minha produtividade florestal, por essa simbiose, essa relação de alinhamento entre as espécies. Florestas plantadas, como falei, nós temos 2,3 milhões de hectares, e conservadas, 1,3 milhão. Então, a cada hectare que eu planto de floresta em Minas Gerais, eu tenho 0,7 conservado.

Isso excede a área de obrigação de conservação, justamente pela relação com a produção. Tem uma reserva legal: basicamente, em biomas de mata atlântica, cerrado, 20% você

precisa ter na sua propriedade como reserva. E há as áreas de preservação permanente. Somando todas essas áreas, nós temos excedente, e não é só porque somos bonzinhos não, tem essa relação mesmo que a produção precisa.

A GENTE COSTUMA DIZER QUE DO BOI SE APROVEITA TUDO, MENOS O MUGIR. NO CASO DO EUCALIPTO SE APROVEITA TUDO? O QUE ELE GERA ALÉM DA MADEIRA?

Da floresta plantada, não só do eucalipto, é possível extrair 5 mil bioprodutos. Tudo o que se faz com petróleo, nós conseguimos fazer com a madeira. Se você pensar bem, o que é o petróleo? São as florestas de milhões de anos atrás, é carbono de alguma forma que está lá. A floresta plantada é o carbono se renovando, só que o processo químico e físico para extrair os produtos é diferente.

Cinco mil bioprodutos são gerados a partir da madeira, das folhas e dos troncos de uma árvore. Processos diferentes do petróleo, mas eu consigo fazer combustível, consigo fazer tecido. Por exemplo, os tecidos que possuem proteção antichamas que os nossos bombeiros usam são feitos com celulose solúvel, um produto das florestas plantadas que tem mais resistência às chamas do que o poliéster.

E A APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL?

Tem uma gama de produtos. Toda uma casa, pisos, painéis... Na época da pandemia, eram só as reuniões gravadas com o barulho da reforma, e toda reforma tinha madeira chegando. Os painéis são todos feitos com floresta plantada. Isso dá uma tranquilidade para o consumidor. O "bioproduto" vem da origem vegetal, renovável e limpa. Eu, como consumidor, tenho tranquilidade de pensar: "Estou consumindo um produto que tem uma origem renovável, que não deixou uma pegada lá atrás que não vai deixar o mundo pior".

Por isso essa indústria faz parte da composição da economia verde. É uma economia que tenha produtos com menor pegada (de carbono). Por exemplo, quando você abastece seu carro, se você escolhe um combustível que é de fontes renováveis, isso é um comportamento seu.

ESTAMOS PASSANDO POR UM PERÍODO PÉSSIMO COM A SECA E INCÊNDIOS. COMO A AMIF REAGE A ISSO? EXISTE ALGUMA PREPARAÇÃO PARA ESSE PERÍODO DO ANO?

Esse é um ponto muito sensível. Eu sou muito indignada, porque acho que convivemos todo ano com grandes tragédias causadas pelos incêndios florestais. Há uma cultura, infelizmente, que eu não consigo compreender. Se temos uma vocação tão forte para florestas, como aceitamos os incêndios que trazem tanta destruição? A cada ano, Minas Gerais bate recorde de incêndios. É aquela cultura do "queimou, mas brota novamente", essa é a minha indignação. Isso não é verdade. E os animais que são perdidos nesses plantios? Perdemos, infelizmente, a vida de um bombeiro no ano passado.

As empresas florestais, até por obrigações legais, possuem brigadas que acabam com os incêndios das nossas áreas, que são muito suscetíveis, por serem grandes e vastas. E ajudamos no combate por termos pessoas especializadas e equipamentos, em parceria com o estado de Minas Gerais e até com a União. Mas é muito triste, porque o esforço é sempre muito grande e a gente não vê a mudança no hábito da população.

VÊ ALGO QUE PRECISA SER MUDADO NESSE ASPECTO?

Eu conversei com o governo de Minas e acho o seguinte: a burocracia causa incêndios. Não é só o comportamento, mas, por exemplo, a pessoa tem uma propriedade rural, como todas as famílias ou alguém que ainda está em área rural, e precisa fazer uma limpeza de área. Ela pede autorização ao órgão ambiental, e às vezes demora muito mais do que aquele pequeno produtor tem capacidade de esperar, capacidade financeira de esperar. Ele precisa plantar logo a cultura que dá sobrevivência, ele não espera e ateia o fogo.

COMO AS AÇÕES DE REMOÇÃO DE ÁREA VERDE NO PASSADO IMPACTARAM NA IMAGEM DO SETOR?

Foram se criando vários mitos que se perpetuaram nos olhares de hoje, além das condutas inadequadas. As condutas de quatro décadas atrás seguiram a legislação da época, mas as legislações também foram atualizadas, seguiram a ciência da época, mas a ciência foi atualizada. E, qualquer cultura, não só de florestas, se você planta de uma forma errada, planta em lugares errados e inadequados, ela vai trazer um impacto negativo. Mas há o que chamamos de manejo sustentável. O setor aprendeu com os erros, evoluiu com a sua ciência, até porque se eu sou um usuário dos recursos naturais, do solo, de recursos hídricos, eu preciso da qualidade ambiental desses recursos. Se eu degradar o meu solo, eu vou afetar a minha própria produção. Isso é um mito muito forte que ainda se tem contra o agro brasileiro.

"É LÓGICO QUE HÁ PESSOAS QUE FAZEM ERRADO (DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL), MAS NÃO SÃO PRODUTORES FLORESTAIS, NÃO SÃO OS PRODUTORES RURAIS DE QUEM ESTAMOS FALANDO. SÃO CRIMINOSOS, SÃO OUTRAS CATEGORIAS"

MAS HÁ CASOS DE DESRESPEITO...

É lógico que há pessoas que fazem errado, mas essas pessoas não são produtores florestais, não são os produtores rurais de quem estamos falando. São criminosos, são outras categorias que você precisa conversar. É uma luta do setor com aliança do Estado, instituições como o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público de Minas Gerais, como nós podemos aprimorar a fiscalização sem perder a mão para o estímulo do desenvolvimento sustentável.

EXISTE O CARVÃO VEGETAL ORIGINÁRIO DE ÁREA REPLANTADA, MAS AINDA SE ENCONTRA CARVÃO FEITO COM ÁRVORES NATIVAS. COMO DIFERENCIAR?

Isso é um absurdo tão grande... Em 2024, com 2,3 milhões de hectares de florestas plantadas, você ainda tem criminosos que desmatam o nosso cerrado, a mata atlântica, para produzir carvão. Isso é a ganância de criminosos que não tem fim. É um mercado que oscila muito, a demanda por aço oscila muito, então você tem altas e baixas de preços no carvão. Quando se tem uma alta demanda do aço e uma maior demanda de carvão, realmente há um número de criminosos atuando, e se tem carvão de mata nativa, é porque tem gente que consome. Em Minas Gerais, desde 2018, é proibido a produção e o consumo de carvão vegetal de origem nativa para o abastecimento industrial.

ESSE CARVÃO VEGETAL DE ÁREA REPLANTADA CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DA EMISSÃO DE CARBONO?

Totalmente. Se você não utiliza o carvão vegetal, a grosso modo a empresa utiliza o carvão mineral, que não é de fonte renovável. O carvão vegetal tem emissões bem menores, neutralizadas no processo produtivo pela produção florestal. Assim como em qualquer produto no mundo, a opção pela produção sustentável não é pelo custo. É mais caro produzir o aço verde do que utilizar carvão mineral, porque no mineral eu faço a extração e já chega muito mais barato do que produzir a floresta e sete anos depois o carvão. É uma opção realmente da indústria e que também precisa ter uma adaptação tecnológica para receber o cartão vegetal.

Há indústrias que não conseguem simplesmente abastecer os seus altos-fornos com carvão. Precisam fazer um trabalho de conversão, ou nem isso seria suficiente, novos fornos precisam ser construídos. Mas se pode usar o carvão vegetal de outras formas na siderurgia. Mesmo uma grande indústria, em que o alto-forno não comporte o carvão vegetal, pode usá-lo com o que a gente chama de gestão de finos. Usar os finos de carvão para que no balanço energético, a produção contribua com o aço de baixa emissão de gases do efeito estufa.

FAZ PARTE DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO?

Dentro do recorte industrial brasileiro, quando se faz o cálculo das emissões de gases do efeito estufa – vamos lembrar que a gente tem o CO2, metano e outros tantos –, a siderurgia é um dos maiores emissores quando usa o carvão mineral. É uma pauta muito importante entre a siderurgia e o governo brasileiro: a descarbonização da siderurgia, por isso se investe muito em pesquisa com hidrogênio verde, eletrólise, carvão vegetal. É um grande desafio, mas a descarbonização é necessária. Em médio prazo, muito provavelmente, o Brasil estará instituindo o seu mercado de carbono nacional. Essas transações vão ser muito interessantes para a indústria.

SOBRE O PERÍODO ATÉ A PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA FLORESTAL: FALAMOS EM SETE ANOS A PARTIR DO PLANTIO. COMO FUNCIONA ESSA LOGÍSTICA?

Faz parte do manejo sustentável da floresta os plantios com mosaicos. Esse planejamento de plantio e colheita começa até bem antes da época do plantio. Sete anos é o ciclo que se começa a contar do momento em que se planta a muda até a colheita, lembrando que a madeira é cortada, mas não se arranca a raiz, que vai continuar nutrindo o solo. Nesse período todo, três ou quatro anos antes de começar o plantio, eu tenho que fazer o meu planejamento florestal, (definir) onde são as áreas a plantar, qual o clone vai ser usado, qual muda é específica para aquela área, qual o espaçamento entre as árvores para que possa passar o maquinário da colheita... O dia do plantio marca, digamos assim, o aniversário de grandes passos.

A INDÚSTRIA FLORESTAL CONSEGUEM ATENDER 100% DA DEMANDA, OU EXISTE UMA DEMANDA REPRIMIDA?

Existe uma demanda reprimida, graças a Deus, por conta da bioeconomia. Cada vez mais, a sociedade está demandando produtos de origem renovável, por exemplo, embalagens. O mercado de compras on-line cresceu muito, então todo dia fica chegando uma caixinha em casa; no passado não tinha necessariamente caixas, então esse papel para embalagem é uma demanda.

A demanda por produtos feitos a partir da celulose de florestas plantadas é crescente, com tendência ainda de crescimento para os próximos 10 a 15 anos, então, tenho que plantar mais florestas. Toda vez que eu pensar em plantar mais florestas, a gente tem a certeza de que mais florestas também estão sendo conservadas

COMO PRIMEIRA MULHER NA PRESIDÊNCIA DA AMIF, DE QUE FORMA OCORREU ESSA ENTRADA EM UM SETOR TÃO MASCULINO?

Papel, celulose, siderurgia, o universo da metalurgia, da engenharia, tem várias mulheres, mas o funil vai ficando apertado, e poucas chegam a posições executivas. Acredito que nos próximos anos isso vai ser bem diferente, mas até o momento eu sofro ainda, porque vejo que sou solitária em vários locais que frequento representando o setor.

Mas tenho essa tranquilidade, porque sei que minha escolha para o cargo não foi pelo fato de ser mulher. Foi pelo reconhecimento do trabalho e da minha trajetória. Quando são escolhidas, infelizmente as mulheres tendem a se comportar de forma similar aos homens para serem aceitas, em vez de impor o seu diferencial. Isso é uma armadilha cruel.

Quando a gente se apodera da característica do feminino, da sensibilidade, da leitura mais detalhada das situações, essa objetividade do planejamento que a mulher tem, isso somado com a alta capacidade de execução masculina faz um combo muito interessante. Os próprios homens ficam mais confortáveis de ter na liderança uma mulher. É um desafio, cada vez mais eu vejo que a gente precisa abrir essas portas.

Leia a entrevista na íntegra no em.com.br

NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 80,2 bilhões

Foi o valor da arrecadação total da Receita Federal em Minas Gerais de janeiro a junho deste ano, com crescimento real de 10,21% em relação a igual período de 2023. Apenas em junho foram R$ 12,2 bilhões

Clube de compras expande em 200% sua rede em Minas

SAM'S/DIVULGAÇÃO

O Sam's Club inaugura no próximo dia 8 a sua terceira loja em Minas Gerais, elevando em 200% o número de unidades no estado, que, até o fim do ano passado, contava apenas com um clube de compras em Contagem. E nos, próximos anos, uma quarta unidade deve ser aberta no Sul de Minas, ampliando a participação do estado nos resultados do Sam's Club no Brasil, uma franquia da rede norte-americana do Walmart. "O Sul de Minas é um lugar onde a gente tem olhado para abrir um clube", afirma José Rafael Vasquez, CEO do Sam's Clube Brasil. Ele não especifica quando, mas lembra que a estratégia é ampliar o total de lojas no país das atuais 54 para 90 ou 100 nos próximos cinco anos e duplicar o faturamento. A nova loja do clube de compras no Triângulo Mineiro, com 4.900 metros quadrados, vai gerar 115 empregos diretos e oferecer 5 mil itens à venda. Somada à abertura de uma loja na região da Pampulha (**foto**), há dois meses, as lojas do Sam's Club inauguradas este ano praticamente duplicam o número de clientes associados, que passaram de pouco mais de 100 mil no início deste ano para 203.227 neste segundo semestre. Apenas na loja de Uberlândia, serão 40.416 sócios após a inauguração. Com as duas lojas em Minas o Sam's chega a 55 unidades no país. Vasquez não revela a participação de Minas nas vendas totais afirmando apenas que o estado é o terceiro maior mercado da rede. Ele também não revela o valor dos investimentos, mas, de acordo com dados do mercado varejista, a conversão de lojas entre 4 mil e 6 mil metros quadrados tem custo estimado entre R$ 30 milhões e R$ 40 milhões. Assim, a estimativa é de que o Sam's tenha investido até R$ 80 milhões nas duas lojas em Minas.

PIONEIRISMO

Para melhorar a eficiência das redes de energia e reduzir as interrupções no sistema de distribuição de energia elétrica, a Cemig desenvolveu e começou a testar, de forma pioneira no país, um banco de baterias operado remotamente para dar suporte à rede tradicional. A Cemig iniciou a implementação da primeira planta com o novo sistema na sua rede de distribuição que atende a cerca de 500 unidades consumidoras. O sistema de baterias terá um gerador fotovoltaico acoplado. O equipamento armazena energia nos momentos de menor demanda em baterias de alta capacidade. Posteriormente essa energia é reinjetada em momentos de estabilidade e podem fornecer energia por um período em caso de queda ou cortes na rede para manutenção. "Conseguimos realizar operações inéditas no setor de distribuição de energia, utilizando os sistemas de armazenamento para prestarem suporte à rede", afirma Danilo Derick, engenheiro de Gestão de Ativos da Distribuição da Cemig.

NAS PADARIAS

SEBRAE/DIVULGAÇÃO

Com 34 mil padarias e confeitarias, Minas Gerais é o segundo estado com o maior número de empreendimentos ativos no segmento. Segundo o Sebrae MG, apenas em maio deste ano foram abertos 2.615 negócios envolvendo a panificação em Minas, enquanto em São Paulo foram 7 mil novos pequenos negócios no setor no mesmo período. De acordo com dados da Receita Federal, 99% das padarias e confeitarias formalizadas em Minas Gerais são pequenos negócios. Esses empreendimentos geram mais de 52 mil postos de trabalho em todo o estado. Para desenvolver a competitividade e estimular a melhoria de processos gerenciais, o Sebrae lançou o programa Prepara Padaria, com consultorias customizadas, cursos, oficinas e orientações técnicas. Os empreendedores interessados devem se cadastrar no programa pelo site do Sebrae MG.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 11/10/22

"Minas Gerais sai na frente ao demonstrar que nossa produção é capaz de atender às novas exigências da União Europeia e à nossa legislação ambiental, preservando nossos mercados e promovendo a sustentabilidade"

Thales Fernandes
Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, sobre a primeira exportação de café com certidão de conformidade para a UE

O CAFEZINHO

Campos Gerais, no Sul de Minas, está entre os cinco maiores produtores de café do estado, com 16 mil hectares de lavouras e uma produção estimada este ano de 416 mil sacas, se consolida como o maior produtor do Sul de Minas. A cidade, com 26 mil habitantes e quase 770 km² de área territorial, vai receber uma roda de negócios da Cooperativa de Café de Campos Gerais e Campo do Meio (Coopercam), nos dias 28 e 29 de agosto, para oferecer insumos e maquinários agrícolas com os melhores preços e condições de pagamento. "Fizemos excelentes parcerias, com grandes fornecedores do mercado e vamos oferecer produtos e condições de comercialização", diz o diretor comercial da Coopercam, José Eduardo Vanzela.

TREVO/DIVULGAÇÃO

RENOVÁVEL

Com capacidade para produzir 5 mil toneladas de leite fermentado por mês, a Trevo Lácteos, com unidade industrial em Sete Lagoas, passou a consumir energia 100% renovável com o Certificado de Energia Renovável fornecido pela Cemig, o Cemig Rec. Com uma linha de mais de 100 produtos derivados do leite como iogurtes, bebidas lácteas, petit suisse e sobremesas de marcas como Trevinho Kids, Trevo, Apreciare e Pulsi, a Trevo não informa a economia com a energia renovável, mas se for atendida pelo mercado livre, tem um corte de até 35% na conta de energia elétrica. A empresa destaca a sustentabilidade da iniciativa. "Utilizar energia 100% renovável é um testemunho do nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade", destaca o diretor de operações da Trevo Lácteos, Guilherme Pereira. A empresa iniciou este ano investimentos de R$ 130 milhões para aumentar em 200% sua capacidade de produção.

*** A COLUNA ENTRA EM UM PERÍODO DE RECESSO E RETORNA EM SETEMBRO**

TECNOLOGIA

GERARD JULIEN/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
IPHONE
Modelo dobrável deve chegar em 2026 ►►►

Para acessar: aponte o celular

O maior portal de Minas Gerais
Segundo a Comscore - Junho/24
ESTADO DE MINAS
3º LUGAR
2º LUGAR
1º LUGAR
DIÁRIOS ASSOCIADOS

DIÁRIOS ASSOCIADOS/DIVULGAÇÃO

ESTATÍSTICAS DA COMSCORE POSICIONAM O ESTADO DE MINAS **COMO O PORTAL DE MAIOR AUDIÊNCIA EM MINAS GERAIS**

PADRÃO INTERNACIONAL

Com quase 100 anos de história, o Estado de Minas **mantém a tradição de produzir jornalismo de qualidade, conquistando a confiança e a lealdade dos mineiros. Credibilidade agora atestada pela Comscore, renomada empresa norte-americana que monitora a audiência das maiores propriedades de mídia digital no mundo. Pioneira na área, a companhia trabalha com o desafio de medir com precisão as escolhas do público em um universo de informações cada vez mais dispostas em múltiplas plataformas.**

JORNALISMO MULTIMÍDIA

ESTADO DE MINAS REAFIRMA LIDERANÇA TAMBÉM NO DIGITAL

Dados de empresa norte-americana especializada mostram o **EM** e seus sites de entretenimento e esportes no primeiro lugar consolidado de audiência em Minas, e entre os maiores grupos do país

Dados oficiais coletados em junho pela empresa Comscore, companhia especializada em medição de audiência com sede nos Estados Unidos, apontam o **Estado de Minas**, ao lado de seus sites de entretenimento e esportes – o Portal Uai e o No Ataque –, na liderança consolidada de conteúdos digitais em Minas Gerais.

Esse feito reafirma a capacidade dos veículos do Grupo Diários Associados de atrair e reter grande número de leitores, consolidando-se como referências no cenário jornalístico e de entretenimento do estado. Além disso, os dados posicionam os Diários Associados como o sexto conglomerado de mídia mais acessado no Brasil, evidenciando a abrangência e a relevância nacional de suas publicações.

Os resultados positivos do **Estado de Minas** e de seus sites especializados podem ser atribuídos a vários fatores. Primeiro, a qualidade e a diversidade do conteúdo oferecido. O **Estado de Minas**, como um dos jornais mais tradicionais e respeitados do Brasil, tem longa história de coberturas abrangentes sobre uma ampla gama de assuntos, desde política até cultura. O Portal Uai e o site No Ataque complementam essa oferta com conteúdos focados em entretenimento e esportes, respectivamente, atendendo a diferentes interesses e preferências do público.

A relação de confiança entre o **Estado de Minas** e seu público fica ainda mais evidente ao analisar que, ainda segundo a Comscore, 80% dos leitores que acessam o conteúdo do **EM** não leem qualquer outro portal de notícias em Minas Gerais.

PRESENÇA MULTIPLATAFORMA

Além disso, a presença digital do Grupo Diários Associados tem se mostrado extremamente eficaz. Em um mundo cada vez mais conectado, a capacidade de alcançar os leitores onde quer que eles estejam, seja por meio de computadores, tablets ou smartphones, é crucial. Os sites do grupo são otimizados para dispositivos móveis, garantindo uma experiência de usuário fluida e agradável, independentemente da plataforma.

Além disso, a presença extensiva dos produtos do grupo nas redes sociais é responsável por atrair os leitores que navegam por elas. Característica essencial para manter e aumentar a audiência em um mercado competitivo.

A liderança de audiência também reflete a habilidade do grupo de se adaptar às mudanças no comportamento do leitor. Com o avanço da tecnologia e o aumento do consumo de conteúdo on-line, os leitores esperam acesso rápido a informações atualizadas e relevantes. O **Estado de Minas**, o Portal Uai e No Ataque têm investido continuamente em qualidade editorial, tecnologia e inovação para atender a essas expectativas, incluindo a implementação de recursos multimídia, como vídeos e infográficos, que enriquecem a experiência do usuário e tornam a navegação mais atraente.

RELEVÂNCIA JORNALÍSTICA

Somado à conhecida credibilidade da equipe de jornalistas e profissionais da redação do **EM**, o olhar preciso para capturar informações faz com que conteúdos sejam produzidos com excelência nas mais diversas áreas, como cidades, política, economia, saúde, educação, gastronomia, turismo e tecnologia. O veículo conta também com um time renomado de colunistas, que trazem os bastidores dos fatos, fazendo o leitor refletir melhor diante de cada nova publicação.

Para além da tradição, que conquista gerações habituadas a consumir notícias por meio de grandes meios de comunicação, a pluralidade dos conteúdos e a divulgação via redes sociais e multimídia também conquistam o público mais jovem. O aumento do consumo de conteúdos noticiosos pela geração Z já é uma tendência mundial, e o **EM** colhe frutos desse interesse.

MERCADO PUBLICITÁRIO

A posição de liderança em audiência em Minas Gerais e a colocação como o sexto grupo mais acessado no Brasil criam oportunidades também para o mercado de publicidade. Uma audiência vasta e diversificada abre inúmeras possibilidades de segmentação, permitindo analisar o público-alvo com mais profundidade, qualificando o alcance de acordo com os fatores que influenciam o comportamento no ambiente digital: poder de consumo e motivação de compra.

A liderança de audiência também permite ao **Estado de Minas**, ao Portal Uai e No Ataque a capacidade de atrair uma variedade de anunciantes, desde grandes marcas nacionais até empresas locais que buscam alcançar o público mineiro. A base de leitores ampla e engajada oferece uma plataforma valiosa para a promoção de eventos, lançamentos de produtos e outras iniciativas de marketing.

Com isso, a posição de liderança do **Estado de Minas** e de seus sites especializados em Minas Gerais, aliada à destacada colocação do Grupo Diários Associados no cenário nacional, não apenas reforça a relevância e a qualidade de seus conteúdos, mas também abre um leque de oportunidades no mercado publicitário. A capacidade de segmentação avançada e a adoção de formatos inovadores de publicidade posicionam o grupo de forma vantajosa para continuar crescendo e inovando em um mercado em constante evolução. ■

INÊS 249

MUNDO

ALEX BRANDON/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
JIMMY CARTER
Aos 99 anos, ex-presidente declara apoio a Kamala Harris ►►►

Para acessar: aponte o celular

VENEZUELA

PAÍSES EUROPEUS PRESSIONAM MADURO PARA DIVULGAR ATAS

Em declaração conjunta, Alemanha, Espanha, França, Itália, Holanda, Polônia e Portugal reforçam cobrança por transparência no resultado das eleições

Brasília – Cresce a pressão interna e externa contra o governo de Nicolás Maduro para divulgar as atas das seções eleitorais do pleito realizado há uma semana que mostre transparência na sua vitória. Um grupo de sete países europeus divulgou declaração conjunta ontem cobrando os documentos para "total transparência e a integridade do processo eleitoral". A declaração é assinada por Alemanha, França, Espanha, Itália, Portugal, Holanda e Polônia. Os governos desses países afirmam que seguem acompanhando de perto a situação e apoiam o "apelo do povo venezuelano pela democracia e a paz." Ontem, houve novas manifestações em Caracas, capital do país, contra Maduro. "A oposição indica que recolheu e publicou mais de 80% das atas eleitorais elaboradas por cada mesa de voto. Esta verificação é essencial para reconhecer a vontade do povo venezuelano", diz o documento.

Maduro foi declarado vencedor pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão responsável pelas eleições e que é presidido por um aliado dele, com 51,95% dos votos contra 43,18% do opositor, Edmundo Gonzáles. A oposição contesta o resultado e sustenta que González venceu com 67% dos votos contra 30% de Maduro, segundo uma contagem paralela. Os sete países europeus pedem ainda que os direitos dos venezuelanos de se manifestar seja respeitado, além da liberdade de se reunir. Na quinta-feira, Maduro disse que prendeu1.200 pessoas durante os protestos que tomaram o país após a eleição. "Todos os criminosos fascistas vão para Tocorón e Tocuyito, para prisões de segurança máxima, para que paguem pelos seus crimes perante o povo", escreveu ele em publicação na rede social X.

MAIS CRÍTICAS

Além dos sete países europeus, Estados Unidos, Panamá, Costa Rica, Peru, Argentina e Uruguai já se manifestaram a favor de González, também argumentando que ele venceu o pleito. Brasil, Colômbia e México emitiram nota conjunta na quinta-feira pedindo a divulgação de todas as atas eleitorais e solução para o impase por "vias institucionais" que tomou conta do país. A Organização dos Estados Americanos (OEA) disse que não reconhece o resultado oficial da eleição. Em relatório feito por observadores que acompanharam o pleito, a OEA afirmou que há indícios de que o governo Maduro distorceu o resultado. Uma contagem realizada pela Associated Press de atas eleitorais divulgadas na sexta-feira pela oposição também mostrou, segundo a agência, que González obteve significativamente mais votos do que Maduro.

Ontem, opositores e apoiadores de Maduro fizeram manifestações. Em Caracas, os dois protestos aconteceram ao mesmo tempo. A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, chegou à manifestação de caminhão, acompanhada por vários colegas políticos, mas não por seu candidato Edmundo González. "A violência não vai derrubar a verdade", disse ela. Corina pediu à população para a manifestação ser pacífica: "Nós não agrediremos". Ela declarou também que Maduro não esperava a reação da população. Os apoiadores do governo realizaram uma motociata pelas ruas de Caracas. Maudro disse na quarta-feira que Corina e González "têm que estar atrás das grades" e os convocou a "deixarem de ser covardes" e "se apresentarem ao MP para dar a cara à tapa". ■

CHAMDA KHANNA/AFP

CARACAS TEVE MAIS UM DIA DE MANIFESTAÇÕES ONTEM, A GRANDE MAIORIA DE OPOSITORES DE NICOLÁS MADURO, QUE SEGUE FAZENDO AMEAÇAS

ÍNTEGRA DA DECLARAÇÃO

"Declaração conjunta sobre a Venezuela do chanceler da República Federal da Alemanha, do Presidente do Governo de Espanha, do Presidente da República Francesa, do Presidente do Conselho de Ministros da República Italiana, do Primeiro-Ministro dos Países Baixos, do Primeiro-Ministro da República da Polônia e do Primeiro-Ministro da República Portuguesa. Expressamos a nossa forte preocupação com a situação na Venezuela após as eleições presidenciais do passado domingo. Apelamos às autoridades venezuelanas para que divulguem rapidamente todas as atas eleitorais, de forma a garantir a total transparência e a integridade do processo eleitoral. A oposição indica que recolheu e publicou mais de 80% das atas eleitorais elaboradas por cada mesa de voto. Esta verificação é essencial para reconhecer a vontade do povo venezuela. Os direitos de todos os venezuelanos, em particular dos líderes políticos, devem ser respeitados durante este processo. Condenamos veementemente qualquer detenção ou ameaça que lhes seja dirigida. A vontade do povo venezuelano, bem como o seu direito de manifestação pacifica e a liberdade de reunião também têm de ser respeitados. Vamos continuar com os nossos parceiros a acompanhar de perto a situação e a apoiar o apelo do povo venezuelano pela democracia e a paz. "

Morre Antonio Meneses

Violoncelista brasileiro com prestígio internacional, um dos maiores nomes de sua geração, o instrumentista de 66 anos não resistiu a um câncer no cérebro, diagnosticado em junho

MARIANA PEIXOTO

EUGENIO SAVIO/DIVULGAÇÃO

ANTONIO MENESES NA SALA MINAS GERAIS, ONDE TOCOU COM A ORQUESTRA FILARMÔNICA, EM SUA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO EM BH, EM DEZEMBRO DE 2023; ELE VOLTARIA A SE APRESENTAR NO LOCAL EM OUTUBRO

"A vida sem o violoncelo teria sido certamente muito diferente... É algo inconcebível, inimaginável para mim. Sinto que teria sido uma vida triste." Morto ontem (3/8), aos 66 anos, na Basileia, Suíça, Antonio Meneses saiu de cena como um dos principais músicos de sua geração. Era um dos mais completos nomes da música brasileira de concerto.

Em junho, Meneses foi diagnosticado com gliobastoma multiforme, um agressivo tumor cerebral. Em julho, foi anunciado seu afastamento dos palcos e da Universidade de Berna, onde era professor. A pedido do próprio músico, não haverá funeral.

A vida com o violoncelo começou por obra do pai, o trompista João Jerônimo Meneses. Foi ele quem decidiu quais instrumentos de cordas seus cinco filhos tocariam. Ao primogênito coube o cello.

Nascido no Recife, Meneses chegou ao Rio de Janeiro na primeira infância, quando o pai entrou para a orquestra do Theatro Municipal. Tinha 16 anos quando deixou o Brasil, onde nunca mais voltou a morar. "Quando fui para a Europa é que realmente resolvi me tornar o melhor possível", afirmou ao **Estado de Minas**, em 2022.

Sua trajetória como solista decolou após vencer os concursos de Munique (1977) e Tchaikovsky, em Moscou (1982). "Quando cheguei a Munique, estava em uma situação de extrema pobreza. Não imaginava que chegaria ao fim do concurso. Pedi dinheiro emprestado sem saber se poderia devolver", relatou ao **EM**.

Uma vez consagrado, colaborou com algumas das orquestras e dos maestros mais importantes do mundo. Integrou o Beaux-Arts Trio e teve parcerias com pianistas como Menahem Pressler e Maria João Pires.

"Buscou, durante toda a carreira, o equilíbrio entre a técnica e a expressão, e deixou registros históricos de obras de Elgar, Schumann, Brahms ou Villa-Lobos, além do cuidado que sempre teve em encomendar obras a autores brasileiros, ampliando o repertório do instrumento", afirmou o jornalista João Luiz Sampaio, que dividiu, com Luciana Medeiros, a autoria da biografia "Antonio Meneses – Arquitetura da emoção" (2010, Algol Editora).

"Foi um trabalho que revelou uma pessoa que fazia da música sua forma de contato com o mundo. Ele não gostava de sair falando de si próprio, mas, quando o assunto era música, ele se abria, trazendo lembranças, memórias e se revelava uma pessoa bem-humorada e profundamente inteligente", acrescentou Sampaio.

Mesmo vivendo fora do país, Meneses mantinha uma relação estreita com o Brasil. Belo Horizonte estava sempre incluída. "Era onde ele se sentia verdadeiramente em casa e onde deixava guardado seu violoncelo para os concertos no país. Por isso, suas passagens internacionais eram sempre via Belo Horizonte", contou a pianista, produtora cultural e professora Celina Szrvinsk.

Em BH, Meneses nunca se hospedava em hotel. Sempre na casa de seu "amigo/irmão Arquimedes Brandão, onde nos reuníamos após os concertos", contou Celina, que cultivou uma amizade de quase 30 anos com o instrumentista, iniciada em 1998.

Na época, o Palácio das Artes estava sendo reconstruído após o incêndio de 1997. A convite de Marília Salgado, Celina organizou com ela um recital de Meneses com o pianista e professor alemão Michael Uhde. A apresentação foi no foyer, já que o Grande Teatro estava fechado.

A partir deste retorno, Celina o trouxe para várias apresentações. "Em dado momento, ele ouviu uma gravação minha com um violinista polonês. Perguntou quem era a pessoa ao piano, e lhe responderam que era eu", relembrou. Os dois criaram um duo, tocaram fora do Brasil e gravaram o álbum "Soirées internationales" (2009), em Londres.

ANIVERSÁRIO EM BH

Nascido em 23 de agosto de 1957, Meneses gostava de passar seu aniversário em BH. Celina organizou alguns concertos nesta data. Em 2003, com o pianista Menahem Pressler, no Conservatório UFMG. Em 2022, seus 65 anos foram celebrados ao lado da pianista, no Festival de Maio, no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

Maestro e diretor artístico da Orquestra Filarmônica, Fabio Mechetti nasceu quatro dias depois de Meneses, em 27 de agosto de 1957. Os dois celebraram em 2017 a chegada aos 60 anos com concertos na Sala Minas Gerais. Meneses foi um convidado frequente da Filarmônica, desde os primeiros tempos da orquestra. Foi inclusive o solista da turnê na Argentina e no Uruguai, em 2012. Em outubro, ele faria dois concertos na Sala Minas Gerais.

"Ele sempre foi entusiasmado com o fazer musical, um grande incentivador de composições e de novos compositores. É uma perda lastimável, mas o papel dele na música brasileira vai ficar registrado para sempre, seja com suas conquistas como violoncelista, seja por sua presença contínua nas temporadas de concertos do mundo inteiro", disse Mechetti.

A última apresentação de Meneses em BH, em dezembro de 2023, foi na Sala Minas Gerais. Na ocasião, houve a estreia do "Concerto para violoncelo e orquestra", de André Mehmari, que criou a peça sob encomenda para a Filarmônica para que Meneses a executasse. Em 2017, Mehmari e Meneses lançaram um álbum, "AM60AM40" – os dois haviam se conhecido dois anos antes, justamente num jantar pós-concerto na Sala Minas Gerais.

Outro nome de uma geração mais jovem que teve uma relação com ele foi o pianista Cristian Budu. Em abril de 2023, os dois tocaram juntos no Festival de Piano, realizado na Escola Saramenha, em Ouro Preto. "Antonio é uma figura inestimável para a nossa história. Para mim, desde pequeno, quando ouvi suas gravações, e também ao longo da vida, quando tive a grande honra de me aproximar dele e aprender tanto com sua música e sua história", afirmou Budu. ■

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

HISTÓRIA RECONTADA EM MEMORIAL

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Durante a entrevista, por telefone, Arlindo Porto, ex-senador da República, ex-ministro do governo FHC, vice no governo Aureliano Chaves e ex-prefeito de Patos de Minas, citou várias vezes, e com muito carinho, o nome da mulher, Maria Coeli. Falou com razão e reconhecendo nela a principal responsável pelo memorial aberto na semana passada, em sua terra natal, Patos de Minas. "Ela foi muito cuidadosa com todo o material", observa o político, ao contabilizar exatos 1.064 itens que estão em exposição no espaço de 500 metros quadrados, localizado na Avenida Fátima Porto, Região Central do município. Placas, troféus, diplomas e fotografias ficaram embaladas por anos na fazenda de Arlindo Porto. Com o passar do tempo e com o incentivo dos filhos, Luis Fernando e Regina, ele decidiu organizar tudo e montar o memorial.

CAMINHONETE DOS ANOS 1960 É UM DOS DESTAQUES NO EIXO “VIDA PRIVADA”, NA COLEÇÃO MEMORIALÍSTICA DE ARLINDO PORTO

O MEMORIAL DO POLÍTICO MINEIRO REÚNE AS HONRARIAS QUE RECEBEU DURANTE SUA ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

● DE PREFEITO A SENADOR

Arlindo, filho de José Alves Porto e Joana de Paula Porto, o mais velho de seis irmãos, nasceu na Zona Rural de Patos de Minas, onde viveu até a adolescência, antes de se mudar para a cidade. O primeiro cargo político foi como prefeito, exercendo mandato de 1983 a 1985. "Não imaginava que voltaria à política, até ser convidado para vice na chapa de Hélio Garcia", lembra ele, que sempre acreditava que cada mandato seria sua última participação na política. Mas, até a aposentadoria, atuou como ministro no governo Fernando Henrique Cardoso e cumpriu mandato no Senado, no período de 1995 a 2003. O memorial guarda momentos de 20 anos da história política do país.

● RELÍQUIA SOBRE RODAS

Ainda adolescente, Arlindo começou a trabalhar como leiteiro, vendendo o leite em uma caminhonete, que ele não preservou. No entanto, o veículo é um dos itens de que ele tem mais orgulho no memorial. Foi presente do filho, Luis Fernando, que encontrou em Maceió um exemplar do mesmo modelo e cor usado pelo pai. Antes da política, Arlindo também foi contador. Graças a Maria Coeli, a mesa, a cadeira, as máquinas de escrever e de somar e até o telefone preto, modelo clássico em muitas casas entre os anos 1970 e 1980, estão preservados e são itens originais.

● O QUE VER

As várias citações de Arlindo reconhecendo a importância de Maria Coeli não são à toa. Além de guardar e preservar os objetos em caixas na fazenda, ela também foi responsável pela seleção e catalogação de tudo. "E ela não é exímia datilógrafa, foi catando letras", brinca, para mostrar ainda mais a dedicação da mulher ao memorial. "Luís Fernando e eu nos emocionamos com o amor incondicional dela por ele. Incrível", observa a filha Regina. Arlindo diz ainda que o Memorial é também uma forma de prestação de contas pelos 20 anos de vida pública. Os itens são divididos em “Vida privada”, com destaque para a caminhonete, e “Vida pública”, em que todas as honrarias estão expostas em vitrines. Destaque para medalha entregue pelo papa João Paulo II, em reconhecimento a projeto de agricultura familiar aplicado por ele, como ministro da Agricultura no governo Fernando Henrique Cardoso. No total, são 186 placas, 225 troféus, 117 medalhas e 459 diplomas. Antes da abertura do Memorial, Arlindo reuniu a sua "grande família", com mais ou menos 80 pessoas, entre irmãos, sobrinhos, os três netos, os dois filhos e a mulher.

● ENTRE PATOS E BH

Aposentado da política, Arlindo divide-se entre Belo Horizonte, onde passa 20 dias por mês, e Patos de Minas, onde tem fazenda de café. O Memorial já está aberto a visitação. E o movimento, nas duas semanas, surpreendeu o próprio Arlindo, que considerou grande a demanda, que ultrapassou 1.200 visitantes, até a última quinta-feira (1/8). O espaço funciona de segunda a sexta, das 13h às 18h.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
O ingresso de Vênus em Virgem inaugura um bom período para você se concentrar no serviço e nas coisas práticas em geral. Aproveite para se organizar e colocar tudo seu em dia. Seu desejo de ser útil está acentuado. DICA: tenha compreensão e não exija demais exatamente de quem você mais gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Vênus, seu regente, ingressa neste domingo em Virgem, sua casa da alegria e da vitalidade, e dá início a uma fase muito divertida e estimulante para você. Nessa posição, Vênus lhe estimula a agir de modo determinado e beneficia suas iniciativas. DICA: os amores entram em uma fase muitíssimo gratificante.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu setor doméstico, a partir de hoje, recebe a visita de Vênus, que anuncia um período ótimo para você ficar mais em casa, torná-la mais bonita e curtir bons momentos de aconchego a dois. DICA: os períodos de isolamento e intimidade a dois prometem ser agradáveis e contribuirão para unir ainda mais vocês.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
De hoje em diante, Vênus estimula seu lado cortês e comunicativo e lhe ajuda a lidar ainda melhor com todos. Vênus torna as próximas semanas ideais para você fazer novos contatos sociais, dar telefonemas e dedicar-se a tudo o que exija capacidade de verbalizar. DICA: há um clima de maior entrosamento no amor.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A partir de hoje, Vênus magnetiza seu setor material e facilita ainda mais os assuntos concretos. Você pode se sair especialmente bem nos negócios e finanças e terá boas ideias no sentido de executar seus projetos e incrementar seus ganhos. DICA: para que tudo corra bem a dois, evite a possessividade.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Às 23h24 deste domingo, o planeta do amor, Vênus, inicia a visita que todo ano faz ao seu signo. Assim, inaugura uma fase excelente para os romances e encontros. Sua afetividade natural está em alta, assim como seu desejo de dar e receber afeto. DICA: você pode demonstrar mais espontaneamente seus sentimentos.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Seu regente Vênus, de hoje em diante, transita pelo signo anterior ao seu, por isso aconselha você a não se iludir nem construir fantasias sentimentais. Não espere demais dos outros, para não sofrer nem se decepcionar. DICA: se isolar com quem você mais gosta dará profundidade à relação de vocês.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Graças ao trânsito de Vênus por Virgem, que se inicia hoje, você tende a se mostrar uma pessoa muito mais aberta, solidária e dedicada aos amigos. Esse planeta cria um clima de entendimento e companheirismo no terreno amoroso. DICA: não idealize demais a pessoa amada e procure aceitá-la como ela é.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Hoje o planeta Vênus passa a magnetizar o ponto mais elevado de seu céu natal. Assim, acentua seu carisma pessoal, coloca você em evidência e faz com que o sucesso esteja ao seu alcance. Sua capacidade de realizar está em alta. DICA: não se descuide de sua vida amorosa nem de quem você mais gosta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A partir de hoje, as românticas vibrações de Vênus atingem harmoniosamente seu signo e fazem com que seu coração esteja bastante vulnerável às românticas flechadas de Cupido. DICA: as viagens lhe proporcionarão excelentes oportunidades de conhecer pessoas interessantes e estabelecer boas relações com elas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A passagem de Vênus por Virgem começa hoje e anuncia várias semanas favoráveis para você se analisar e se conscientizar de seus sentimentos mais profundos. Exatamente por isso você pode agir de modo mais coerente com eles. DICA: desabafar e trocar confidências com quem ama lhe fará bem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O planeta Vênus entra hoje no signo oposto ao seu, onde passa a acentuar sua necessidade de dar e receber afeto. Esse planeta faz com que você se relacione de modo mais harmonioso com todos, principalmente com quem você mais gosta. DICA: você tende a se interessar muito pelos outros, porém não se anule.

EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Ainda esperamos

Passados 78 anos desde que as mulheres foram às urnas pela primeira vez na Itália, esta história é ainda recontada. E precisamos continuar falando sobre as mulheres no mundo. Mesmo que muitas coisas tenham mudado, como os direitos civis garantidos por lei, a liberdade de desejar, ter uma profissão, ainda esperamos superar o machismo estrutural.

Estrutural porque ele permeia o pensamento de toda a cultura. Ele não é exclusividade dos homens que são seus beneficiários diretos. Também as mulheres são impregnadas por mentiras tão disseminadas que quase se tornam verdades. Tanto é que as próprias mulheres educam seus filhos com valores que sustentam ainda hoje o machismo na sociedade.

São as mulheres que transmitem de maneira direta e indireta a distinção entre os direitos e deveres diferenciados para meninos e meninas. Isto faz com que esteja intrínseco ao pensamento comum, latente na sociedade e as posturas que justificam a violência contra as mulheres e os maus hábitos dos homens. Eles ainda não renunciaram de muitas vantagens sobre a mulher, como seus antepassados.

> Valores colonialistas permanecem ativos e destrutivos ainda no nosso tempo

Os direitos que negavam às mulheres: estudar, ler, sair desacompanhada, ter opiniões além da cama, copa e cozinha. Valores colonialistas que permanecem ativos e destrutivos ainda no nosso tempo.

No premiado filme italiano "Ainda temos o amanhã" (2023), de Paola Cortellesi, assistimos a uma família no pós-guerra em Roma. Um filme original, surpreendente, que, em seus 118 minutos, em preto e branco, captura nossa atenção. A história de uma mulher, mãe de três filhos, que vive conformada à sua situação com um marido violento e ignorante que cerceava todos os seus direitos e que a castigava por tudo que dava errado, fosse culpada ou não.

Cortellesi espelha a pesada repetição da história de muitas famílias, ainda hoje presente, como nos mostram as taxas altas de violência contra a mulher, que nenhuma medida protetiva de fato protege, quando o amor se torna ódio.

Amor e ódio, amódio ou enamoródio, palavras usadas pelo psicanalista Jacques Lacan ao se referir à vida amorosa dos casais e a esta passagem do amor ao ódio, quando se pretende um amor sem falta. Amor e ódio são como as duas faces inseparáveis de uma mesma folha.

Quando não se compreende que as relações são incompletas, não se pode fazer um par perfeito, não existem dois com desejos iguais, e cada um tem suas diferenças, que devem ser administradas mais do que suprimidas. Supressão possível apenas com a anulação de uma das partes em favor da outra. Alguém renuncia ao seu desejo pelo outro. Assim como fez Délia, em 1946, em favor dos caprichos e da ignorância do marido, bronco e burro.

Um belo dia, se é que existiram, Délia, mulher submissa, e mãe zelosa recebe uma misteriosa carta cujo teor não temos a menor ideia, até o final do filme. A carta desperta uma esperança perdida. Enfim, pensamos, escapará desta sina! Carta que nos surpreende nas últimas cenas. E só então compreendemos o valor e a importância da atitude da mulher na construção de uma saída para seu destino.

A emocionante conclusão aponta para a importância do posicionamento de cada um, não apenas no que se refere à sua vida privada, mas no que concerne ao coletivo. Ao que faz andar o mundo. Avançar nos costumes, conquistar direitos, desejar, mesmo que a passos de formiga, é uma conquista fundamental no que diz respeito a toda vida.

MERCADO AUDIOVISUAL

SBT investe em plataforma de streaming

O serviço +SBT estará disponível a partir do próximo dia 19 e contará com conteúdos originais, como documentários sobre os talentos da emissora, incluindo Silvio Santos

LOURIVAL RIBEIRO - 12/8/2021/DIVULGAÇÃO

SILVIO SANTOS GRAVOU DEPOIMENTO PARA O DOCUMENTÁRIO SOBRE SUA TRAJETÓRIA QUE SERÁ EXIBIDO PELO +SBT

O SBT anunciou o lançamento de sua plataforma de streaming, chamada +SBT. A principal novidade será um documentário sobre artistas que fizeram história na empresa, inclusive seu proprietário, Silvio Santos.

O apresentador deu um depoimento para o documentário, que não teve data de lançamento divulgada. O +SBT estreará no próximo dia 19, data em que o SBT completa 43 anos de fundação, e será gratuito, mas com publicidades. Entre documentários que serão lançados, estão os de nomes como Christina Rocha, Gugu Liberato (1959-2019) e Carlos Alberto de Nóbrega.

Será a primeira vez que Silvio Santos aparecerá em um projeto inédito para televisão ou streaming desde 2022, quando deixou de apresentar o seu programa semanal nas noites de domingo. Patrícia Abravanel, sua filha, o substitui desde então.

O +SBT aposta especialmente em três modelos: sob demanda (em que o público escolhe o quê e quando quer assistir), canais fast (uma espécie de programação linear, com conteúdo temático pré-definido) e simulcast (exibição ao vivo do mesmo sinal da TV linear).

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

"Vemos três diferentes maneiras de construir um produto digital: a partir da ideia de monetizar aquilo que já temos; adotando o mesmo modelo que os concorrentes já fizeram ou pensando especificamente na forma de consumo do usuário final. É nesse terceiro modelo que acreditamos", afirma Roberto Grosman, diretor executivo de transformação digital do SBT.

Além de todo o conteúdo atual do SBT, o +SBT terá conteúdos originais. Junto com o documentário sobre artistas da emissora, Aparecida Liberato, irmã de Gugu Liberato, terá um talk show sobre numerologia e bem estar.

Já a jornalista Magdalena Bonfiglioli, que trabalhou no "Programa do Ratinho" e no "Aqui, agora", nos anos 1990, contará casos e histórias de mulheres que foram vítimas de golpes de seus companheiros.

O +SBT poderá ser acessado por smartphones com sistemas iOS e Android e também em TVs conectadas Samsung e LG, computadores, tablets, Chromecast e Google TV. (Gabriel Vaquer/Folhapress) ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 4/8/2024

ARTES CÊNICAS

Bonde da alegria

Projeto Garagens Periféricas comemora 10 anos com série de apresentações em cinco bairros da capital mineira; moradores abrem suas casas para receber a trupe

CLAU SILVA/DIVULGAÇÃO

OS PALHAÇOS CÍCERO SILVA (TITETÊ), RODRIGO LAPA (MEQUETREFE) E CLÁUDIA ANTUNES (RISOLETA) ENCENAM HOJE O ESPETÁCULO "VÊ SE NÃO ME AMOLA!" NO NOVA CINTRA

LUCAS LANNA RESENDE

Na garagem da casa do advogado e educador físico Franklin Couto, na Rua Jornalista João Bosco, 222, em Nova Cintra, está tudo preparado para receber o espetáculo "Vê se não me amola!", do grupo de palhaços Ateliê Titetê, na manhã deste domingo (4/8). Quem quiser pode chegar e se acomodar nas cadeiras espalhadas pelo espaço. A entrada é gratuita.

A apresentação abre a comemoração dos 10 anos do projeto Garagens Periféricas, que, conforme o próprio nome sugere, propõe a montagem de espetáculos circenses em garagens de casas localizadas em bairros periféricos de Belo Horizonte. Até 5 de outubro, serão realizadas mais quatro apresentações, em diferentes espaços do tipo (31/8, no bairro Ouro Preto; 21/9, no Caiçaras; 29/9, no São Cristóvão; e 5/10, no bairro Nazaré).

"Tivemos que conceber dois espetáculos distintos para que todos os artistas – desde os que já fazem parte do projeto até os que se inscreveram querendo participar desta programação – pudessem se apresentar", conta Cícero Silva, que dá vida ao Palhaço Titetê e é o idealizador do Garagens Periféricas.

Além do "Vê se não me amola!" (que será apresentado neste domingo e nos dias 29/9 e 5/10), também foi concebido o "Varietê no garagê!" (que ocorre em 31/8 e 21/9). As atrações, no entanto, não são muito diferentes. São números de palhaços, cantoras líricas palhaças, acrobacias e malabares.

LUZES E PROJEÇÕES

"A diferença maior é que o 'Varietê no garagê!' foi pensado para ser apresentado de noite. Há um maior trabalho com luzes e projeções", diz Cícero.

Ao longo dos 10 anos, o projeto já passou por bairros de todas as nove regionais de Belo Horizonte e atingiu público superior a 6 mil pessoas, segundo o idealizador. Também fomentou a produção artística em locais periféricos e contribuiu para a formação de artistas da palhaçaria.

"Queremos inaugurar espaços culturais não convencionais", ressalta Cícero. "Há um trato onde a pessoa que abre a garagem de casa para apresentações do projeto se compromete a fazer daquele local um espaço cultural com programação anual. Ela acaba se tornando uma promotora de cultura local, fortalecendo vínculos com a comunidade", observa.

FESTA DE RUA

A ideia do projeto nasceu quando Cícero foi convidado a se apresentar em uma festa de rua. O local reservado para o palco foi tomado por barraquinhas e a solução encontrada pelo palhaço foi pedir a uma moradora o espaço da garagem. A mulher concordou e, a partir daí, Cícero começou a planejar o que viria a ser o Garagens Periféricas.

Nos primeiros anos, foi difícil conseguir os espaços. Uma década depois, a situação é diferente. Agora, os moradores procuram o Ateliê Titetê pedindo que o grupo se apresente em suas casas.

Nenhum espaço é recusado, garante Cícero. "Quando a pessoa pede para montarmos uma apresentação na casa dela, nossa equipe vai até o local avaliar a capacidade máxima. Se for um espaço para 50 pessoas, levamos um espetáculo maior. Se for um espaço para 10 pessoas, adaptamos para caber todo mundo ali", diz.

Nesses 10 anos muita coisa mudou. Entre elas, a linguagem da palhaçaria e o humor, que vem se reinventando e se diversificando, conforme os anseios e demandas da sociedade. Piadas de cunho racista, machista e capacitista envelheceram mal. E a conhecida pergunta "Qual o limite do humor?" atormenta comediantes e palhaços que pararam no tempo.

O Ateliê Titetê não está alheio a essas mudanças. De uns tempos pra cá, vem incorporando mais mulheres, pessoas trans e não binárias em seu corpo de artistas, que atualmente conta com nove integrantes. A diversificação no elenco, inclusive, possibilita ao grupo tratar sob uma nova perspectiva temas que antes eram estereotipados.

"O artista usa uma máscara que está muito colada com o seu próprio tempo", afirma Cícero. "Na década de 1990, havia muito mais palhaços homens e héteros, o que refletia o machismo da época. Depois, ecoando as lutas feministas, as mulheres começaram a reivindicar seu espaço, principalmente graças ao pioneirismo do grupo carioca As Marias da Graça. Agora, com toda a discussão de gênero na sociedade, são os trans e não binários que reclamam seu espaço. E é claro que tudo isso contribui para a mudança no humor", emenda ele.

Terminada a comemoração dos 10 anos do Garagens Periféricas, Cícero pretende ampliar a abrangência do projeto, realizando apresentações em cidades do interior mineiro e também fora do estado. Para isso, já deixou o aviso no seu perfil do Instagram (@cicerohsilva): "Se você mora na periferia de grandes cidades, em cidade pequena do interior do Brasil, tem uma garagem e quer uma apresentação na sua casa, manda uma mensagem pra mim". ■

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

"Varietê no garagê!", em 31/8 (sábado), às 19h30, na Rua Luiz Lopes, 111, Ouro Preto

"Varietê no garagê!", em 21/9 (sábado), às 19h30, na Rua Frei Orlando, 148, Caiçara

"Vê se não me amola!", em 29/9 (domingo), às 10h, Rua Caratiá, 59, São Cristóvão

"Vê se não me amola!", em 5/10 (sábado), às 16h, na Rua Sócrates, 626, Nazaré

GARAGENS PERIFÉRICAS - CIRCULAÇÃO 10 ANOS
Deste domingo (4/8) a 5/10, apresentações circenses em garagens da periferia. Hoje, "Vê se não me amola!", às 10h, na Rua Jornalista João Bosco, 222, Nova Cintra. Entrada franca. Sujeito à lotação do espaço.

TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 4/8/2024

ROGÉRIO PALLATTA/DIVULGAÇÃO

COM AÇÚCAR, COM AFETO

"Bake off Brasil" volta cheio de novidades em sua 10ª temporada, com exibição na TV aberta, por assinatura e no streaming, a partir de amanhã. A mineira Elizabete, de Conselheiro Lafaiete, está na disputa pelo cobiçado avental preto do primeiro lugar

PÁGINA 21

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Deodora propõe se unir a Ariosto para dominar o sertão, mas o homem hesita. Nastácio elogia Caridade, que começa a se interessar por ele. Artur se surpreende com a presença de Marcelo Gouveia na casa de Ariosto, mas o pai consegue despistá-lo. Nastácio confessa a Caridade sua preocupação com Aldenor e Margaridinha. Jordão e Nastácio se enfrentam e Caridade teme pela segurança do amigo. Blandina chantageia Tia Salete. Margaridinha se revolta contra a família e decide deixar o Rancho Fundo de vez.

TERÇA-
Margaridinha afirma a Aldenor que os Leonel nunca os consideraram da família. Benvinda explica a Quinota que ela e Margaridinha sentem-se preteridas. Artur comunica a Quinota que Marcelo Gouveia voltou a trabalhar com ele e Ariosto. Caridade exige que Jordão se afaste de Esperança. Para provocar Caridade, Esperança convida Nastácio para almoçar em sua casa. Benvinda nota que Blandina armou para Tia Salete. Deodora encontra um lenço de Zefa Leonel na casa de Ariosto e exige que ele decida entre as duas.

QUARTA
Ariosto e Deodora discutem. Margaridinha evita Zefa Leonel e Quinota. Zefa Leonel insiste em falar com Margaridinha, e descobre o motivo de indignação da filha. Fé acredita que Marcelo Gouveia tenha sido agredido pelos Leonel, e Padre Zezo a questiona. Vespertino alerta Deodora sobre Ariosto. Tia Salete leva Zé Beltino ao cabaré e pede que Lola e Blanchette o preparem para sua noite de núpcias. Margaridinha enfrenta Zefa Leonel. Caridade e Nastácio se aproximam, mas são interrompidos por Guilherme Tell. Artur flagra Ariosto com Deodora.

QUINTA
Deodora convida Artur para almoçar com ela e Ariosto. Marcelo Gouveia segue manipulando Aldenor para se aproximar do rapaz. Blandina diz a Zé Beltino que deseja conhecer suas poesias. Margaridinha afirma a Zefa Leonel que deseja seguir sozinha com sua vida. Nastácio e Guilherme disputam Caridade. Artur se surpreende com o nível de intimidade entre Deodora e Ariosto, que pede segredo ao filho. Vespertino admira Tia Salete Blandina pressiona Zé Beltino, quando Castorina e Dracena chegam.

SEXTA
Blandina se irrita com a presença de Dracena e Castorina. Dracena aconselha Blandina sobre Zé Beltino. Ariosto faz confissões a Artur sobre seu passado, e acaba comovendo o filho. Fé se revolta contra Tobias ao saber que Tia Salete se casará. Primo Cícero encontra dois garimpeiros ilegais próximos à Gruta Azul e alerta Quinota e Zé Beltino. Blandina exige que Dracena se afaste de Zé Beltino. Quinota comunica a Zefa Leonel sobre a tentativa de invasão à Gruta Azul. Deodora revela a Ariosto que deseja se casar com ele.

SÁBADO
Deodora explica suas intenções para Ariosto, que se surpreende com o conhecimento dela. Quinota, Artur e Aldenor pressionam Sabá Bodó a fazer a segurança da Gruta Azul pessoalmente. Deodora apresenta a Ariosto a turmalina paraíba que Jordão furtou da Gruta Azul. De posse de ouro roubado, Jordão convida Esperança para fugir com ele. Esperança reconhece a origem do ouro de Jordão. Vespertino pede perdão a Tia Salete na frente de Corina Castello. Deodora confronta a paixão de Ariosto por Zefa Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Tom se desculpa por beijar Maya. Hans divulga a notícia sobre a intoxicação no restaurante dos primos. Wilson sugere que Tom fique com Maya. Guto consola Mila. Vênus acusa Hans de sabotar o restaurante na frente do Conselho que fiscaliza a missão do testamento. Catarina faz uma ligação misteriosa. Léo vê Otto perto da galeria. Plutão estranha o comportamento de Nanda. Jéssica garante a Mila que tomará o lugar de Electra no espetáculo. Electra e Murilo têm sua primeira noite de amor. Hans se surpreende ao ver Frida em sua casa.

TERÇA
Hans tenta convencer Frida de sua inocência sobre a sabotagem. Tom pensa na possibilidade de ficar com Maya. Hans implora que Frida não revele a farsa para os primos. Furtado conclui que foi Mila quem sabotou o restaurante. Vênus se emociona com o jeito como Léo a trata. Sheila discute com Andrômeda. Catarina alerta Frida para não se aproximar dos netos. Hans cobra que Ernesto apresse o plano contra Andrômeda. Júpiter e Lupita ficam presos no elevador. Tom e Maya ficam juntos. Vênus e Léo se beijam.

QUARTA
Léo comemora o beijo em Vênus. Tom teme que a relação dele com Maya fique mais forte. Júpiter tenta acalmar Lupita no elevador. Andrômeda reclama por Lulu criticar Chicão. Lupita volta a pensar em Júpiter. Leda descobre que Júpiter está apaixonado por Lupita. Hans tenta convencer Frida a desistir de falar com Furtado. Guto consola Mila. Electra finge ser amiga de Jéssica. Paulina volta para casa. Vênus vai com Murilo ao ateliê de Joana Bastos. Léo surpreende Otto e o questiona sobre as ex-madrastas de Vênus.

QUINTA
Otto garante a Léo que ele desejará proteger a pessoa que quer atentar contra Vênus. Furtado mente para Frida/Catarina. Paulina pede perdão a Tom. O perito explica seu laudo para Luca. Electra acredita que Jéssica pagou Norma para incriminá-la. Maya reclama do comportamento de Jéssica na frente de Wilson e Luca. Memo decide cobrar de Lupita a suposta dívida de seu avô. Furtado procura Mila. Léo faz um comentário sobre a noite em que Vênus foi atacada, e ela o questiona. Luca vai com Wilson e o perito falar com Electra.

SEXTA
O perito explica todo seu laudo para Electra, Murilo e Nanda. Jéssica discute com Maya. Léo se lembra do dia em que atacou Vênus e se sente mal. Jéssica faz intriga de Electra para Roger. Júpiter percebe que o feitiço de Marieta não deu certo e fica irritado. Electra revela para Luca tudo o que descobriu sobre Jéssica. Nanda tenta consolar Electra. Lupita fica animada com a produção feita por Elisa. Ubaiara se desespera ao ver Leda chegar para o evento de Lupita. Electra decide se vingar de Jéssica.

SÁBADO
Electra pede perdão a Luca e decide voltar para casa sozinha. Paulina pensa em revelar para todos que Brenda foi sua cúmplice em todas as armações. Ubaiara tenta se esconder de Leda e Marieta. Elisa humilha Lupita. Frida/Catarina tenta esconder a emoção ao ouvir Vênus falar sobre ela. Tom passa mal, e Maya o ajuda. Júpiter alcança Lupita, mas não consegue se declarar. Electra conta para Vênus sobre Jéssica. Luca e Murilo se perdoam. Maya questiona Tom sobre a demora em marcar sua cirurgia. Jéssica procura Electra.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
No colégio interno Rosa dos Ventos, Mateus diz a Anna que, durante a missão em Januária, ele ficou impossibilitado de seguir viagem e Paulo teve que continuar sozinho em busca dos sobreviventes perdidos. Em particular com Norma, Mateus reforça que Paulo não deu sinal de vida, mas que o resgate está à procura do amigo e que Anna vai continuar estudando no colégio, já que é herdeira do Rosa dos Ventos. Anna recebe apoio emocional das amigas. Na véspera do final de semana, os alunos se preparam para visitar a família, exceto Anna, que, sem ninguém, fica sozinha no colégio. Anna flagra o Moleza, mochila em formato de bicho-preguiça, piscando.

TERÇA
Betina comenta com Pilar que perdeu Valfrido, o cachorro de um cliente. Norma conta uma história de terror para Anna dormir e a tranca no quarto, alegando ser para a segurança dela. Moisés destranca a porta de Anna e eles fazem amizade. Anna e Moisés encontram Valfrido na cozinha do colégio e a garota passa o final de semana inteiro com o animal. Depois do fim de semana, todos os alunos voltam ao colégio. Pilar descobre que Anna esconde o Valfrido no colégio e afirma que elas precisam devolvê-lo ao Pet Shop Bolhas e Bolhas. Anna e Pilar se preparam para sair do Rosa dos Ventos quando Norma aparece.

QUARTA
Sem uma boa noite de sono e tendo alucinações, Norma não reconhece Pilar e Anna, que então devolvem o cachorro ao Pet Shop Bolhas e Bolhas. Anna pergunta às amigas como chegar à rodoviária. Lavínia escuta Anna falando com Nina que vai fugir para encontrar o pai e avisa Elisa, que impede a garota de sair. Anna briga com Lavínia por contar seu plano à inspetora e a rival rasga o Moleza, a mochila de Anna. Felipe e Rui pegam o livro de "norminhas" que estava com Lavínia, e Felipe muda todas as anotações para favorecer sua disciplina. Sem saber do trote, Norma elogia Felipe por seu bom comportamento. Pedro estuda a probabilidade do pai de Anna estar vivo.

QUINTA
Norma quer saber com o advogado se ela está no suposto testamento de Paulo. Norma proíbe Anna de sair do colégio e diz que o pai dela nunca mais vai voltar. Anna responde afirmando que não aguenta mais viver no Rosa dos Ventos. Anna chora e a mochila em forma de bicho-preguiça ganha vida para ajudar a garota. Ele se apresenta como Moleza Agitado da Silva Rápido. Anna escuta Norma e Elisa tentando ligar para a família dela, com intuito de levá-la embora do colégio. Anna devolve o livro para Pilar e conta que não vai mais precisar, já que acredita que os avós vão buscá-la.

SEXTA
Pilar pede um passeio pedagógico fora do colégio, Norma autoriza, mas nega a saída de Anna. Anna revela a Manu, Nina e Isadora que o Moleza fala. Ela tenta provar, mas não consegue. Fafá quer saber o significado da marca do carimbo em forma de rosa no livro. Gabriel e Pilar não conseguem levar Anna ao passeio, porque Norma afirma que agora é responsável direta por Anna. Anna encontra o carimbo com a mesma marca de desenho no livro de Pilar. Anna e Moleza descobrem que todos os livros da biblioteca têm a marca do carimbo da rosa. Anna questiona Tonico sobre o mistério do carimbo.

SÁBADO

Não há exibição.

RENASCER
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Buba se mostra empolgada com os preparativos para o casamento e Augusto pergunta se ela não vai avisar a mãe. Buba diz que prefere não atrapalhar a relação entre Meire e Humberto. José Bento dá conselhos para Zinha. Augusto liga para Meire e conta sobre a data do casamento. Meire fala para Humberto sobre o casamento da filha e ele desdenha. Eliana conta a Damião que está grávida de Egídio. Damião não acredita e afirma que o filho é dele. Meire diz ao marido que vai ao casamento de Buba. Eliana chora ao se despedir de Damião. Kika e Ritinha conversam sobre José Bento. Damião procura por Egídio e oferece seus serviços. Eliana teme que Egídio desconfie que o filho não seja dele. Damião diz a Egídio que sabe que ele mandou matar José Inocêncio e ameaça o coronel. Damião avisa a Eliana que não vai deixar o filho dele com Egídio e ela o ameaça.

TERÇA
Eriberto chega ao vilarejo e Kika fica surpresa. José Bento dá conselhos amorosos a Zinha e a convida para ir a um bar com ele. Egídio manda Marçal e os jagunços sabotarem as terras de Sandra. Lu aconselha João Pedro a cuidar de Sandra. Eliana tenta se entender com Egídio, que fica desconfiado das intenções da moça. José Bento incentiva Zinha a flertar no bar. José Inocêncio convida Eriberto para ficar hospedado junto com Kika na fazenda. Ritinha fica encantada pelo publicitário. Pitoco discute com Teca e diz que ela não o valoriza. Kika e Eriberto discutem. Inácia avisa a Ritinha para ela não se envolver com homem comprometido. Zinha e Bento voltam para casa de madrugada, e Deocleciano pede uma explicação. Delegado Nórcia conta a Egídio que o tiro que matou José Venâncio e que o feriu partiram da mesma arma. Egídio vasculha a casa de Marçal. Eliana vê o laudo da morte de José Venâncio. Egídio descobre que Marçal atirou nele e promete vingança.

QUARTA
Egídio diz a Eliana que quem matou Venâncio atentou contra ele. Rachid comenta que Aurora é a nova mulher de José Inocêncio. Egídio aparece na fazenda de José Inocêncio para conversar sobre o assassinato de José Venâncio. Eliana conhece Aurora e aproveita para criticar José Inocêncio. Egídio quer dar um presente de casamento a Buba e Augusto, mas o médico avisa que não vai aceitar. Norberto e Iolanda deixam escapar sobre a noite que tiveram e Rachid fica desconfiado. Sandra aceita acompanhar João Pedro como madrinha de casamento de José Augusto. Eliana não quer ir ao casamento de Buba, mas Egídio a ameaça. José Augusto e Buba discutem por causa do convite feito a Eliana e Egídio. Eriberto e Ritinha flertam. Egídio oferece dinheiro para Eliana, mas ela não aceita como prova de confiança.

QUINTA

O capítulo não foi enviado pela emissora.

SEXTA

O capítulo não foi enviado pela emissora.

SÁBADO

O capítulo não foi enviado pela emissora.

REALITY GASTRONÔMICO

“Bake off Brasil” estreia 10ª temporada com novos rostos e novas receitas

SBT fecha parceria com Warner Bros. e passa a disponibilizar o programa de confeitaria também no serviço de streaming Max

ROGÉRIO PALLATTA/DIVULGAÇÃO

CAROLE CREMA, FABIANA KARLA E ANDRÉ MIFANO ASSUMEM O COMANDO DA NOVA TEMPORADA, QUE ESTREIA AMANHÃ NO STREAMING E NO PRÓXIMO SÁBADO NA TV

CECÍLIA AMARAL*

O reality show que une beleza e sabor na confecção de doces e bolos está de volta com sua 10ª temporada, que estreia nesta segunda-feira (5/8), no SBT/Alterosa. Ao longo de uma década, o “Bake off Brasil: Mão na massa” reuniu doceiros de todas as regiões para disputar o troféu e o avental preto concedidos ao melhor confeiteiro amador do país.

Neste décimo ano, o reality gastronômico vem cheio de novidades, a começar pelo anúncio de coprodução entre o SBT e a Warner Bros. A parceria faz com que os episódios inéditos de “Bake off” sejam exibidos primeiro na plataforma de streaming Max, a partir desta segunda (5/8). No sábado (10/8), a atração vai ao ar na emissora de Silvio Santos, com capítulos semanais, às 20h45. O canal de TV por assinatura Discovery Home & Health também transmitirá o programa, a partir do próximo dia 16, às 21h.

Além da distribuição na TV aberta, por assinatura e streaming, a temporada conta com elenco renovado. A atriz e humorista Fabiana Karla assume como apresentadora da edição comemorativa do reality, enquanto os chefs Carole Crema e André Mifano serão os jurados. Com 18 participantes no total, o 10º ano de “Bake off” tem a presença de duas mineiras: Elizabete, confeiteira natural de Conselheiro Lafaiete, e Maria Clara, de Montes Claros.

“Com a décima temporada, entramos em clima de comemoração. Por isso, realizamos um movimento de volta às raízes do ‘Bake off’. Vamos trazer as provas salgadas e doces tipicamente brasileiros, além de bolos e doces mais acessíveis para que as pessoas consigam replicar as receitas em casa. Temos participantes e receitas do Brasil inteiro”, disse o diretor geral da atração, André Eiras, em coletiva virtual.

Segundo Eiras, a ideia é que os espectadores se sintam motivados a testar as receitas, que podem ser incrementadas com dicas aprendidas ao longo da edição. “Era isso que estava faltando ao programa. As pessoas não estavam conseguindo reproduzir os doces em casa”, comenta o chef André Mifano. “Uma das novidades é a forma com que a curadoria foi feita. Os participantes fazem coisas lindas, mas que podem ser reproduzidas por quem assiste.”

ATRIZ NO COMANDO

Fabiana Karla, que coleciona participações no cinema, na TV e no teatro, substitui a jornalista e apresentadora Nadja Haddad no comando do reality culinário. Nadja era o rosto do programa desde a sua quarta temporada, que estreou em 2018.

“Foi incrível ter sido convidada, entendo como uma ousadia de quem me escolheu, porque há não muito tempo uma mulher com as minhas formas, sendo nordestina, não estaria nessa posição”, diz a nova apresentadora, nascida em Recife. “A mulher nordestina às vezes não tem a oportunidade de ser vista em lugares de destaque. Hoje me sinto privilegiada, mas de uma forma altruísta. Pretendo inspirar outras mulheres.”

Já no júri, André Mifano e Carole Crema assumem os lugares antes ocupados por Giuseppe Gerundino e Beca Milano. Questionados sobre a postura que pretendem adotar com os participantes ao longo da temporada, Mifano afirmou que “não existem personagens” e que, como jurado, faz “análise da comida e não dos participantes”.

“As pessoas têm a sensação de que os jurados de reality show têm um papel, como atores. Eu não sigo papel nenhum. Sou quem eu sou. Um dia estou de bom humor, outro de mau humor. Às vezes, o ‘cara’ me serve um bolo horroroso e eu odeio comer coisa ruim”, disse Mifano.

A cada semana, os confeiteiros se lançam em provas técnicas e criativas em busca do avental azul, que define o participante de maior destaque do episódio. Ao mesmo tempo, aquele que obtiver desempenho insatisfatório nas tarefas será eliminado do programa.

“Eles não são confeiteiros profissionais. O legal do ‘Bake off’ é isso. Conforme as semanas passam, eles aprendem coisas. O André deu uma dica para um confeiteiro que ele usou a temporada inteira, por exemplo. Ver os participantes evoluindo é muito gratificante”, comenta Eiras. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

“Com a décima temporada, entramos em clima de comemoração. Por isso, realizamos um movimento de volta às raízes do ‘Bake off’. Vamos trazer as provas salgadas e doces tipicamente brasileiros, além de bolos e doces mais acessíveis para que as pessoas consigam replicar as receitas em casa. Temos participantes e receitas do Brasil inteiro”

André Eiras
Diretor geral

“Foi incrível ter sido convidada, entendo como uma ousadia de quem me escolheu, porque há não muito tempo uma mulher com as minhas formas, sendo nordestina, não estaria nessa posição. A mulher nordestina às vezes não tem a oportunidade de ser vista em lugares de destaque. Hoje me sinto privilegiada, mas de uma forma altruísta. Pretendo inspirar outras mulheres”

Fabiana Karla
Atriz e apresentadora pernambucana

TIME AZUL

A nova apresentadora do “Bake off Brasil”, Fabiana Karla, e os jurados Carole Crema e André Mifano participam hoje (4/8) do “Domingo legal”, apresentado por Celso Portiolli. O trio vestirá a camisa do time azul no game “Passa ou repassa”, enfrentando a jornalista e apresentadora Natalia Guimaraes, a atriz e empresária Gabriela Versiani e a modelo e apresentadora Renata Kuerten, que formam o time amarelo.

“BAKE OFF BRASIL: MÃO NA MASSA - 10º TEMPORADA”
Estreia nesta segunda (5/8), no Max. Exibição semanal no SBT/Alterosa, aos sábados, às 20h45, a partir de 10/8, e no Discovery Home & Health, às sextas, às 21h, a partir de 16/8.

NO AR NA NOVELA

Outra faceta de Alexandra Richter

Acostumada a dar vida a personagens cômicas, atriz se destaca no papel da vilã Brenda de "Família é tudo". "É maravilhoso compor essa mulher e fugir do humor", diz ela

MANOELLA MELLO/GLOBO

BRENDA (ALEXANDRA RICHTER) NÃO POUPA NEM A PRÓPRIA FAMÍLIA DE SUAS VILANIAS NA TRAMA DA GLOBO

Reconhecida pelos papéis de humor que já fez, Alexandra Richter mostra outra faceta como atriz em "Família é tudo". Ao mesmo tempo, também pode ser vista na pele de Sônia na reprise de "Cheias de charme", nas tardes da Globo. Na novela das 19h da emissora, ela interpreta a vilã Brenda, que tenta controlar a vida do filho, Tom (Renato Góes). Desde o começo, a esposa de Ramón (Jayme Periard) deixa claro para o publicitário que não aceita seu relacionamento com Vênus (Nathalia Dill). O que vem à tona agora é a verdadeira razão para não admitir a entrada da mocinha na família.

"Gosto de alternar entre comédia e drama. É um desafio para uma atriz que se lançou no humor. A gente recebe esse rótulo e tem de provar, o tempo todo, ser capaz de fazer outras coisas. É bom que a personagem seja o oposto do marido e não torça pelo romance do filho", afirma.

Nos próximos capítulos da trama criada por Daniel Ortiz, o grande segredo de Brenda deve ser revelado ao público. A vilã é mãe de Netuno/Léo (Paulo Lessa) e a mandante dos atentados contra Vênus. Quando o rapaz recupera a memória, ele teme que a progenitora siga desejando a morte de sua amada.

MISTÉRIO

Em uma conversa, a antagonista revela ao filho que teve um caso extraconjugal com Pedro Mancini (Paulo Tiefenthaler) e insinua que Ramón foi o responsável pelo assassinato do herdeiro de Frida (Arlete Salles) por mandá-la dar um jeito de se livrar do amante. No entanto, o autor pode estar guardando mais revelações para a reta final da obra.

"É uma personagem com várias camadas, que guarda um grande mistério. Achei interessante a construção das mães nessa novela. Sou apaixonada pela maternidade e percebo que não tem uma matriarca ali que seja igual à outra. Brenda é controladora e tenta mandar no filho adulto. É maravilhoso compor essa mulher e fugir do humor. Está sendo uma delícia", declara.

FAMÍLIA INTER-RACIAL

Assim como na novela, a família de Alexandra também é inter-racial. A atriz adotou a estudante de medicina Gabriela Richter, de 22 anos, quando a jovem tinha apenas 3 anos de idade. Para a intérprete de Brenda, é bom ver essa estrutura familiar sendo representada de forma natural, por meio da relação afetuosa da vilã com a ex-nora Paulina (Lucy Ramos) e os netos Laurinha (Sophia Rosa) e Pudim (Antonio Caramelo).

"Nunca tinha trabalhado com o Jayme (Periard) e o Renato (Góes), e está sendo uma surpresa. Acho maravilhoso ter essa família de uma avó branca com os netos negros. É importante falar dessa diversidade. Eles são disfuncionais, sim, mas é bacana essa mistura", comenta.

Por conta da busca da Globo por uma maior pluralidade em seu elenco, mais exemplos de famílias inter-raciais têm ganhado espaço na programação nos últimos anos. Alexandra, porém, ainda se recorda da época em que os artistas precisavam se enquadrar em um determinado tipo físico para conquistar um papel.

"Lembro que, quando me formei na escola de teatro, tinha de ter 'physique du rôle' (aspecto físico apropriado para a função que se exerce). E o que isso importa para o conflito do personagem? Precisava ver se o filho era compatível com o meu tom de pele na hora da escalação, mas existem várias formas de filiação. Por isso, é bom que haja todo tipo de família nos folhetins", avalia. (Estadão Conteúdo) ■

"Gosto de alternar entre comédia e drama. É um desafio para uma atriz que se lançou no humor. A gente recebe esse rótulo e tem de provar, o tempo todo, ser capaz de fazer outras coisas"

"Acho maravilhoso ter essa família de uma avó branca com os netos negros. É importante falar dessa diversidade"

"É uma personagem com várias camadas, que guarda um grande mistério. Achei interessante a construção das mães nessa novela"

"Sou apaixonada pela maternidade e percebo que não tem uma matriarca ali que seja igual à outra. Brenda é controladora e tenta mandar no filho adulto"

Alexandra Richter
Atriz

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Interpretou a escritora de "Instinto Selvagem" (Cin.)
Apavorada
Ou, em inglês
Golpista; trapaceiro
Peixe marinho carnívoro que habita cavidades rochosas
Percorreu a pé
Sistema de defesa contra helicópteros, caças e bombardeiros
Rede, em inglês
Grande (abrev.)
José Saramago, em relação a Mário Soares
Ponto de ônibus
Pente, em inglês
Maranhão (sigla)
Praticar novo crime (jur.)
500, em algarismos romanos
(?) Motta, cantor brasileiro
"(?) da Mônica", revista infantojuvenil
Utensílio de pesca indígena
Instrumento tocado por Tom Jobim
Ala hospitalar de doentes graves
Ave insetívora de pequeno porte encontrada na África, na Ásia e na Europa
Ondas Médias (abrev.)
Primeiro estado a abolir a escravidão
Homem, em inglês
Relativa ao autor da "Ilíada" (Lit.)
Vigiar; observar
Cólera
Proteção de motoristas
Feitio do ancinho
Cada elemento de uma relação
Decadências (fig.)
Cada um dos participantes de um processo de licitação
3, em romanos
Ir ao solo
Camareira
Banha a Grécia
"Fogueira das (?)", filme com Tom Hanks e Bruce Willis
Região na qual se situam Canela e Bento Gonçalves
Tipo sanguíneo
Daniel Ávila, ator e dublador
Agência espacial
Mar, em francês
Hidrogênio (símbolo)

BANCO 2/or. 3/man — mer — nel. 4/comb. 6/airbag. 10/longitudinal 57

Solução

SUDOKU (I)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		8				3		
			1		7			
2		1		9		5		4
	7						2	
		3				1		
	9						6	
3		6		1		4		9
			2		5			
		4				2		

© Revistas COQUETEL

SUDOKU (II)

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			2		8			
		5	1		6	2		
	7						5	
5	6						3	4
				3				
1	8						9	2
	4						8	
		6	7		4	1		
			8		3			

© Revistas COQUETEL

SETE ERROS

LABIRINTO

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Coral de gatos

A noite no condomínio Boa Esperança foi agitada com um verdadeiro coral de gatos rompendo o silêncio da madrugada. Eram os gatos de Renato e outros dois homens, moradores do condomínio, que não paravam de miar. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, como é o seu gato e o motivo pelo qual eles estavam miando.

1. O gato preto pertencente a um dos homens estava namorando uma gata que morava num dos apartamentos, mas ela não saiu naquela noite, então ele ficou miando na janela.
2. O gato de Mário subiu até o mais alto galho de uma árvore e depois não sabia descer, então ele ficou miando lá no alto para que alguém o tirasse dali.
3. O gato de Sérgio é preto e branco.

		Gato			Motivo		
		Siamês	Preto	Preto e branco	Namorando	Subiu em árvore	Viu um rato
Nome	Mário						
	Renato						
	Sérgio						
Motivo	Namorando	N	S	N			
	Subiu em árvore		N				
	Viu um rato		N				

Nome	Gato	Motivo

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

7	6	8	5	2	4	3	9	1
5	4	9	1	3	7	6	8	2
2	3	1	8	9	6	5	7	4
4	7	5	6	8	1	9	2	3
6	8	3	9	7	2	1	4	5
1	9	2	4	5	3	7	6	8
3	2	6	7	1	8	4	5	9
9	1	7	2	4	5	8	3	6
8	5	4	3	6	9	2	1	7

SUDOKU (2)

6	1	4	2	5	8	3	7	9
9	3	5	1	7	6	2	4	8
2	7	8	3	4	9	6	5	1
5	6	2	9	8	1	7	3	4
4	9	7	5	3	2	8	1	6
1	8	3	4	6	7	5	9	2
3	4	1	6	2	5	9	8	7
8	5	6	7	9	4	1	2	3
7	2	9	8	1	3	4	6	5

SETE ERROS

LABIRINTO

FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 4/8/2024
EDITORA: ANNA MARINA

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

CASA OPULENTE, DE MAYCON ALTERA

Requinte e conforto

CasaCor Minas inaugura sua 29ª edição e apresenta o melhor da arquitetura e do design de interiores, com muitas novidades

PÁGINAS 29, 30 E 31

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

" A diversidade é uma de nossas maiores riquezas"

Ontem e hoje

Um dia destes, passando no Bairro Floresta, me bateu um sentimento nostálgico e saudoso da infância. Acabei me dirigindo à rua onde vivi meus primeiros oito anos de vida. Na época, o movimento de carros era razoável pela proximidade com o Colégio Batista Mineiro, mas, ainda assim, era possível aproveitar o que as ruas de paralelepípedo ofereciam como ambiente de diversão. Atualmente seria impossível ficar solta naquela região como o era na década de 1960.

Guardo ótimas recordações das brincadeiras que fazíamos, eu, meus irmãos e as crianças que moravam no prédio, sendo o meio fio o destino no final do dia. Era naquela hora que apurávamos nossos ganhos, traduzidos principalmente pelo número de feridas novas nos joelhos e cotovelos ou pela quantidade de terra por debaixo das unhas e acumuladas nas roupas. Mas sozinhos nunca íamos muito longe. O perigo rondava em forma de carros e do temido "homem do saco".

De lá nos mudamos para o Sion, o que tornou minha infância mais livre ainda. Aquele bairro era o fim do mundo, como meus pais ouviram inúmeras vezes os parentes e amigos falarem em tom de crítica. Carros eram raros por ali e, quando aparecia algum, em nada nos incomodava. Tínhamos certeza de que ao volante estava o pai ou a mãe de algum de nós. No final do dia, a brincadeira favorita era mãe-da-rua, coisa que hoje duvido fazer parte do repertório de algum grupo de criança. Ou ainda exibir o que cada um tinha apurado ao invadir os lotes vagos em busca de qualquer coisa que parecesse ter valor, mesmo que simbólico, como uma pedra bonita ou um pedaço de pau tortuoso.

Não sou do tipo que acha que tudo no passado era melhor que agora. Quando penso nisso me recordo do pai de uma grande amiga que vivia criticando nosso gosto musical, rock, em detrimento ao dele, clássico. "Vocês não sabem nada, têm muito a aprender". De certa forma ele tinha razão e nós também ao dirigirmos nossas duras críticas aos adolescentes de hoje. Afinal, a diversidade é uma de nossas maiores riquezas e reconhecê-la, nosso dever.

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

@LUFREEE/DIVULGAÇÃO

PAI OLÍMPICO

A Hering convidou ninguém menos que duas estrelas olímpicas para sua campanha do Dia dos Pais: Bernardinho e Bruninho, pai técnico e filho atleta do vôlei do país. A dupla compartilha suas vivências, desafios, aprendizados e intimidades da relação entre pai e filho, dentro e fora das quadras. O mote da campanha é "ser pai é um esporte de alta performance" e a Hering reforça que ser pai é mais do que um título, é uma oportunidade de autodescoberta, um mergulho profundo na própria alma para fazer a tarefa mais encantadora e complexa da vida: criar um filho. Para a nova coleção, a marca traz mais uma novidade para o seu amplo portfólio de camisetas: a Super Cotton Pima, desenvolvida em algodão peruano nobre, que conta com toque macio e malha encorpada.

PAI INTELECTUAL

Para esse Dia dos Pais, a Foxton convidou o filósofo, escritor e psicoterapeuta Emanuel Aragão para celebrar a data e se aprofundar em um diálogo reflexivo sobre os desafios e as oportunidades da paternidade moderna. Sob um olhar especial, ele aborda a importância dos homens adquirirem novos conhecimentos e questionarem antigas convenções para evoluírem enquanto pais, companheiros e pessoas. Pai de dois meninos, Aragão debate diversas temáticas, além da paternidade ativa, responsabilidade compartilhada e envolvimento contínuo e consciente na criação dos filhos. A Foxton veste e inspira o homem contemporâneo, com estilo atemporal.

PEDRO LORETO/DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

PAI ESPORTIVO

A campanha da Shop2gether questiona "onde você escolhe investir seu tempo?" e tem como garoto propaganda Rodrigo Calazans, pai de gêmeos. O intuito é mostrar que os pais podem curtir a família que a empresa rapidamente atende os pedidos com a curadoria de mais de 450 marcas. A ideia é proporcionar a reflexão de como os momentos paternais inegociáveis se misturam aos hobbies favoritos, que são passados como uma herança entre gerações.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA
Aos domingos

FÉRIAS DO BRASIL

Quem fugiu do forte verão europeu e veio passar férias por aqui foi o oncologista Renato Nogueira, com a mulher Nelva e linda filha Sofia. Passaram por Brasília – onde mora a família de Nelva – e ficaram mais tempo em BH. Retornaram na última sexta-feira. Eles moram há anos em Cascais e Renato continua clinicando por lá, mas apenas gratuitamente, atendendo população carente.

ANIVERSÁRIO DUPLO

Luiz Otávio Brandão, que sempre homenageou as mulheres mineiras, formou e descobriu tantos talentos na área da moda e das artes em geral, ganha homenagem pelos 50 anos da sua produtora de eventos, a Fragile, que foi inaugurada em 1974, e também comemora os seus 70 anos. A festa será no próximo sábado, 10 de agosto, das 16h às 22h, no scoth bar e pub do restaurante Santo Lourdes, com música ao vivo de Washington Toledo e Angela Franco. Uma turma de amigos e seguidores já confirmou presença.

UNIÃO GERA NOVO NOME

Em Assembleia Geral Extraordinária, Arezzo&Co e Grupo SOMA formalizaram a conclusão de todas as condições precedentes necessárias para o fechamento da sua combinação de negócios. Desde a última quinta-feira, 1º de agosto, passaram a operar como AZZAS 2154 SA e a negociar suas ações sob o ticker AZZA3 na Bolsa de Valores do Brasil. O famoso toque da campainha, símbolo tradicional do mercado, foi transmitido ao vivo pelas redes sociais da B3. Alexandre Birman assumiu a posição de CEO do AZZAS 2154. A nova companhia é a primeira multinacional brasileira do seu segmento, responsável por uma receita bruta superior a R$ 12 bilhões e EBTIDA 1T24 LTM R$1,6bi. São 34 marcas no portfólio e cerca de 22 mil colaboradores diretos, mais de duas mil lojas, das quais 1,5 mil são franquias, e 22 mil multimarcas. A nova estrutura operará a partir de quatro unidades de negócio. São elas: Calçados e Acessórios – que contará com Arezzo, Schutz, Vans, entre outras; Vestuário Feminino Lifestyle – Farm, Animale, Maria Filó, NV e outras; Vestuário Masculino Lifestyle – Reserva, Oficina, Foxton e outras; Vestuário Democrático – Hering e Dzarm.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/EM/D.A PRESS

NO DESFILE DA A.CRIEM: MARGARETH MARINHO, SÔNIA LESSA, RENATO LOUREIRO, LIANA FERNANDES E GISSA BICALHO

CHRIS GONTIJO, MARIA CLARA E BERNADETE DUCA

GOVERNO FOMENTA MODA

Lançado em abril do ano passado pelo Governo de Minas, com o objetivo de fomentar a moda mineira com foco na economia da criatividade e no desenvolvimento econômico e social, o Passarela Liberdade terá importantes ações. Este mês será divulgado o edital Passarela Liberdade, do Fundo Estadual de Cultura, via Fundação Clóvis Salgado, no valor de aproximadamente R$ 1 milhão, para três categorias do segmento da moda em Minas. A UEMG vai promover o 1º Congresso Internacional de Moda e Economia Criativa e haverá expansão do projeto Trajeto Moda, que ajuda mulheres em vulnerabilidade social.

MARIANA E JOANA HARDY

NOVO CONCEITO DE SAÚDE

Está chegando a Belo Horizonte o BH D'Or, que se une ao hospital Biocor e seu excelente corpo clínico, elevando os padrões e oferecendo o que há de melhor no atendimento médico-hospitalar, em mais de 40 especialidades. Segundo Guilherme Villa, diretor-regional MG da Rede D'Or, com o BH D'Or, o Biocor somará a excelência de seus profissionais a investimentos em tecnologia de ponta, serviços de hotelaria diferenciados e atenção individualizada ao paciente. A Oncologia D'Or e a Medicina Nuclear já estão prontas e estão em construção um moderno Centro de Imagens e uma Unidade de Nefrologia.

POR AÍ...

● A presidente da Coopermoda, Ivete Dantas, convida para a abertura do salão de negócios BH-à-Porter, que acontece a partir de amanhã, com o verão 2025 na pronta-entrega. Cerca de 58 marcas participam, cada uma vendendo em seu showroom. Terão, também, palestras e vitrine negocial de algumas grifes no Novotel Savassi.

● A Casacor ganhou ares fashion na última sexta-feira, com o desfile da FASS, mostrando prévia exclusiva de sua coleção Spring Allure. Em tarde invernal com looks primaveris, a proprietária Flávia Soares mostrou as trends de marcas bacanas da sua loja no Vila da Serra.

● Será hoje a confraternização da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em BH, após o culto ecumênico matinal. Tudo acontece no espaço da Serra, com direito a comidas mineiras, doces e tortas alemãs, marcando os 200 anos da chegada dos germânicos ao nosso país.

● No turbilhão de eventos em Paris, às vésperas dos Jogos Olímpicos, o galerista Ricardo Fernandes (mineiro radicado na França) divulgou foto de quadro assinado por Antônio Sérgio Moreira na nossa embaixada ali. Lugar de destaque. Um sucesso.

● A Abit e a Apex mostrando marcas mineiras que exportaram pelos seus programas em 2023. Das 25 empresas de vestuário pesquisadas, 14 são exportadoras diretas, com quase 30% exportando até US$ 5 milhões e 7,1% entre 10 e 20 milhões de dólares. Restante, abaixo de US$ 1 milhão. O programa Texbrasil ainda vai investir R$ 40 milhões para levar nossa moda ao mundo em feiras, roadshows, showrooms e muito mais.

● João Victor Menezes de Paiva comemorou seu aniversário, discretamente, em família, mas recebeu homenagens nas redes sociais da mãe, a consultora Sibelle Menezes, com belas palavras e fotos. Ele agora usa seu talento na área financeira, atuando com crédito para empresas.

● E por falar em Jogos Olímpicos, a abertura foi marketing global do grupo Louis Vuitton (LVMH), patrocinador da festa. Destaque para o vestido Dior (que pertence ao grupo) da cantora Céline Dion – gerou tantos posts que teve memes chamando-a Céline Dior. E a polêmica com Lady Gaga, usando figurino (também Dior) "inspirado" em versão original criada por Yves Saint-Laurent. Fuxico fashion forte.

ARTE FINAL

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LUCÉLIA MORIOKA, SUPERINTENDENTE DE PUBLICIDADE DA SECOM E RODRIGO FERNANDES, PRESIDENTE SINDIJORI/MG

Secom/MG apresenta otimização em seus processos ao mercado

Em reunião com empresários, dirigentes sindicais e profissionais do setor da comunicação a Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) de Minas Gerais apresentou novas diretrizes para otimizar seus processos de relacionamento com o mercado. O encontro ocorreu na Câmara da Indústria da Comunicação da FIEMG, na sede da Federação em Belo Horizonte, coordenado por Rodrigo Fernandes, presidente da Câmara e do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Veículos de Comunicação Digital de MG (Sindijori/MG). A Secom foi representada por Lucélia Morioka, superintendente de publicidade da instituição, e por Thiago Angelo, coordenador de mídia.

O ENCONTRO REUNIU REPRESENTANTE DOS PRINCIPAIS SETORES DA COMUNICAÇÃO MINEIRA

Na abertura da reunião, Rodrigo Fernandes ressaltou a importância de iniciativas como o recadastramento e a renegociação da tabela de mídia com os veículos de comunicação, que agora têm uma nova abordagem, além de uma licitação voltada para agências de comunicação. O coordenador elogiou o trabalho de Lucélia Morioka e de Thiago Angelo, que apresentaram a nova metodologia de atuação da secretaria em relação aos espaços publicitários.

Em sua exposição, Lucélia Morioka destacou que o governo está atento às demandas do mercado mineiro e utiliza critérios técnicos para ser o mais justo possível em suas avaliações. A superintendente garante o esforço da Secom em reajustar os valores pagos aos veículos de comunicação, sempre dentro de parâmetros técnicos. Para tanto, Lucélia revelou que a secretaria criou um grupo específico para tratar da renegociação, dada a grande quantidade de veículos cadastrados, incluindo rádios, TVs, jornais impressos, portais, blogs e mídia exterior.

"São mais de três anos de trabalho para a Secom chegar a um formato e metodologia justos para todas as empresas de comunicação", acentuou.

Thiago Angelo, por sua vez, explicou os critérios usados no processo de renegociação. Ele enfatizou a objetividade e clareza na avaliação dos documentos enviados pelos veículos. O processo de recadastramento e renegociação de mídia envolve a análise detalhada dos dados e resultados apresentados.

Em outro tema do encontro, Pedro Henrique Mota Costa, superintendente de comunicação da FIEMG, falou sobre a atuação da entidade com as indústrias mineiras para fortalecer seu relacionamento com o mercado da comunicação e a abertura do edital da Federação para serviços de publicidade, prevista para o segundo semestre.

No encerramento, Rodrigo Fernandes destacou a relevância da reunião. O presidente do Sindijori/MG ressaltou a importância de debates como este, para discutir as necessidades do segmento, mas certo de que isso "depende da união dos empresários e de um diálogo aberto com o governo". ■

BRIEFING

+SBT /ALTEROSA
Na véspera do seu aniversário de 43 anos, o SBT/Alterosa estreia o +SBT, streaming, marco do processo de transformação digital da emissora. O documentário sobre Hebe Camargo e outras personalidades que marcaram a história do SBT são os primeiros conteúdos originais da plataforma, com acesso gratuito ao público e modelo de negócio 100% custeado pela comercialização de anúncios publicitários.

TRÊS OPÇÕES
A plataforma aposta na combinação de três tipos de entregas de conteúdo: on demand (em que o público escolhe o quê e quando quer assistir), canais Fast (espécie de programação linear, com conteúdo temático pré-definido) e simulcast (exibição ao vivo do mesmo sinal da TV linear). Em comparação com a concorrência, o modelo do SBT/Alterosa aposta em 10 canais Fast gratuitas: +Humor, +Silvio Santos, +Saudade, +Pop, +Novelas, +Criança, +Séries, +Cinema, +Informação e +TVZYn. O lançamento será o próximo dia 18 de agosto.

DIA DOS PAIS AQUECIDO
O Dia dos Pais, que será comemorado no dia 11 de agosto, deve movimentar R$ 7,7 bilhões neste ano, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Esse montante representa 7% de crescimento em relação ao ano passado, já descontada a inflação. O segmento de vestuário deve manter a liderança no faturamento, com R$ 3,07 bilhões, seguidas de produtos de perfumaria e cosméticos (R$ 1,51 bilhão), e utilidades domésticas e eletrônicos (R$ 1,19 bilhão).

MINAS GERAIS
Esses três setores devem responder por quase 75% das vendas totais no varejo. Regionalmente, a pesquisa indica que Minas Gerais, com R$ 792 milhões, ficará atrás apenas de São Paulo (R$ 2,32 bilhões) no faturamento, mas à frente do Rio de Janeiro (R$ 681 milhões).

LICENÇA PATERNAL
A campanha para O Dia dos Pais do Boticário, pelo segundo ano consecutivo, reforça a importância da presença paterna nos primeiros meses de vida de um bebê. O filme que puxa a campanha acentua que só cinco dias de licença não são suficientes, mantendo o debate sofre a licença paternal. Veja o filme em *https://www.youtube.com/watch?v=QdEOwf7L1ck*

EXEMPLO
Desde 2021 o benefício da Licença Parental Universal é realidade no Grupo Boticário. A empresa oferece aos colaboradores licença de 120 dias e 100% remunerada para homens (cis e trans), casais homoafetivos e pais de filhos não consanguíneos e licença de 180 dias para mães ou pessoas que gestam. Já na campanha do ano passado, a marca propôs a reflexão sobre a presença genuína do pai nos primeiros dias de vida do filho(a).

DE PRESENTE, O AGORA

CASACOR MINAS EXALTA O PASSADO E O QUE PRETENDEMOS DEIXAR PARA O FUTURO, TRAZENDO MUITAS NOVIDADES, ENTRE ELAS AMBIENTES GASTRONÔMICOS ABERTOS AO PÚBLICO, SEM NECESSIDADE DE ADQUIRIR INGRESSO

ESTÚDIO NY18/DIVULGAÇÃO

GALERIA GOURMET - EDUARDA CORREA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A 29ª edição da CasaCor Minas gerou polêmica muito antes de abrir as portas. E isso reverteu em ação positiva, porque, na abertura, as pessoas se surpreenderam com o que viram e com o grande número de novidades apresentadas nessa edição. Segundo os diretores da MultCult, empresa realizadora da mostra em Minas, tudo isso é um aquecimento para 2025, quando chegam aos 30 anos de CasaCor Minas.

Assim que divulgaram o local onde seria realizada a mostra – o Espaço 356, empreendimento do Grupo EPO –, o disse-me-disse começou com a especulação sobre o tamanho dos ambientes, já que o local foi construído para ser um shopping, o que significa espaços com tamanhos limitados para lojas padrão. Outro ponto levantado foi a distância.

Na abertura, as pessoas se surpreenderam com o que viram. Os espaços são grandes e foram usados de forma inteligente, integrando área de circulação, unindo vários espaços para compor um ambiente e criando áreas bem grandes. Sobre a distância, o Espaço 356 é bem mais perto do que se pensa e, para quem já esteve na Pampulha e em Macacos, esta edição ganha de longe em termos de facilidade de acesso, sem contar o conforto de ter quatro níveis de amplo estacionamento. Que me perdoem os "do contra", mas o que está sendo mostrado calou a boca de todo mundo nesses quesitos.

ESTÚDIO NY18/DIVULGAÇÃO

VISTA-SE - LUISA MANO

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

COZINHA ÍTALO-MINEIRA - RAFAELA BRUNA

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

LIVING ANNA BELLA - MICHELE ALVES

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

SALA DE BANHO E QUARTO DE VESTIR - GISLENE LOPES

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

SALA DO VINHO - ANA ANDREA BARRA E GILZA CARVALHO

ESTÚDIO NY18/DIVULGAÇÃO

RECONECTE-SE - DE.CORAÇÃO ARQUITETURA E INTERIORES (LUÍZA SCHUT E THAIS SANT'ANNA)

ESTÚDIO NY18/DIVULGAÇÃO

SALA DO PIANO - RODRIGO MOURA E DANIELA JABOUR

ESTÚDIO NY18/DIVULGAÇÃO

O ATELIÊ - STUDIO ROIZ (GABRIELLA E JACQUELINE ROIZ)

O elenco desse ano réune profissionais veteranos e estreantes, que exploram em seus projetos o tema "De presente, o agora", que exalta a ancestralidade e o legado que pretendemos deixar para as futuras gerações. A ideia é lançar desafios e reflexões que possam contribuir para promover discussões e incentivar ações capazes de transformar o presente a ponto de promover impactos positivos no futuro.

Esta edição conta com a participação de 97 profissionais, que assinam ao todo 62 ambientes, envolvendo a participação de mais de 180 empresas do segmento. A escolha do local se deu em função do recente processo de retrofit no empreendimento, permitindo que a construção fosse inteiramente ressignificada a partir do trabalho dos arquitetos Alexandre Nagazawa e Isabela Vecci.

CONTINUA NA PÁGINA XX

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

ESTAR E JANTAR VOKTUM - DENISE VILELA

ESTÚDIO NY18/DIVULGAÇÃO

SUÍTE DO HOTEL MEMORÁVEL - MARIANA BORGES E THAYSA GODOY

ESTÚDIO NY18/DIVULGAÇÃO

GOURMET: ENTRE CURVAS E ENCONTROS - MAYARA CANCELA

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO

COPA RECORTE - FERNANDA ABRAS E LUIZA JANOT

NOVIDADES, GASTRONOMIA E ARTE

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO

BAR DE JOGOS - FLÁVIA FREITAS E LETÍCIA LONGUINHO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Outro ponto a ser destacado é o grande número de novidades. A primeira delas é que alguns ambientes são abertos ao público e podem ser acessados sem a necessidade de se paga pela visitação à mostra, como o Café Mayor, do bufê Célia Soutto Mayor, com projeto da equipe do Pega Projeto, de Gabriela Brasil, Marlon Júnior e Pedro Melo; o restaurante O Chef e o Cabra, do paraibano Onildo Rocha, eleito por várias vezes como um dos melhores chefs do país, com projeto assinado pela Life Projects, de José Lourenço e Marina Figueiredo; e o Extremo Park Indoor.

Complementando a área da gastronomia, tem o Cabernet Butiquim, com projeto de Paulo Campos e Sarah Floresta, da Balsa Arquitetura; o Elisa Café, com projeto de Roziane Faleiro, e o bar Jângalito Drinkeria, com projeto de Junior Piacesi.

Ainda na área de lazer, uma ótima novidade é o ambiente Bar de Jogos, tema inédito na mostra, criado pelas sócias Flávia Freitas e Letícia Longuinho, que será aberto ao público. Nele, além do bar e lounge, tem mesa de sinuca, totó e mesa para pôquer. A intenção é fazer um torneio do jogo de cartas em questão. Com certeza, será muito divertido.

Outros ambientes inéditos são a barbearia e o salão de beleza. Alguns ambientes, principalmente os comerciais, continuarão em operação após a realização da mostra, que são: barbearia e perfumaria.

Neste ano, a CasaCor Minas tem uma Galeria de Arte, com projeto da arquiteta e designer Juliana Vasconcellos, com uma agenda concorrida, apresentando o trabalho de artistas de peso durante a temporada. E a Escola Carneiro de Artes Plásticas está com um ambiente assinado por Amanda Silva. Lá você encontra alunos pintando ao vivo, além de uma pequena exposição dos trabalho realizados por eles. ■

GUSTAVO XAVIER/DIVULGAÇÃO

ELISA CAFÉ - ROZIANE FALEIRO

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO

CAFÉ MAYOR - GABRIELA BRASIL, MARLON JÚNIOR E PEDRO MELO

DANIEL MANSUR/DIVULGAÇÃO

BRINQUEDOTECA COM VIDA - DANIELA TAVARES

FELIPE SADDI/DIVULGAÇÃO

ESCOLA CARNEIRO - AMANDA SILVA

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO

LOJA DA VILA CERÂMICA - JOANA HARDY

BOM-GOSTO ATEMPORAL

ENTREVISTA NATALIE KLEIN
EMPRESÁRIA

MODA QUE UNE ARTE E ARQUITETURA

COM DECORAÇÃO TEMÁTICA, A PAULISTA NK STORE ABRE FILIAL, NESTA QUARTA-FEIRA, EM BELO HORIZONTE, COM DESFILE

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Quem conversa, mesmo que por pouco tempo, com a empresária e estilista Natalie Klein entende, rapidamente, porque ela conquistou totalmente o coração de Tufi Duek, o criador da Forum, que foi referência em moda nas décadas de 1980 a 2008, quando ele vendeu a marca. As roupas da Forum eram objeto de desejo de 99% das jovens do país e Natalie era uma delas, apesar de ter apenas seis anos quando a marca foi fundada. E Tufi era o homem do momento. A jovem paulista, 22 anos mais jovem que Duek, o conquistou. Simpática, delicada, madura e ao mesmo tempo forte e decidida, Natalie foi eleita por oito anos consecutivos pelo Business of Fashion como uma das 500 personalidades mais influentes do mundo da moda e se tornou referência no mercado mundial. Por causa de sua paixão pela arte, foi convidada para ser diretora do Museu de Arte Moderna de São Pão e patrona do Theatro Municipal. Herdeira de uma grande empresa, preferiu trilhar o próprio caminho e abriu sua butique, a NK Store, em 1997, que se tornou referência em loja multimarcas internacionais que fugia do óbvio. A abertura da NK Store BH faz parte do plano de expansão nacional da empresa, ocupa 390 m² do primeiro piso do Meeting Shops, no Belvedere, e é chamada carinhosamente como NK Beagá.

Você é arquiteta, ama arte e escolheu trabalhar com moda. E essas três áreas são muito presentes na sua vida. Como une tudo isso?
Fiz faculdade de arquitetura e sempre fui uma grande entusiasta de design, fotografia e moda, por isso as duas áreas têm um peso muito forte para mim. Quando fiz um estágio, entendi que o processo criativo e de execução na arquitetura é pouco dinâmico para mim. Percebi que meu lugar era na moda pela expressão momentânea, a moda é a fotografia da sociedade. Na moda, expressaria melhor meus pensamentos artísticos. Elas são as duas únicas profissões que trabalham os dois lados do cérebro, racional e emocional, criação e construção, de maneira igual. E tudo isso é pura arte.

Como foi sua história com o Tufi Duek?
O Tufi sempre foi uma grande referência para mim. Ele fundou a Forum em 1975, quando eu nasci. Como toda adolescente e jovem da minha época, era apaixonada pelas roupas da marca e tinha uma enorme admiração por ele e por seu trabalho. Em 1997, abri minha loja e viajava para feiras e eventos. Além da moda, temos outro ponto em comum, ambos fazemos parte da colônia judaica. Já havia cruzado com ele algumas vezes. Em 2009, visitei o showroom da Forum, tivemos a oportunidade de conversar mais e nos apaixonamos. Temos dois filhos, Ava, de 14 anos, e Esra, de 12. Os nomes são hebraicos, o da minha filha significa amor e o do meu filho, aquele que ajuda.

VICTOR AFFZRO/DIVULGAÇÃO

A arquitetura tem um lugar especial nas suas lojas?
Arquitetura e moda caminham próximas, são minhas duas paixões e por isso sempre me envolvi nos projetos das lojas. Contratei o Estúdio Tupi para fazer o projeto em São Paulo e eles fizeram um trabalho incrível, usando como referência a icônica escada de Oscar Niemeyer no Itamaraty, provocando a ideia do que é copiar, o que é se inspirar, reproduzir. Essa referência se tornou ponto importante em todas as nossas lojas. Fizemos um acordo com a Fundação Oscar Niemeyer para homenageá-lo em alguns dos projetos. O ponto central das nossas lojas são sempre os provadores, eles são sempre temáticos, inspirados em referências locais. Em Belo Horizonte, os "espaços de vestir" ganham nomes que celebram ícones de Minas Gerais: "Oscar" inteiro forrado de carpete verde com inspiração no trabalho de Niemeyer; "Ouro Preto", com revestimento dourado e referências à cidade histórica mineira; "Del Rey", onde a azulejaria da região de São João Del Rey foi traduzida em um vibrante tecido em jacquard azul e branco e o provador "Diamantina", inteiro de espelhos recortados que formam um grande painel cintilante. Em BH, usamos móveis de lojas locais e antiquários.

No início sua loja era multimarcas. O que te levou a abrir marca própria?
Sempre procuro marcas que não são óbvias, que têm um caminho um pouco mais vanguardista, que ainda não estão no mainstream. Gosto de apostar no que ainda vai acontecer, no que é menos comercial e mais de moda, casas independentes que se arriscam em lançar moda para quem ama moda. Algumas dessas apostas viraram grandes marcas e hoje têm operações no Brasil. Atualmente, vendo as francesas Jacquemus, Givenchy, Rabanne, Courrèges, Isabel Marant e Patou, além de Ganni, de Copenhagen e a espanhola Loewe. Essa busca por novidades faz parte do DNA da NK. Logo depois de abrir a loja, eu criei a marca, não por sentir falta de algo, mas por demanda. Não acredito no formato padrão de lançamento de coleções, por isso trabalho sempre com estações opostas. No inverno, senti falta de peças e acessórios para verão e comecei a criar complemento para essas roupas. Passei a colocar essas brechas em estações opostas. A demanda só aumentou, ganhou uma força que não imaginava que teria e se tornou uma forte característica da NK Brand. Comecei em 1998 trabalhando com malharia e jeans, que, no Brasil, são de excelente qualidade. Passou a ser nossa identidade e representar 80% do faturamento da loja.

Sua roupa é atemporal?
Sim, atemporal, cosmopolita, com peças autorais desde o casual até moda festa. Trabalho com tecidos internacionais, meus fornecedores são os mesmos da Chanel, Prada etc e usamos mão de obra nacional para nossos bordados. É uma roupa sofisticada, elegante e sem excesso.

Neste mundo, onde tudo tem que ser rápido, como você trabalha suas coleções?
Somos mais do slow fashion. Temos um guia nas estações. Trabalhamos as inspirações que são entregues com oito a 12 meses para produção e depois fazemos entregas mensais ou a cada dois meses das peças prontas para as lojas. Trabalhamos com ansiedade, nossa roupa não é datada, não é "perecível", ao contrário, buscamos criar peças que possam ser perenes no guarda-roupa feminino.

Qual é a sua expectativa em chegar a BH?
BH sempre foi um mercado muito relacionado com moda, com grandes nomes no mercado nacional. Temos muitas clientes de BH, mas chegamos com humildade e serenidade. Queremos aprender sobre a cidade, os costumes, a moda. Aqui é um hub de novos estilistas e novas marcas e essa mistura é muito atrativa. A mulher de Belo Horizonte é sofisticada e tem apreço por moda, tem um olhar para a moda nacional. É um privilégio ser recebida com tanto carinho em Belo Horizonte e poder trazer nossa casa de moda para Minas Gerais reforça a CIO (chief inspirational officer) da NK.

Você é casada com um ícone da moda, que é o Tufi Duek. Vocês trocam ideias sobre a NK?
Nossa relação transcende a de amor porque temos uma afinidade muito grande sobre esses temas, que são moda, arquitetura e design. Sempre que tenho alguma dúvida, algum grande questionamento recorro a ele. É um mentor disfarçado de marido ou talvez um marido disfarçado de mentor. ■

Nutricionista indica quais nutrientes são importantes para formar um atleta olímpico

DIGA-ME O QUE COMES E EU TE DIREI SE ÉS UM ATLETA

JOANA GONTIJO

Para alcançar um ótimo desempenho, os atletas precisam de uma nutrição adequada que sustente seus níveis de energia, promova a recuperação e mantenha a saúde geral. Uma alimentação correta pode fazer uma diferença significativa nos resultados e na longevidade da carreira esportiva.

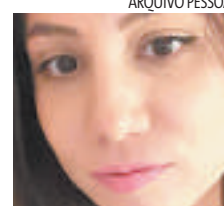
Para a nutricionista clínica e hospitalar e especialista em fisiologia e bioquímica da nutrição da IonNutri, Jéssica Kozaka, os carboidratos são os principais substratos para a produção de energia no organismo, sendo essenciais para os atletas, já que fornecem a energia necessária para treinos intensos e competições. Entre as fontes ideais de carboidratos estão incluídos: pães, arroz e massas integrais, batata-doce, frutas e vegetais.

Na opinião dela, as gorduras saudáveis auxiliam na produção de energia e função celular. Embora muitas vezes negligenciadas, as fontes recomendadas são: abacate, nozes e sementes, azeite de oliva, peixes gordurosos como salmão ou sardinha e óleo de coco.

Leia: Quer ser atleta de alto desempenho? Não cometa estes 5 erros

"Costumo dizer que a água é a base de uma alimentação equilibrada e, para os esportistas, manter-se hidratado é crucial para o desempenho atlético. A água é a principal fonte de hidratação, mas durante atividades prolongadas ou intensas, bebidas esportivas contendo eletrólitos podem ser benéficas para repor os minerais perdidos pelo suor", sugere a nutricionista.

ALIMENTAÇÃO CORRETA PODE FAZER UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NOS RESULTADOS DE ATLETAS COMO GEORGE SOUTO E ANDRE LOYOLA, DO VÔLEI DE PRAIA

ARQUIVO PESSOAL

"Já as proteínas são responsáveis pela construção e reparação muscular. Boas fontes são carnes magras, peixes, ovos, leguminosas, produtos lácteos e suplementos proteicos quando necessário"

Jéssica Kozaka
Nutricionista

MAIS ACONSELHAMENTOS AOS ATLETAS

» Dieta rica em vitaminas e minerais ajuda a manter o corpo em funcionamento ideal. Frutas e vegetais variados são ricos em vitaminas A, C, E e do complexo B

» Leite e derivados contêm quantidades importantes de cálcio, carnes e o grupo dos feijões têm ferro e zinco

» Nozes e sementes são fontes de magnésio. Embora o foco deva estar na obtenção de nutrientes por intermédio da alimentação, os suplementos podem ser úteis para atender necessidades específicas ou durante períodos de treinamento intenso

» Consultar um nutricionista esportivo é recomendável para determinar a necessidade e a dosagem correta de suplementos como proteínas em pó, BCAAs, creatina e multivitamínicos. A nutrição adequada é um dos pilares do desempenho atlético

» Uma dieta balanceada, rica em carboidratos complexos, proteínas de alta qualidade, gorduras saudáveis e uma hidratação adequada, aliada a uma boa ingestão de vitaminas e minerais, pode ajudar os atletas a alcançar seu melhor desempenho

TESTE NUTRICIONAL IMPORTANTE

O atleta poderá se beneficiar de um monitoramento específico que identifica carências nutricionais no metabolismo. É um teste de nutrimetabolômica, ferramenta que serve como um rastreio à nível celular para adequar carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais. Ele também traz a possibilidade de avaliar a saúde intestinal, adequando a necessidade individual e personalizada para cada paciente. ■

FREEPIK

FREEPIK

COM EXERCÍCIOS SIMPLES, QUE UTILIZAM APENAS O PESO DO CORPO É POSSÍVEL TRANSFORMAR QUALQUER ESPAÇO DA SUA CASA EM UMA ACADEMIA PESSOAL

NÃO GOSTA DE ACADEMIA? TREINE EM CASA

Exercícios fáceis de executar, que usam o peso corporal, não só melhoram a aptidão física, como mantêm o corpo queimando calorias

Em meio à correria do dia a dia, encontrar tempo para cuidar da saúde pode parecer impossível. Mas a boa notícia é que você não precisa ir a uma academia para começar a perder peso e melhorar a forma física. Com exercícios simples e eficazes que utilizam apenas o peso do corpo, é possível transformar qualquer espaço da sua casa em uma academia pessoal.

Segundo o educador físico, personal trainner e especialista em musculação, emagrecimento e saúde da mulher, Maurício Flávio dos Santos Júnior, a comprovação vem da fisiologia do exercício, que estuda como o corpo responde e se adapta ao esforço físico. "Quando praticamos exercícios, nosso corpo passa por várias mudanças fisiológicas que podem ajudar na perda de peso e na melhora da saúde geral. Durante a atividade física, os músculos consomem mais energia, aumentando a demanda por oxigênio e nutrientes. Esse aumento de demanda faz com que o coração bata mais rápido, os pulmões trabalhem mais intensamente e o metabolismo acelere para fornecer a energia necessária. Por isso, exercícios como agachamentos, flexões e pranchas, que utilizam apenas o peso corporal, são eficazes para elevar a taxa metabólica", explica o educador físico.

ARQUIVO PESSOAL

"Exercícios regulares, que usam o peso corporal, mantêm um dispêndio energético de forma eficiente, ajudando a alcançar e manter um peso saudável"

Maurício Flávio dos Santos
Personal trainner

METABOLISMO

Também de acordo com Maurício, ao manter o metabolismo acelerado, mesmo após o término do exercício, o corpo continua queimando calorias em um processo conhecido como "excesso de consumo de oxigênio pós-exercício" (EPOC). "Esse efeito é particularmente forte em exercícios que envolvem alta intensidade ou intervalos menores de recuperação, onde o corpo precisa trabalhar mais para se recuperar, resultando em uma maior queima de calorias ao longo do dia", afirma.

Além disso, a prática regular de exercícios ajuda a aumentar a massa muscular. "Músculos são metabolicamente mais ativos que gordura, o que significa que quanto mais músculos você tem, mais calorias você queima, mesmo em repouso. Esse aumento na massa muscular contribui significativamente para a perda de peso e a manutenção de um metabolismo saudável". Por isso, segundo Maurício, a importância de incorporar treinos que aumentem e mantenham o metabolismo acelerado pode ser uma estratégia eficaz para perder peso.

MÉTODO FIE (FAST, INTENSE AND EXTREME)

O educador físico desenvolveu um método que recebeu o nome de FIE (Fast, Intense, and Extreme), que em português significa: Rápido, Intenso e Extremo e reúne oito módulos com exercícios que podem ser praticados em 15 minutos, sem precisar ir para a academia e com utensílios que temos em casa. O método tem como objetivo o emagrecimento de até oito quilos, em oito semanas, seguindo um protocolo de exercícios, que utiliza o peso do próprio corpo, e que devem ser praticados três vezes por semana (no mínimo). ■

USE O PESO DO CORPO

Exercícios que podem ser praticados em casa

- Agachamento
- Polichinelo
- Pular corda (corda imaginária)
- Abdominais com inúmeras variações

Imagine quantas meninas já chegaram em uma loja de brinquedos, pediram um skate e ouviram que aquilo é coisa de menino"?

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraíso » padecendo@gmail.com

Educação não sexista

Rayssa Leal, 16 anos, participando da sua segunda olimpíada e levando mais uma medalha para casa. Já pensaram que, se ela tivesse recebido uma educação sexista, nunca teria ganhado um skate, pois diriam que é coisa de menino?

A educação sexista é uma forma de discriminação baseada no sexo biológico, favorecendo um sexo em detrimento do outro, ela é baseada em estereótipos de gênero, a crença sobre o que seria um comportamento adequado para uma mulher e o comportamento adequado para um homem, separando os papéis de gênero.

A educação sexista começa bem cedo, naqueles chás revelação com firulas azuis, se o bebê for menino, e firulas cor de rosa, se for uma menina. Claro que as cores não interferem na criação das crianças, mas levam à separação dos papéis de gênero. Quando vamos a uma loja comprar um brinquedo para uma criança e o vendedor pergunta: "é para menino ou para menina?" Essa divisão baseada em estereótipos de gênero está dada. A sessão dos "brinquedos de menina" estará cheia de bonecas, cozinhas, casinhas, panelinhas, mini aparelhos de chá, princesas e tudo que remete ao trabalho de cuidado que será atribuído às mulheres adultas. Na sessão dos "brinquedos de meninos" teremos carrinhos, espadas, super-heróis, aviões, navios etc.

Esse tipo de educação é limitante, meninos deveriam ter liberdade de brincar de boneca, de brincar de casinha, afinal, homens têm casa e têm filhos e devem estar preparados para o trabalho de cuidado tanto quanto mulheres. Meninas deveriam ter liberdade de brincar com qualquer tipo de brinquedo, não só os que remetem ao trabalho de cuidado.

Trabalho de cuidado ou "economia do cuidado" é um termo que diz respeito a atividades empenhadas por pessoas que prestam serviços que promovam a criação e desenvolvimento de crianças e adolescentes, e serviços orientados à satisfação de necessidades físicas ou psicológicas de terceiros. Isso inclui a criação de filhos e o cuidado com idosos, trabalho geralmente atribuído ao sexo feminino, não remunerado e invisibilizado.

Imagine quantas meninas já chegaram em uma loja de brinquedos, pediram um skate e ouviram que aquilo é "coisa de menino"? Quantas Rayssas perderam a oportunidade de competir no esporte devido a essa limitação dada por esse tipo de educação? Rayssa é uma menina fora da curva, ela brilha, e, certamente esse brilho tem muito da educação que ela recebe em casa, de todo o apoio e incentivo que recebe da família. Rayssa é um exemplo de onde a educação não sexista pode nos levar!

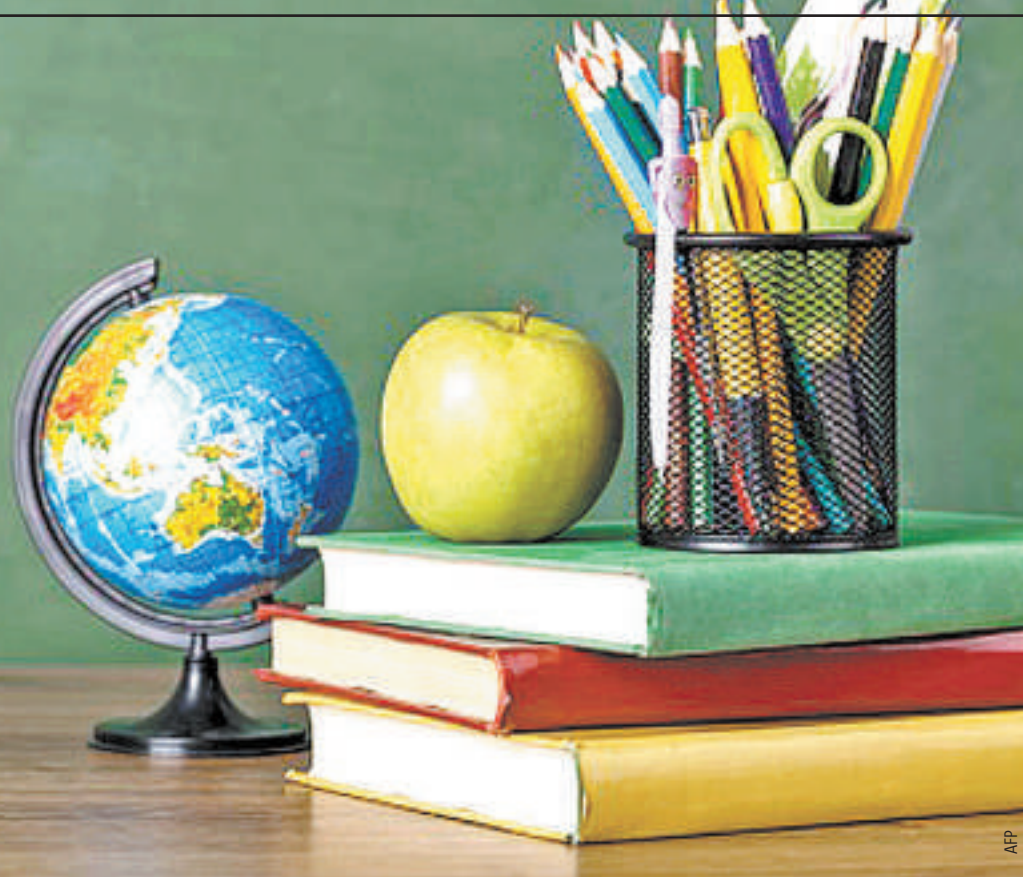
A educação não sexista entende que os sujeitos têm as mesmas capacidades, independentemente de serem machos ou fêmeas, e busca reduzir esse abismo entre a masculinidade e a feminilidade, permitindo que crianças sejam apenas crianças e tenham a possibilidade de vivenciar os diversos tipos de jogos, brincadeiras e atividades. Quando você for dar um presente para uma criança, não se pergunte se aquilo é para menino ou para menina. Precisa usar as partes íntimas para brincar? Não. Então não tem gênero e o sexo da criança não vai interferir na brincadeira.

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
METRÔ DA CAPITAL
Reclamação da demora se repete ►►►
Para acessar: aponte o celular

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

Educação em pauta

AFP

ENSINO DOMICILIAR NO DEBATE ENTRE CONSERVADORISMO E LIBERDADE

Embora a prática seja crescente no país, legislação brasileira estabelece matrícula obrigatória em instituições de ensino para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos

SÍLVIA PIRES

A recente decisão do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) de acionar a Justiça contra cinco famílias de Manhuaçu, na Zona da Mata, por educarem seus filhos em casa reacendeu o debate sobre o homeschooling no Brasil. A prática, ainda considerada ilegal no país, é criticada por especialistas em virtude de comprometer a aprendizagem e a socialização das crianças. Ainda assim, defensores do homeschooling, muitos dos quais alinhados a pautas conservadoras e religiosas, argumentam a favor de uma educação que esteja mais alinhada com suas crenças e valores, além de refletir uma insatisfação com o sistema público de ensino. Embora não haja dados oficiais da prática no Brasil, a Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned) anuncia 35 mil famílias praticantes do homeschooling no país.

O caso ganhou notoriedade na última semana depois da repercussão da ação contra os pais por violarem normas de proteção à criança e ao adolescente. A legislação brasileira estabelece a matrícula obrigatória em instituições de ensino para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos. O ofício enviado pelo órgão apontava a existência de seis famílias que adotaram o ensino domiciliar, conforme denúncia do Conselho Tutelar de Manhuaçu. Após tentativas de resolução extrajudicial, apenas uma das seis famílias envolvidas concordou em matricular os filhos na rede formal de ensino. As demais alegaram que a escola pública não oferecia um ambiente seguro e afirmaram que a educação domiciliar era mais eficaz, citando até mesmo o ensino de disciplinas como latim em casa.

A promotoria, então, pediu à Justiça a concessão da tutela de urgência —medida judicial destinada a garantir de forma imediata a efetividade do direito em situações de urgência— para que seja determinado aos responsáveis a matrícula e a frequência obrigatórias das crianças e dos adolescentes em estabelecimento de ensino regular, no prazo de dez dias. "A escola tem um papel crucial no desenvolvimento integral da criança. Além de providenciar aprendizado acadêmico, ela também oferece um ambiente para socialização, desenvolvimento de atividades interpessoais,

construção de valores, identidades, além de proporcionar atividades culturais e esportivas", avaliou o promotor Reinaldo Lara, da 4ª Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude. Os nomes dos pais e o número de crianças e adolescentes envolvidos não foram divulgados, pois o ocorrido transita em sigilo. Agora, se houver descumprimento da decisão, as famílias podem ser multadas e responder pelo crime de desobediência.

DISCUSSÃO EM 'ALTA'

O caso de Manhuaçu reflete uma tendência crescente de famílias, movidas principalmente pela religião, de optar por retirar seus filhos das escolas e educá-los em casa, apesar de a prática ser considerada ilegal no país. Embora não haja dados oficiais da prática no Brasil, a Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned) divulga em seu site um crescimento de 55% de adeptos a cada ano e contabiliza 35 mil famílias praticando a modalidade em todo o país. O maior expoente da prática são os Estados Unidos, onde se estima que 3% das famílias optam pelo homeschooling. Por outro lado, países como Alemanha e Suécia proibiram a modalidade e as famílias que infringirem a regra podem perder a guarda dos filhos. A legislação brasileira já viu tentativas de regulamentar o homeschooling, mas nenhuma proposta foi aprovada até o momento.

Historicamente, a educação em casa era uma prática comum entre famílias abastadas que contratavam preceptores ou professores para instruir seus filhos, quando a oferta de escolas públicas ainda era limitada. A diferença aqui, segundo um especialista ouvido pelo **Estado de Minas**, é que esses educadores eram profissionais qualificados, ao contrário dos pais que frequentemente são quem assume o papel de educadores no homeschooling. "Embora alguns pais possam ter conhecimento em determinadas áreas, não é comum que possuam domínio completo sobre todos os conteúdos curriculares. A educação é um campo especializado, e a ausência de formação pedagógica entre os pais pode comprometer a qualidade do ensino", afirma

►►►

FOTOS: REPRODUÇÃO

FALTA DE SOCIALIZAÇÃO, DE INTERAÇÃO COM VISÕES DE MUNDO DISTINTAS E DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS SÃO ALGUNS DOS PONTOS MENCIONADOS POR ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO CONTRÁRIOS AO MODELO 'CASEIRO'

VETO TAMBÉM EM SÃO PAULO

A Justiça de Limeira, em São Paulo, acatou, em junho uma ação movida pelo Ministério Público (MP) para obrigar um casal a matricular seus dois filhos na rede de ensino formal. Ao término da pandemia do COVID-19, as crianças (um menino de 10 anos e uma menina de 8) deixaram de frequentar a escola, e os pais passaram a fomentar a educação em casa, praticando o "homeschooling". A ação foi movida, segundo o portal Diário de Justiça, em março e pelo promotor Bruno Orsatti Landi, a partir de relatórios do Conselho Tutelar. Os pais recorreram sob a argumentação de que o desenvolvimento integral dos filhos seria melhor, de modo domiciliar, nos aspectos intelectual, emocional e psicológico. No entanto, a Justiça de Limeira não validou o mérito dos argumentos.

Pablo Lima, doutor em História e professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Usado como comparativo e defesa para o homeschooling, a educação à distância, segundo Lima, embora semelhante em alguns aspectos, guarda diferenças fundamentais da educação domiciliar. "Educação à distância é feita de uma maneira diferente, com métodos estruturados que incluem interação com outros alunos e professores, ao contrário do homeschooling, que pode carecer dessas interações e suportes. A própria expressão, em si, já é bem contraditória. Em inglês, a tradução de homeschooling seria 'escola em casa'. A escola e a casa são ambientes com regras e dinâmicas distintas. A escola possui uma estrutura que não é replicada em casa", diz. Lima argumenta que esse modelo pode ainda contribuir para uma desvalorização do papel do educador, uma vez que a figura do professor é substituída pelos pais, o que pode gerar efeitos a longo prazo, em uma profissão já desvalorizada.

O convívio com crianças e adultos fora do círculo íntimo da família, a interação com ideias e visões de mundo contraditórias às expostas em casa, as trocas de experiências e interações, são alguns dos pontos defendidos por especialistas em educação como parte essencial do desenvolvimento dos estudantes no ensino regular. "A escola é um ambiente de distribuição de um tipo de conhecimento específico, o científico, e a socialização é uma parte essencial da educação. É muito difícil generalizar, mas a experiência escolar é muito mais do que uma preparação para a vida profissional. Na escola, as crianças aprendem a conviver", destaca Pablo Lima. Outro ponto debatido é a proteção das crianças e adolescentes em situações de violência e abusos sofridas no ambiente familiar. Dados do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na semana passada, mostram que os principais autores de estupro de crianças e adolescentes entre 0 e 13 anos são familiares (64%) e que a maioria dos crimes aconteceu dentro de casa (64,7%).

"Embora alguns pais possam ter conhecimento em determinadas áreas, não é comum que possuam domínio completo sobre todos os conteúdos curriculares. A educação é um campo especializado, e a ausência de formação pedagógica entre os pais pode comprometer a qualidade do ensino"

Pablo Lima
Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Em audiência pública da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 2022, a então presidente da Associação das Famílias Educadoras de Minas Gerais (Asfemg) contestou o argumento de que o homeschooling prejudica a socialização das crianças. Ela afirmou que socializar é "ensinar a viver em sociedade" e que isso seria possível com a educação domiciliar. A entidade enfatiza que muitas famílias que adotam a modalidade estão insatisfeitas com o sistema educacional tradicional e buscam uma abordagem que melhor se ajuste aos seus valores e expectativas. A reportagem tentou contato com a Asfemg, mas, até o fechamento desta edição, não houve retorno.

LEGISLAÇÃO

Mudanças na legislação do país para reconhecer a educação domiciliar já foram propostas diversas vezes. A pauta era uma das prioridades da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que chegou a protocolar um projeto de lei durante seu mandato, mas o texto não foi aprovado pelo Congresso. Atualmente, o Projeto de Lei (PL) 713/2019, de autoria do deputado Léo Portela (PL), que visa regulamentar a educação domiciliar em Minas Gerais, está parado na ALMG. O projeto permite que pais ou tutores sejam responsáveis pelo ensino de seus filhos, com supervisão e avaliação periódica pelos órgãos de educação. As crianças educadas dessa forma devem ser avaliadas por provas institucionais, e a fiscalização seria realizada pelo Conselho Tutelar e pelas Secretarias de Educação. O texto aguarda, desde setembro do ano passado, o parecer da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Congresso Nacional há também um texto em tramitação, o PL 1338/2022, já aprovado pela Câmara dos Deputados e agora em apreciação no Senado. Durante o governo Bolsonaro, deputados federais conservadores instalaram a Frente Parlamentar em Defesa do Homeschooling, mas, até o momento, ela ainda não foi oficializada nesta legislatura. De acordo com o texto aprovado, para usufruir da educação domiciliar, o estudante deve estar matriculado em uma instituição de ensino, que irá acompanhar seu progresso. Pelo menos um dos pais ou responsáveis deve ter escolaridade de nível superior ou em curso de educação profissional tecnológica reconhecido, com a comprovação apresentada no momento da matrícula, junto às certidões criminais da Justiça federal e estadual ou distrital de ambos os pais ou responsáveis. ■

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 4/8/2024

Pouca gente sabe, mas atos considerados inocentes estão previstos no Código Penal e podem render multa ou até mesmo pena de prisão

CRIMES QUE NÃO PARECEM CRIMES

WELLINGTON BARBOSA

Sabia que produzir açúcar em casa é um crime previsto no Código Penal Brasileiro? Ele pode render uma pena de até dois anos para o infrator. E que inventar uma mentira para levar uma pessoa para a cama é crime passível de condenação de até seis anos na cadeia? Esses são alguns dos crimes que a maioria das pessoas não conhece, mas que o advogado especializado em Direito Constitucional, Penal e do Consumidor Ilmar Muniz abordar o tema nas redes sociais e viralizou.

"Todo mundo acha que não acontece, mas já acompanhei inquérito em que as pessoas foram condenadas. Tem a de um homem casado que foi para a balada, mentiu para a moça, saiu com ela e depois a mulher do cara foi brigar com a menina, que não sabia de nada. Ela foi à delegacia fazer um B.O. e o cara foi condenado a quatro anos de prisão", conta o advogado.

NÃO PAGAR A CONTA

Sair sem pagar a conta é crime previsto desde o início do Código Penal Brasileiro, mas a ação é enquadrada como crime apenas se, por exemplo, você entrar no restaurante sem dinheiro e sabendo que não vai conseguir pagar a comida ao final. Caso tenha o dinheiro para pagar a refeição, mas se recusa a fazer, a atitude não se enquadra como delito.

"Este crime chegou a ser muito comum no curso de Direito. Porque, no Dia do Advogado, tem o Dia do Pendura, que a galera vai até o restaurante, come e na hora de pagar, eles falam – penduram aí que é Dia do Advogado – muita gente questionou se estava cometendo crime, porque se falar que não vai pagar, você vai sair sem cometer crime nenhum?", explica.

De acordo com Ilmar, no caso dos advogados não é crime, eles apenas poderiam como consequência pagar uma indenização. Porém, entrar no estabelecimento já sem dinheiro no bolso, seria considerado um estelionato, e assim, se configura como crime no artigo 176, podendo passar de 15 dias até dois meses na cadeia.

PRODUZIR E ESTOCAR AÇÚCAR

Do artigo 1°, do decreto 16 de 1966, é crime produzir e estocar o açúcar feito em casa, de forma clandestina ou sem autorização. A pena varia de seis meses a dois anos. "Esse é engraçado porque existe desde 66, época que tivemos um problema de estoque de açúcar no país devido uma questão agrária complexa. E o Governo determinou por meio de decreto o crime de produzir o açúcar, que está até hoje vigente, sem nenhuma revogação", explica.

Para Ilmar, o delito caiu em desuso, porque atualmente, pouquíssimas pessoas produzem açúcar em casa, mas a lei foi criada com essa intenção, para que as pessoas parassem de produzir e a economia do país movimentasse com a venda do açúcar. "A lei foi passando e virou apenas motivo de estudo na área do Direito só para falar que existe, porque em 15 anos de profissão, eu nunca vi ninguém responder por ele", ressalta.

MENTIRA PARA OBTER SEXO

Outro que está desde o início do Código Penal Brasileiro, no artigo 215, é o crime de conjunção carnal mediante a fraude, que seria aquele que a pessoa mente ou inventa uma história para ter uma relação sexual com alguém. Um ato bastante comum que pode levar a prisão de até seis anos.

"Nesse caso as pessoas acreditam que não vai acontecer nada – vou contar uma historinha aqui para passar a noite com essa menina ou com esse rapaz – seja lá qual for a situação, tem a consequência. A pessoa pode falar que foi enganada, que se sentiu usada, porque o cara disse que não tinha família, mas tem", diz.

Não apenas o motivo de estar casado com outra pessoa, mas qualquer mentira inventada para levar ao ato sexual é configurado crime se a pessoa se sentir enganada ou fraudada. "Sabe aquele que fala na balada que é rico ou empresário? E a moça foi para cama com ele e se sentiu lesada, já é motivo justificável para iniciar a investigação criminal", afirma.

Segundo Ilmar, este é um dos crimes mais praticados, mas que poucas pessoas vão presas, porque além do desconhecimento, a vítima não presta queixa para não se expor e se sentir constrangida em contar a história em que foi enganada. O cidadão que for enquadrado neste delito, especificamente, vai responder pela mentira e pode ser preso, em pena que varia de dois a seis anos.

DESTRUIR PLANTAS

O crime mais recente entre os citados é o do artigo 49, da Lei 9605, de Proteção Ambiental, surgido em 1998, que tornou um delito o ato de estragar plantas ornamentais, seja com intenção ou não. Elas são aquelas plantas decorativas que ficam na área externa de um espaço público ou privado.

"Sabe aquelas senhorinhas que passam na frente dos lugares pegando pedacinho de galho de planta? – Ai que bonitinho, vou arrancar aqui – Elas podem estar cometendo um crime de estragar, destruir ou danificar plantas", destaca.

Segundo o advogado, não importa se é um ato feito por maldade ou não, se pegou um pedaço, que seja para plantar, e estragou o vegetal, é crime. "Caso esteja andando de bicicleta e caia em cima da planta de uma casa, se o dono quiser entrar com um processo, o ciclista pode ser condenado em três meses até um ano de prisão, mesmo sendo sem querer", termina.

ACHADO NÃO É ROUBADO?

No caso do dito popular, achado não é roubado, a lei é clara e esse é um crime que muita gente comete sem saber que é passível de pena. Não devolver o objeto encontrado é crime de qualquer maneira, segundo explica artigo no site JusBrasil. Esse crime chama-se "apropriação de coisa achada", cuja pena é de detenção de um mês a um ano ou multa, de acordo com o art. 169 do Código Penal.

O inciso II, que trata da apropriação de coisa achada estabelece como crime "quem acha coisa alheia perdida e dela se apropria, total ou parcialmente, deixando de restituí-la ao dono ou legítimo possuidor ou de entregá-la à autoridade judiciária ou policial, dentro no prazo de 15 (quinze) dias". "Ou seja, a obrigação de devolver qualquer objeto encontrado na rua ao seu verdadeiro dono não é só um dever moral, é também uma questão jurídica", afirma a advogada Alessandra Strazzi, autora do artigo.

*Estagiário sob supervisão da editora Vera Schmitz

FEBRE OROPOUCHE

O QUE É

- Assim classificada como uma arbovirose, é como se designa vírus transmitido por mosquito ou pernilongo
- Doença causada por um arbovírus do gênero *Orthobunyavirus*

Conhecido como maruim, borrachudo ou mosquito pólvora, o **mosquito** do gênero *culicoides* é o principal vetor de transmissão

TRANSMISSÃO

- O inseto se reproduz em locais alagados, como beira de córregos e cachoeiras, e onde há presença de matéria orgânica em decomposição
- Também acontece de o homem acabar se infectando acidentalmente ao entrar nas matas
- Depois do mosquito picar uma pessoa ou animal infectado, **o vírus permanece se multiplicando no inseto por alguns dias.** Quando esse mosquito pica outra pessoa saudável, pode transmitir o vírus para ela
- Não há registro de casos de transmissão de pessoa para pessoa diretamente

SINTOMAS

Similares a de outras arboviroses, como dengue, zika e chikungunya:

- **Dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, náusea, diarreia, calafrios e febre**
- Em alguns pacientes, não todos, o caso pode evoluir com quadro de meningite ou de encefalite (inflamação do cérebro)

TRATAMENTO

- Não existem vacinas ou medicamentos antivirais específicos para o tratamento
- O paciente é cuidado com analgésicos, antitérmicos, medicamentos para enjoo e reidratação, assim como há recomendação de repouso

DIAGNÓSTICO

- Feito apenas por exame laboratorial através da coleta de sangue

PREVENÇÃO

- Evitar lugares com muitos mosquitos,
- Uso de repelentes, principalmente no início e no fim do dia
- Usar preferencialmente blusa de manga longa e calça comprida ao adentrar áreas de mata e beira de rios
- Usar telas e mosquiteiros em áreas rurais e silvestres
- Quando se trata de eliminar os criadouros do mosquito, as ações envolvem evitar acúmulo de lixo, limpar terrenos, caixas d'água, cisternas, realizar vistorias para evitar água parada que propicie que os mosquitos depositem os ovos, manter a casa e arredores limpos, já que a muriçoca prefere águas sujas, entre outras

SAÚDE PÚBLICA

DOBRAM OS CASOS E AS PREOCUPAÇÕES

Com sinais semelhantes aos da dengue, entenda os sintomas da febre e como o avanço da doença abre alerta para complicações e óbitos, preocupando as autoridades sanitárias

NARA FERREIRA*

O aumento nos casos confirmados de febre Oropouche não se restringe apenas aos estados do Norte e Nordeste. Minas Gerais tem assistido a um crescimento da arbovirose, cujos casos dobraram desde junho, especialmente após a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) anunciar que ocorrências da doença estavam sendo diagnosticadas erroneamente como chikungunya. Até o momento, Minas já soma 147 registros da febre oropouche desde 2023. A maior parte foi encontrada em Joanésia, na Região do Vale do Rio Doce.

A infecção, provocada pelo vírus Orthobunyavirus oropoucheense (Orov), é transmitida por mosquitos do gênero Culicoides paraenses e Culex quinquefasciatus, conhecidos como maruim, mosquito pólvora e muriçoca – diferentes do Aedes Aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Esse inseto é mais típico de áreas de florestas, como a Região Amazônica. O inseto é bem pequeno, de um a três milímetros, sua coloração varia de cinza a castanho escuro e possui asas curtas e largas.

Depois de picar um animal infectado, como os bichos-preguiça e primatas não-humanos, o mosquito permanece com o vírus por alguns dias – podendo ocorrer a infecção de uma pessoa saudável. "O período de incubação, que corresponde ao intervalo entre a data do primeiro contato com o vírus até o aparecimento dos sintomas, geralmente é de três a oito dias", destaca o Dr. Frederico Prado Abreu, infectologista do Hospital Governador Israel Pinheiro (Ipsemg), Hospital Eduardo de Menezes/Fhemig e Rede Mater Dei de Saúde.

Segundo o Ministério da Saúde, já foram mapeados mais de sete mil casos em 20 estados. E, mesmo com esse alerta, ainda há uma certa confusão na hora de identificar os sintomas e os riscos dessa doença. O Doutor Frederico Prado explica que a dúvida sobre a arbovirose se dá pois, clinicamente, é difícil diferenciar os sintomas da febre Oropouche dos sintomas da dengue e, principalmente, dos da chikungunya, já que são manifestações muito parecidas, como febre, mal-estar, náuseas, vômitos, diarreia, dor de cabeça, dor muscular e dor nas articulações.

Normalmente, os sintomas duram cerca de cinco dias a uma semana e costumam ser graves e autolimitados. "Em geral, o exame de isolamento viral no soro, que é aquela porção líquida do sangue que se separa do coágulo após centrifugação no laboratório, pode ser realizado do primeiro ao oitavo dia após o aparecimento dos sintomas, preferencialmente até o quinto dia", informa o infectologista, afirmando que usualmente o exame realizado é o RT-qPCR, que em Minas Gerais é feito pela Fundação Ezequiel Dias (Funed).

COMPLICAÇÕES

O Ministério da Saúde confirmou na última sexta-feira (2/8), a morte de um feto de 30 semanas ocasionada pela transmissão de oropuche a partir da gestante, uma mulher de 28 anos. A ocorrência foi registrada em Pernambuco e confirmada a partir de exames que descartaram outras hipóteses, conforme informou a pasta ontem. O ministério informou que estão em investigação oito casos de transmissão vertical de oropouche, em que quatro resultaram em óbito fetal e os outros apresentaram anomalias congênitas, como a microcefalia. Transmissão vertical é uma infecção que ocorre a partir da mãe para o seu feto no útero.

De acordo com dados do governo, até 28 de julho o país registrou 7.286 casos de febre oropuche, com dois óbitos confirmados de mulheres do interior da Bahia. Elas tinham menos de 30 anos, não possuíam comorbidades e tiveram sintomas semelhantes a um quadro de dengue grave. Uma morte ainda está em investigação no estado de Santa Catarina.

A confirmação dos óbitos abre um alerta para o risco da arbovirose que, até então, tinha como preocupação as complicações neurológicas, chamadas de neuroinvasivas, como a meningoencefalite - principalmente nos pacientes com a imunidade comprometida, embora esses casos sejam mais raros; e as hemorrágicas, como sangramento nasal, em gengivas e aparecimento de petéquias (manchas avermelhadas ou marrom-arroxeadas) na pele.

"Com esse alerta, uma das medidas mais eficazes de se evitar a picada e, consequentemente, a possibilidade de transmissão do vírus, é o uso de camisas de manga comprida e calças, e o uso constante de repelente nas áreas onde há presença do vetor", recomenda Frederico Prado.

"O tratamento para febre Oropouche é o que chamamos de suportivo e sintomático, ou seja, a abordagem é feita com aumento da ingestão de água, pois esses quadros podem provocar desidratação, e com medicamentos para alívio da dor, para controle da febre e dos vômitos", conclui o infectologista. ■

***Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira**

CONQUISTA

CONGADOS E REINADOS EM SEU 'DEVIDO LUGAR'

Festa com mais de 1,5 mil participantes, no Palácio da Liberdade, marca reconhecimento de tradição como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais

RENATA GARBOCCI/SECULT-MG

GRUPOS DE CONGADOS E REINADOS CELEBRAM VALORIZAÇÃO DO POVO NEGRO E SUA CULTURA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MINAS GERAIS

JOANA GONTIJO

Verdadeiras joias da cultura mineira, congados e reinados acabam de ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais. O anúncio foi parte da programação do festival Cozinha das Afromineiridades: Congados e Reinados, que aconteceu entre a última sexta-feira (2/8) e ontem (3/8) em Belo Horizonte, em celebração às raízes afromineiras no espectro da cultura alimentar.

O Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) apresentou um dossiê sobre essas expressões, documento organizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), que abriu a pauta para tratá-las oficialmente como tesouros da cultura mineira, agora devidamente protegidos.

O vice-governador, Professor Mateus (NOVO), o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, além do presidente do Iepha-MG, João Paulo Martins, participaram da apresentação do resultado da iniciativa e a divulgação do reconhecimento, no Palácio da Liberdade, nesse sábado.

O evento reuniu cerca de 1,5 mil representantes de mais de 30 ternos de congados e reinados de todas as partes de Minas Gerais nos jardins do Palácio. Com a chegada do cortejo, ergueu-se a histórica bandeira de Nossa Senhora do Rosário, na frente do Palácio e, ao lado, exibida também a bandeira de ferro fundido de Ouro Preto, que tem mais de 200 anos. Produzida com técnicas africanas, foi encontrada na Capela de Nossa Senhora das Necessidades em 2020.

O presidente do Iepha-MG, João Paulo Martins, declara que, entre os diferentes processos de registro que o instituto tem feito, incluindo bens materiais e imateriais (nessa última classificação já reconhecidos o queijo do Serro, a Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, que acontece em Chapada do Norte, e a Comunidade Negra dos Arturos, comunidade quilombola em Contagem), esse está entre os mais marcantes.

Segundo João Paulo, foram dezenas de pedidos de registro de festas e grupos de congado, o que fez o processo ganhar amplitude. "Recebemos mais de 900 cadastros de guardas ou ternos de reinados e congados de todas regiões de Minas Gerais, mas o número de grupos é maior, visto que muitos cadastros foram realizados descrevendo mais de um grupo", conta.

Para o presidente do Iepha, um patrimônio que constrói a mineiridade e celebra as raízes da cultura afromineira. "Além da importância dessa valoração, também se trata de poder falar, trazer o congado para o centro das discussões. É ainda reafirmar uma posição antirracista e reconhecer o povo negro ao manter sua cultura e tradição que constituem Minas Gerais". Ele lembra que o povo negro, que chegou aqui construindo Minas Gerais nesses 300 anos, não estava só erguendo pedras. "Também dotando de cores, de movimento, essa mineiridade que nós, hoje, podemos tanto celebrar e nos orgulhamos tanto", conclui. ■

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS
Leilão exclusivamente online - WWW.VEGASLEILOES.COM.BR
1º Leilão – 12/08/2024 às 15h00 / 2º Leilão – 15/08/2024 às 15h00 (DF)

Hugo Alexandre Pedro Alem, Leiloeiro Oficial, Jucesp 935, autorizado pela Credora/Fiduciária **COOPERATIVA DE CREDITO CREDICITRUS – SICOOB CREDICITRUS – CNPJ 54.037.916/0001-45**, venderá em 1° ou 2° Público Leilões na modalidade online, na forma da Lei 9.514/97, o imóvel adiante descrito: 1) Matricula 15.331 do RI de Corinto/MG: Imóvel rural denominado **FAZENDA SÃO JORGE** (Av.6), no município de Corinto/MG, com área de 358,2991 hectares, com as divisas e confrontações constante da referida matricula imobiliária. **CAR:**MG-3119104-D039.F273.A7CD.497F.A185.1B60.5735.04DA. **1º LEILÃO:** Lance inicial R$ 0.000.000,00; **2º LEILÃO:** Lance inicial R$ 0.000.000,00. Imóvel ocupadol. Desocupação responsabilidade e ônus exclusivo do arrematante. Verifique as descrições completas das matrículas, disponíveis no site www.vegasleiloes.com.br. **ÔNUS:** Eventuais constantes na matrícula imobiliária. **PAGAMENTO:** Totalidade do valor do lance em até 24 horas da arrematação mais a comissão de 5% sobre o lance total ofertado em favor do Leiloeiro, no mesmo prazo. O arrematante ficará responsável pelos débitos de IPTU e/ou ITR e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação, bem como ITBI e custas cartoriais para lavratura e registro da escritura e/ou outro documento/taxa/imposto necessário a transferência. Venda em caráter ad corpus. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar desconhecimento do feito é publicado o presente extrato de Edital, devendo os interessados tomarem ciência do Edital completo e regras para participação no site. Ficam os Devedores/Fiduciantes/Garantidores e terceiros interessados intimados por meio deste edital das datas, horários e local do leilão. Cadastre-se no site para dar seu lance. Informações (16) 3877-9797.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

RESIDENCIAIS INTERIOR

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS INTERIOR

SABINÓPOLIS 33-99974-3362
B.Eldorado.Lote 372m² c/Barracão de laje, 3cômodos, banho e área. $70 Mil .33-99958-0894

LOTES E ÁREAS

Belo Horizonte

CAICARA 3199884-6850
Excelente lote de 800m² ao lado portaria 2 da rede Globo.

BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

COMERCIAIS

Belo Horizonte

CENTRO 31-99971-6300
Edif. DANTÊS, c/ 103M². refor c/ banh. $800. (31) 3271-5599

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

SE OFERECEM

SE OFERECEM

DOMÉSTICA SE OFERECE
Com Referência e Experiência comprovada . Posso dormir ou não 31 99907-4389

** SE OFERECE **
SECRETÁRIA/RECEPCIONISTA ou VENDEDORA. C/ Experiência em Telemarketing.
031-98539-7677 WhatsApp

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos
(31) 99982-2215 - Darci

CAMPEONATO BRASILEIRO

UMA VITÓRIA PARA ENTRAR NO G4

Cruzeiro enfrenta o Fortaleza amanhã, no estádio Kléber Andrade, em Cariacica, e, dependendo do resultado, pode terminar a rodada entre os quatro primeiros

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

RAPOSA FEZ O ÚLTIMO TREINO ONTEM NA TOCA DA RAPOSA 2 ANTES DE SEGUIR PARA CARIACICA, ONDE SERÁ O MANDANTE DO JOGO CONTRA O FORTALEZA

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro aposta no rendimento como mandante para entrar de vez na briga com os adversários diretos pelo título da Série A do Campeonato Brasileiro. Com 100% de aproveitamento dentro de seus domínios – oito vitórias em oito jogos –, a Raposa tem como meta se firmar entre os quatro primeiros colocados na tabela, o que pode ocorrer ao término da 21ª rodada.

A próxima missão será diante do Fortaleza nesta segunda-feira (5), às 21h, no Kléber Andrade, em Cariacica, no Espírito Santo. Quando Ronaldo Nazário ainda era o dono do Cruzeiro, aceitou uma oferta de um empresário local para levar este jogo para Cariacica.

O Fortaleza também é uma das surpresas do torneio e está nas primeiras colocações. O Leão do Pici é o quarto colocado, com 36 pontos. O lugar na tabela condiz com o bom futebol apresentado pela equipe comandada pelo técnico Juan Pablo Vojvoda. Já são seis jogos de invencibilidade, sendo cinco vitórias e um empate.

A reação no Brasileirão também é parecida com a do Cruzeiro, que chegou aos 35 pontos e está em quinto lugar. O salto só foi possível graças ao triunfo por 3 a 0 fora de casa sobre o então líder Botafogo.

Cruzeiro, Fortaleza e Flamengo (líder, com 40 pontos) estão com um jogo a menos em relação aos demais concorrentes diretos: Botafogo (2º, com 40) e Palmeiras (3º, com 36).

Na tentativa de entrar na zona de classificação direta à Copa Libertadores de 2025 já nesta rodada, o Cruzeiro precisa apenas vencer o Fortaleza. A reportagem de No Ataque traz abaixo os cenários para o time celeste no Brasileiro conforme o resultado no Espírito Santo.

VITÓRIA DO CRUZEIRO

Para entrar pela primeira vez no G4 da competição, o time de Fernando Seabra precisa apenas derrotar o Fortaleza. Se isso ocorrer, os mineiros chegarão aos 39 pontos e tomarão a posição do adversário. Há também a possibilidade de a Raposa assumir a terceira posição. Para que isso ocorra, no entanto, é necessário que o Palmeiras seja derrotado pelo Internacional (14º lugar, com 20 pontos).

O Cruzeiro já entrará em campo sabendo do resultado do Verdão, já que o duelo entre gaúchos e paulistas será hoje, às 17h, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

EMPATE NO KLÉBER ANDRADE

Em caso de empate no estádio Kléber Andrade, na melhor das hipóteses, o Cruzeiro terminará a rodada na quarta posição. O time celeste chegaria aos 36 pontos e poderia tomar a posição do Palmeiras caso a equipe de Abel Ferreira perca por quatro gols de diferença para o Inter.

Sendo assim, o Cruzeiro teria o mesmo número de pontos do Verdão e de vitórias (11 para cada). O critério que os diferenciaria seria o saldo de gols: oito contra sete. Nesse cenário, o Fortaleza seria o terceiro lugar por ter feito 37 pontos, enquanto os mineiros seriam o quarto.

Já na pior das hipóteses, a Raposa pode encerrar a 21ª rodada da Série A na quinta posição – a mesma que começou.

DERROTA DA RAPOSA

Por fim, uma derrota para o Fortaleza no Espírito Santo teria o mesmo efeito prático de um empate. O Cruzeiro permaneceria com 35 pontos na quinta colocação e não seria ultrapassado pelos adversários que estão abaixo na tabela.

São Paulo (sexto, com 32) e Bahia (sétimo, com 32) poderiam empatar com a Raposa no número de pontos caso vençam suas respectivas partidas, mas a quantidade de vitórias não seria o suficiente para tomar o lugar do time celeste. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 4/8/2024

CAMPEONATO BRASILEIRO

GALO PERDE PARA A DESORGANIZAÇÃO

Pouco inspirado, o Atlético teve desempenho abaixo do esperado, foi derrotado pelo Criciúma e segue no meio da tabela da Série A

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O ATLÉTICO TEVE MAIOR POSSE DE BOLA, MAS O ATAQUE COM PAULINHO NÃO FUNCIONOU

SAMUEL RESENDE

O Atlético voltou a sofrer com a bola aérea e perdeu por 2 a 1 para o Criciúma ontem, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time mineiro até teve bons momentos ao longo do jogo e maior posse de bola, mas a desorganização defensiva levou à derrota no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma-SC.

O jogo foi travado ao longo do primeiro tempo, que teve o Galo levemente melhor e no controle da posse de bola. O Tigre abriu o placar após bate-rebate em cobrança de escanteio, aos 12min da segunda etapa, e ampliou aos 20min, ao aproveitar falha da zaga atleticana.

Com a derrota, o Atlético vê a sequência de cinco jogos de invencibilidade chegar ao fim e segue no meio da tabela do Brasileiro, em nono lugar, com 28 pontos. Já o Criciúma chegou aos 24 pontos, na 12ª posição. A equipe de Santa Catarina enfrentará o Fortaleza na próxima rodada. A partida está marcada para 11 de agosto, domingo, às 19h, na Arena Castelão, em Fortaleza.

Já o próximo confronto do Atlético pela competição será contra o rival Cruzeiro. O clássico ocorrerá no próximo sábado (10), às 21h30, no Mineirão. Antes, o alvinegro receberá o CRB na quarta-feira, às 19h, na Arena MRV, pela volta das oitavas de final da Copa do Brasil.

TÁTICAS DIFERENTES

Transição rápida X posse de bola. Esse foi o cenário inicial do jogo, que teve o Atlético com calma para achar os jogadores em profundidade, enquanto o Criciúma apostava na velocidade pelas laterais. O Galo também criava por meio de cruzamentos, mas apresentava dificuldade para chegar com perigo pelo centro. O equilíbrio marcava o duelo, que cada vez mais mostrava como os detalhes poderiam fazer a diferença.

Empurrado pela torcida, o Tigre também via Bolasie como destaque no ataque. Outro ponto forte da equipe eram os chutes de longa distância. O time chegou a balançar a rede aos 33min, mas o gol foi anulado por impedimento.

Na volta do intervalo, foi a vez do Criciúma mostrar força e quase marcar com Bolasie e Hermes. Mas foi em bola parada que os donos da casa abriram o placar. Aos 12min, Hermes cobrou escanteio, e em bate-rebate Meritão aproveitou a sobra para deixar o dele: 1 a 0.

O técnico Gabriel Milito promoveu mudanças logo na sequência, com as entradas de Vera e Zaracho nos lugares de Otávio e Bernard. Scarpa chegou a acertar a trave em um chute de fora da área, mas a equipe teve de lidar com um balde de água fria.

Após cobrança de falta, a bola voltou para o Criciúma, que aproveitou a desorganização ofensiva do Atlético para marcar com Wilker Ángel: 2 a 0, aos 20min.

Os momentos finais da partida foram de ataque X defesa. O Atlético rodava a bola de um lado para o outro, mas não conseguia achar espaços, até que Cadu fez, de cabeça, um gol para diminuir o placar no último minuto do jogo. No entanto, já não havia tempo para buscar uma reação. ■

Galo busca solução para o ataque

Em busca de um centroavante no mercado, o Atlético negocia com o Cuiabá a contratação de Deyverson. O atacante de 33 anos tem contrato com o clube Mato-Grossense até o fim dezembro de 2024, mas conversa por uma possível rescisão. A informação foi antecipada pelo jornalista Victor Martins e confirmada pelo No Ataque neste sábado (3). Fontes procuradas ainda não confirmam um desfecho, mas admitem o interesse do Galo no jogador. Deyverson ainda não disputou o limite de jogos no Campeonato Brasileiro e só não poderia defender o time mineiro na Copa do Brasil. Agora, o Atlético corre contra o tempo para finalizar a contratação e inscrever o atleta na Copa Libertadores até 9 de agosto. O atacante tem as características procuradas pelo Atlético no mercado.

O QUE ELE DISSE

“Nós jogamos com posse de bola, criando oportunidades, não converte em gol, acaba sofrendo lá atrás. Quem quer vencer, brigar no topo da tabela, tem que tomar menos gols e fazer mais gols”

Otávio
volante do Atlético

POSSE DE BOLA

31% CRICIÚMA

69% ATLÉTICO

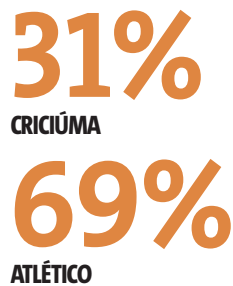
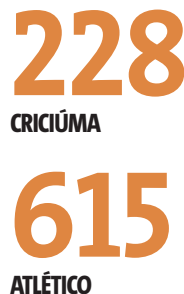
FINALIZAÇÕES

13 CRICIÚMA

17 ATLÉTICO

TOTAL DE PASSES

228 CRICIÚMA

615 ATLÉTICO

FICHA DO JOGO

CRICIÚMA Gustavo; Claudinho (Jonathan, 38 do 2º), Tobias Figueiredo, Wilker Ángel e Trauco (Maia, 44 do 2º); Meritão, Newton, Marcelo Hermes e Fellipe Mateus (Ronald, 38 do 2º); Bolasie (Marquinhos Gabriel, 44 do 2º) e Éder (Allano, 16 do 2º)
Técnico: Cláudio Tencati **ATLÉTICO** Matheus Mendes; Saravia (Rubens, 32 do 2º), Battaglia, Junior Alonso (Bruno Fuchs, 22 do 2º) e Guilherme Arana; Otávio (Fausto Vera, 14 do 2º), Alan Franco, Gustavo Scarpa e Bernard (Zaracho, 14 do 2º); Paulinho e Eduardo Vargas (Cadu, 22 do 2º) **Técnico:** Gabriel Milito **MOTIVO:** 21ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro **ESTÁDIO:** Heriberto Hülse, em Criciúma-SC **GOLS:** Meritão, aos 12’ do 2ºT e Wilker Ángel, aos 20’ do 2ºT; Cadu, aos 50? do 2ºT
ÁRBITRO: Jonathan Benkenstein Pinheiro (RS) **ASSISTENTES:** Maurício Coelho Silva Penna (RS) e Tiago Augusto Kappes Diel (RS) **VAR:** Diego Pombo Lopez (BA) **CARTÕES AMARELOS:** Fellipe Mateus, Otávio e Alonso

ROMAIN PERROCHEAU/AFP

GABI PORTILHO VIBROU MUITO APÓS MARCAR O GOL DA VITÓRIA DO BRASIL SOBRE A FRANÇA NAS QUARTAS DE FINAL DOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS

COM RAÇA E EMOÇÃO

Com direito a defesa de pênalti no primeiro tempo, o Brasil venceu a França por 1 a 0 e brigará por medalha no futebol feminino

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Mesmo sem sua principal jogadora em campo, o Brasil foi valente e conseguiu uma classificação heroica às semifinais do futebol feminino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. A seleção venceu a anfitriã França por 1 a 0, ontem, no estádio La Beaujoire, em jogo marcado pela raça e emoção.

A Seleção Brasileira atuou sem Marta, expulsa na derrota para a Espanha, na terceira rodada da fase de grupos, por dar uma voadora na cabeça de Olga Carmona. Mesmo assim, o time de Arthur Elias mostrou bastante espírito de equipe para se doar em campo pela craque, que estava aflita na arquibancada.

O aperto de Marta ficou ainda maior aos 12 minutos do primeiro tempo, quando a França teve um pênalti a seu favor. Contudo, brilhou a estrela da goleira Lorena, que fez grande defesa. O alívio das brasileiras só veio aos 36min da etapa final, quando Gabi Portilho estufou a rede da goleira Picaud. A atacante aproveitou a bobeada da zaga francesa para ganhar vantagem, invadir a área e bater no canto esquerdo.

Com o resultado inesperado diante das anfitriãs, o Brasil garantiu a classificação à semifinal da Olimpíada. O adversário será novamente a Espanha, principal candidata à medalha de ouro. A partida decisiva será na próxima terça-feira (6), às 16h. Na outra semifinal, Estados Unidos e Alemanha brigarão por uma vaga na decisão. O duelo também será no mesmo dia, às 13h.

FRANÇA PERDEU PÊNALTI

O Brasil pouco criou no primeiro tempo e sofreu muito para aguentar as investidas da França. As anfitriãs, inclusive, tiveram uma grande chance de abrir o placar em cobrança de pênalti, mas pararam na goleira Lorena. Aos 12min, Delphine Cascarino entrou livre na área com bom ângulo para finalização, mas foi derrubada por Tarciane. A zagueira calçou a camisa 10 francesa e a árbitra marcou a infração.

Depois de longa revisão do VAR sobre possível impedimento de Cascarino no lance, a árbitra autorizou a batida. Na cobrança, Karchaoui bateu no canto esquerdo e foi neutralizada por Lorena. A goleira brasileira voou para defender a bola. Sem se abalar com a chance perdida, a França quase marcou em lance de escanteio. Mbock cabeceou na pequena área e acertou o travessão.

GOL DA VITÓRIA

O intervalo fez bem para o Brasil se organizar em campo. A equipe do técnico Arthur Elias voltou mais alerta, levando perigo às francesas em contra-ataques rápidos pelos lados. Foi assim que a Seleção Amarelinha conseguiu o único gol do jogo.

Aos 36min da etapa final, Gabi Portilho foi lançada em velocidade e contou com uma trapalhada de Mbock e Elisa de Almeida para sair em condições claras de finalização. A atacante brasileira invadiu a área e chutou na saída da goleira Picaud: 1 a 0.

Lorena voltou a ser destaque na reta final da partida. A goleira brasileira fez, pelo menos, três grandes defesas para impedir o empate da França. "Quem assistiu o jogo viu que enfrentamos uma grande seleção, então a gente tem que comemorar bastante porque ganhamos do jeito brasileiro. Eu estou dando a vida em todos os jogos. Foi na raça, a gente se entregou do início ao fim, então estou muito feliz e o grupo está de parabéns", afirmou a goleira. Em 2023, Lorena ficou fora da Copa do Mundo por uma lesão no ligamento cruzado anterior (LCA).

Gabi Portilho, autora do gol no triunfo brasileiro, comentou sobre a partida do Brasil e a caminhada da equipe até aqui. "Eu não estou nem acreditando ainda. É muito difícil a gente chegar até aqui. Fiz o gol, fui muito feliz. Se não fosse a minha equipe me dando força, me incentivando, a confiança do Arthur em mim, eu não estaria aqui vivendo esse momento, eu não estaria jogando as quartas de final de uma Olimpíada e classificando o Brasil para uma semifinal", disse.

"Fizemos um grande jogo. Jogamos contra o time da casa e tínhamos que quebrar esse tabu, que o Brasil nunca tinha ganhado a França. Mas juntas somos mais fortes, somos unidas e vamos seguir nessa união para alcançar nosso objetivo", completou. ■

FRANÇA 0 X 1 BRASIL

FRANÇA

Picaud; Élisa de Almeida (Dali, 49 do 2º), Mbock, Renard e Bacha; Toletti (Le Sommer, 39 do 2º), Geyoro e Karchaoui; Delphine Cascarino, Katoto e Baltimore (Diani, 23 do 2º)
TÉCNICO: Hervé Renard

BRASIL
Lorena; Thaís Ferreira (Lauren, 41 do 2º), Tarciane, Rafaelle (Tamires, 8 do 2º) e Yasmin; Duda Sampaio (Angelina, 17 do 2º), Ana Vitória, Jheniffer (Ludmilla, 41 do 2º) e Adriana; Gabi Nunes (Kerolin, 16 do 2º) e Gabi Portilho
TÉCNICO: Arthur Elias

MOTIVO: Quartas de final dos Jogos Olímpicos Paris 2024
ESTÁDIO: La Beaujoire, em Nantes (França)
GOL: Gabi Portilho, aos 36 min do 2ºT (Brasil)
CARTÕES AMARELOS: Katoto, Diani, Cascarino (França); Jheniffer, Tamires, Kerolin, Gabi Portilho, Angelina (Brasil)

POSSE DE BOLA

51%
FRANÇA

49%
BRASIL

FINALIZAÇÕES

11
FRANÇA

10
BRASIL

FALTAS COMETIDAS

7
FRANÇA

19
BRASIL

PARIS 2024

A PÁTRIA DE QUIMONO

Com o bronze por equipe, judô se torna a modalidade com mais conquistas olímpicas para o Brasil, com 28 no total; atletas experientes comemoram resultado e também o legado

JACK GUEZ / AFP

JUDOCAS BRASILEIROS E MEMBROS DA COMISSÃO TÉCNICA COMEMORAM APÓS RECEBER AS MEDALHAS DE BRONZE DA DISPUTA POR EQUIPES

QUADRO DE MEDALHAS

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	16	12	9	37
2. EUA	14	24	23	61
3. França	12	14	15	41
4. Austrália	12	8	7	27
5. Grã-Bretanha	10	10	13	33
6. Coreia do Sul	9	7	5	21
7. Japão	8	5	9	22
8. Itália	6	8	5	19
9. Holanda	6	4	4	14
20. Brasil	**1**	**4**	**5**	**10**

28	MEDALHAS TEM O JUDÔ BRASILEIRO EM OLIMPÍADAS
5	OUROS
4	PRATAS
19	BRONZES

O judô brasileiro segue vitorioso em Paris. Após garantir o primeiro ouro do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris, além de uma prata e um bronze também de forma individual, os judocas verde-amarelos conquistaram mais uma medalha, agora por equipes.

Diante dos italianos, o Brasil venceu o confronto desempate após empate por 3 a 3 para ficar com o bronze inédito na disputa. Rafael Macedo abriu o embate e venceu Christian Parlati por ippon, fazendo 1 a 0 para o Brasil. A medalhista de ouro Bia Souza veio logo depois para derrubar Asya Tavano sem dar tempo para a italiana respirar, e abrir vantagem para o Brasil na disputa do bronze. Depois foi a vez de Leonardo Gonçalves. Diante de Gennaro Pirelli, a luta foi para o golden score, mas o italiano se deu melhor. 2 a 1 para o Brasil.

Rafaela Silva também finalizou a luta em pouco tempo. Veronica Toniolo mal teve chance. Medalhista de prata em Paris, Willian Lima foi ao tatame para lutar Manuel Lombardo. No golden score, derrota brasileira. Para finalizar, Ketleyn Quadros estava ganhando a luta. Mas, Savita Russo fez ippon e levou o confronto para o desempate.

No sorteio, Rafaela Silva voltou ao tatame para garantir o bronze para o Brasil em poucos segundos de luta novamente contra Veronica Toniolo. A medalhista de ouro no Rio 2016 usou sua técnica favorita, o uchi-mata, e conseguiu o waza-ari decretando a vitória do Brasil por 4 a 3.

"Quando a gente estava fazendo a preparação, a gente viu o quanto todo mundo queria, o quanto essa medalha inédita era importante para o judô brasileiro, para o nosso legado. Tem gente que está na primeira Olimpíada, tem gente que está na última e a gente sabia o quão especial seria essa medalha. Então a gente ia jantar, ia almoçar fazendo estratégia, quem pode cruzar com quem, 'dá pra gente chegar nessa medalha'. A gente acreditou até o final", contou Rafaela.

Inicialmente, a equipe brasileira entrou na disputa com seis judocas: Rafaela Silva, Daniel Carginin, Ketley Quadros, Rafael Macedo, Leonardo Gonçalves e a medalhista de ouro Bia Souza. O primeiro adversário foi o Cazaquistão, batido por 4 a 2. Nas quartas de final, o Brasil perdeu para a Alemanha e teve de disputar a repescagem para ter chance de disputar o bronze. Para isso, dois judocas foram substituídos: Rafael Silva, o Baby, e o medalhista de prata Willian Lima entraram no confronto nos lugares de Daniel Carginin e de Leonardo Gonçalves.

A mais nova campeã olímpica do grupo, Bia Souza, fez questão de lutar todos os confrontos no dia seguinte à sua medalha. Foram oito combates em menos de 24 horas.

"Não me lembro de ter feito isso (oito lutas em menos de 24 horas), mas eu me sinto grata e feliz por ter aguentado cada luta, cada minuto, cada segundo. Foi um esforço pela equipe, em momento algum eu pensei em mim, em algo para mim. Eu só estava aqui realmente por eles a cada momento, eu pensava: 'eu tenho que ajudar a equipe a trazer essa medalha'. Essa foi minha inspiração", disse Bia.

Um dos pilares da equipe, Ketleyn Quadros, medalhista olímpica de bronze em Pequim 2008, que lutou na categoria até 70kg, uma acima da sua, fez questão de destacar que a medalha é a coroação de um trabalho dos últimos 20 anos e um prêmio para essa geração. Sem esquecer de quem veio antes.

"Tenho muito orgulho de fazer parte da história do judô brasileiro bem quando ele mudou para melhor. Agradeço a todas as mulheres que vieram antes de nós, quando era proibido até treinar, que plantaram a semente para que a gente pudesse colher agora", declarou. "Eu amo o judô. É uma lição de vida, uma filosofia, são quase 30 anos dedicados ao esporte. Essa disputa por equipes é muito boa porque reúne a história, a garra de cada um. A gente vê a Bia saindo mancando ali da luta e dando tudo. A gente vê altos e baixos, um foi melhor numa rodada, o outro nem tanto, mas estamos juntos. Então, sair daqui com essa medalha é a realização de um sonho. A sensação que eu tenho é que depois da tempestade o sol brilha." ■

UM SALTO PARA A HISTÓRIA

Rebeca Andrade garantiu a prata, ontem, no salto da ginástica artística, e amanhã buscará mais um feito para ser a maior medalhista do Brasil

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

REBECA ANDRADE OPTOU POR FAZER UM SALTO MAIS SEGURO, ALCANÇOU 14.966 E LEVOU A PRATA

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Era o plano quase perfeito. Durante meses, Rebeca Andrade se preparou para, quem sabe, ousar desafiar a lenda Simone Biles nesse sábado (3), na Arena Bercy. Sabia-se que a única chance de conquistar o ouro no salto da ginástica artística em Paris 2024 era contar com um deslize rival. Não bastava se sair bem. Consciente, a brasileira se concentrou no que estava sob seu controle, teve ótima performance, mas não conseguiu bater a estadunidense. Mesmo assim, brilhou mais uma vez. Conseguiu a prata e igualou os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael como os maiores medalhistas olímpicos brasileiros. Saltou para a história.

Lá no fundo, Rebeca planejou cada detalhe deste dia. A estratégia precisava ser perfeita e não dependia apenas dela. Para o plano dar certo, a multimedalhista olímpica – que ganhou a prova do salto em Tóquio 2020, sem Biles na disputa – tinha que se sair bem e contar com improváveis erros daquela que para muitos é a maior ginasta da história.

Mas isso não ocorreu em Bercy, a poucos passos do Rio Sena. Lotado de estadunidenses, o emblemático palco esportivo e cultural francês – que já recebeu shows de nomes como Madonna e Paul McCartney – ovacionou Biles rumo à décima medalha olímpica da carreira.

Na final, cada ginasta saltou duas vezes – a nota que vale é a média. Simone executou o aguardado Billes II e o Cheng e levou 15.300 (15.700 no primeiro e 14.900 no segundo). Com a prata, Rebeca recebeu 14.966 (15.100 pelo Cheng e 14.833 pelo Amanar). O bronze foi da também estadunidense Jade Carey, última a saltar, com 14.666 (14.733 e 14.200).

PLANO DE REBECA

Dias antes da final, Rebeca soube que teria uma vantagem estratégica em relação à rival. A brasileira adquiriu o direito de saltar depois de Biles. Assim, poderia definir exatamente qual movimento tentar. Eram duas opções: manter os saltos seguros, com níveis de dificuldade 5.60 e 5.40, ou se arriscar no inédito Yurchenko Triple Twisting (YTT), elevando o patamar a 6.00. Essa decisão seria fundamental, já que a rival tentaria o Biles II, com inalcançáveis 6.40.

Rebeca esperou até o último momento para escolher qual caminho seguir. Já sabia da nota de Biles e precisava superá-la pelo ouro. Mas decidiu ser conservadora, apostou nos saltos seguros e não fez o YTT. Executou muito bem os movimentos e alcançou 14.966, ficando com a prata.

Contestada por alguns, a decisão foi racional. Matematicamente, seria praticamente impossível ultrapassar a adversária mesmo se fizesse o salto inédito, que receberia o sobrenome 'Andrade', caso executado. Partindo com salto com grau de dificuldade 6.0, a brasileira precisaria receber, no mínimo, 9.701 na execução, nota extremamente complicada de atingir. Isso, é claro, sem qualquer punição.

"Bom, eu acho que eu não estava me sentindo 100% confiante pra fazer. Não era o salto que estava ruim, eu estava treinando super bem, mas eu acho que a mesa me deixa um pouco desconfortável. No Mundial de 2022, se eu não me engano, tive um episódio com ela. Minha mão escorregou e eu, sei lá, não vou falar que foi um trauma, mas eu não me sinto 100% confortável mesmo, sabe?", contou Rebeca.

"Mesmo que durante todo esse tempo eu tenha treinado, mas eu senti aqui também que não precisava, eu podia fazer a minha parte, fazer dois saltos limpos que também já seria suficiente. Estou bem orgulhosa da minha decisão. Não me arrependo nem um pouco. Eu ainda espero um dia poder fazer a tripla porque o salto está muito bonito, está muito legal", completou a brasileira.

O plano de tentar o ouro foi impossibilitado pela performance de Biles. Claramente tensa, a ginasta estadunidense só sorriu quando saltou pela primeira vez em um movimento quase perfeito. Ali, percebeu que dificilmente ficaria sem o ouro. Depois, vibrou novamente, aliviada, quando Rebeca realizou o Cheng final.

Sorridente, a brasileira se afastou da mesa de salto, abraçou a comissão técnica e viu Biles centímetros à frente. A estadunidense havia levantado da cadeira onde estava sentada para cumprimentar e parabenizar Rebeca, a maior rival que já teve. "Eu não quero competir mais com a Rebeca! Estou cansada. Ela está muito perto de mim, nunca tive uma atleta tão próxima", chegou a dizer Simone, após a final do individual geral.

RECORDE DE REBECA

A cada dia que passa, Rebeca Andrade se consolida como uma das maiores atletas brasileiras de todos os tempos. Com o resultado deste sábado, ela chega a cinco medalhas olímpicas na carreira. Ninguém nascido no Brasil tem mais. São dois ouros, duas pratas e um bronze. Rebeca lidera a lista ao lado dos velejadores Robert Scheidt (dois ouros, duas pratas e um bronze) e Torben Grael (dois ouros, uma prata e dois bronzes).

Para ela, ainda falta algo para se tornar a maior atleta olímpica do Brasil na história: superar os compatriotas. "Só vou me considerar quando o resultado sair, de verdade mesmo. O resultado é consequência, né? Eu preciso fazer a minha parte se eu quero estar no pódio", disse.

Rebeca pode alcançar o feito amanhã. A brasileira vai disputar outras duas finais, com chance de medalha em ambas. A partir das 7h38 (de Brasília), participará da decisão da trave. Depois, às 9h23, será a vez de tentar o pódio no solo.

"Então, vai ter aí mais um dia intenso, né? Traves, solos, são dias difíceis. Trave para a cabeça, com certeza, e solo para o corpo mesmo, né? Pega muito. Mas eu espero conseguir fazer excelentes provas para que eu seja a maior da história", declarou. ■

MEDALHAS OLÍMPICAS DE REBECA ANDRADE

OURO: uma no salto, em Tóquio 2020;
PRATA: duas no individual geral, em Tóquio 2020 e Paris 2024, e uma no salto, em Paris 2024;
BRONZE: uma por equipes, em Paris 2024.

REBECA, SIMONE BILES E JADE CAREY FORMARAM O PÓDIO NA PROVA DO SALTO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS. FRANÇA

BEATRIZ FERREIRA QUERIA SE DESPEDIR DO BOXE OLÍMPICO COM O OURO, MAS FOI NOVAMENTE DERROTADA PELA ALGOZ, AGORA NAS SEMIFINAIS

REVANCHE FRUSTRADA

Pugilista Beatriz Ferreira não consegue dar o troco na irlandesa Kellie Harrington, que a derrotou na final em Tóquio 2020, e fica com o bronze

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Domingo, 8 de agosto de 2021, por volta das 14h10 no Japão. Durante muito tempo, esse dia e horário martelaram insistentemente na cabeça de Beatriz Ferreira. Quase três anos depois, a baiana reviveu o pesadelo que tanto a atormentou: ontem, perdeu novamente para a irlandesa Kellie Harrington – algoz na final do boxe até 60kg em Tóquio 2020 – e está fora da disputa pelo ouro na Olimpíada de Paris 2024.

A brasileira, porém, faz história ao celebrar o bronze e se torna a única atleta do país na modalidade a subir ao pódio olímpico mais de uma vez. Um sentimento agridoce, que marca a despedida do boxe amador.

Bia aguardava ansiosamente este momento. Várias vezes, admitiu que não aceitou muito bem a derrota que lhe rendeu a prata nos últimos Jogos. Reviu a luta várias vezes, passou noites sem dormir direito para entender o que havia faltado para ser campeã olímpica. Durante todo o ciclo até Paris, tentou reencontrar a rival em outros campeonatos, mas quis o destino que elas só voltassem a se enfrentar nesta semifinal.

A brasileira comemorou publicamente o sorteio que a colocou do mesmo lado da chave de Harrington e traçou detalhadamente a estratégia, mas não conseguiu executá-la com perfeição. Assim, na noite de ontem, na Arena Paris Norte, perdeu mais uma vez para a algoz por pontos.

“Foi uma grande luta. Demos um espetáculo. Infelizmente, não foi o resultado que eu queria. Vim com o objetivo de estar em mais uma final. Consegui completar um pouco da missão e ter uma outra medalha. Missão metade realizada com sucesso. Eu perdi para a atual campeã olímpica. Não é qualquer pessoa. Sabia que seria um combate difícil. Entreguei o que tinha para entregar. Não tem muito o que lamentar. Desculpe se decepcionei alguém, mas quem mais queria era eu”, disse.

No boxe olímpico, não há disputa pelo terceiro lugar. Portanto, as duas atletas derrotadas na semifinal – Bia Ferreira e Yi Shih Wu, de Taipei Chinês – asseguram o bronze. Na final, Kellie Harrington enfrentará outra adversária fortíssima: a chinesa Wenlu Yang, que avançou ao vencer em decisão unânime da arbitragem.

E a disputa pelo ouro terá contornos mais do que especiais. Nas finais, o boxe deixa a Arena Paris Norte – região distante dos principais centros olímpicos – e caminha em direção ao coração da cidade, no lendário complexo de Roland Garros. Harrington e Yang duelam na próxima terça-feira, a partir das 18h06 (de Brasília).

DESPEDIDA

Agora, Bia Ferreira passa a se dedicar exclusivamente ao boxe profissional. “Não encerrei no boxe olímpico como queria, que era com chave de ouro, todo mundo sabe disso. Fico sentida com isso, mas é bola para frente. Vou focar em outros objetivos e trazer orgulho para o meu país, para a minha equipe. Quero agradecer a todo mundo que me ajudou a chegar até aqui. Não existe campeão sozinho. Se eu tenho duas medalhas hoje é porque tenho uma equipe sensacional e eu morro de orgulho deles”, explicou a baiana. “Queria presenteá-los, ser campeã olímpica, queria dar a medalha de ouro porque todos merecem muito e todos treinamos muito para isso. Eles estudaram muito para facilitar o meu treino de hoje, a minha performance, mas não foi o suficiente. Eu quero agradecer demais a todos eles. Não vou falar nomes porque posso esquecer alguns, mas todos eles são sensacionais e muito obrigada. Agora tenho uma nova missão e quero deixá-los cheios de orgulho no boxe profissional”, completou. ■

DESTAQUES DO DIA

9H TÊNIS MASCULINO
Carlos Alcaraz (ESP) x Novak Djokovic (SER) na final masculina
✓ **Onde assistir:** SporTV 3

13H30 NATAÇÃO
Finais dos 50m livre feminino, 1500m masculino, 4x100 medley feminino e masculino
✓ **Onde assistir:** SporTV 2, CazéTV

16H50 ATLETISMO
Final dos 100m masculino
✓ **Onde assistir:** SporTV e CazéTV

BRASIL EM AÇÃO

6H16 BOXE
Jucielen Romeu x Esra Kahraman (TUR), pelas quartas de final até 57kg
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 3, CazéTV

8H30 TÊNIS DE MESA
Hugo Calderano x Félix Lebrun (FRA) na disputa do bronze
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

9H CICLISMO DE ESTRADA
Ana Vitória Magalhães na final

10H30 CANOAGEM SLALOM
Pepê Gonçalves na eliminatória do caiaque cross
Ana Sátila na eliminatória do caiaque cross
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV, CazéTV

12H VÔLEI DE PRAIA FEMININO
Carol/Bárbara x Mariafe/Clancy (AUT), pelas oitavas de final
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV e CazéTV

16H VÔLEI DE PRAIA MASCULINO
Evandro/Arthur x Van de Velde/Immers (HOL), pelas oitavas de final
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 3 e CazéTV

16H VÔLEI FEMININO
Brasil x Polônia, pelo Grupo B
✓ **Onde assistir:** Globo, SporTV 2 e CazéTV

LEANDRO COURI/EM/D.A. PRESS

O CARIOCA HUGO CALDERANO, DE 28 ANOS, USOU O SÁBADO LIVRE PARA SE RECUPERAR DA DERROTA NAS SEMIFINAIS E SE PREPARAR PARA O DUELO DE HOJE

TÊNIS DE MESA OLÍMPICO ATÉ 2024

China	61 medalhas
Coreia do Sul	19
Alemanha	9
Japão	8
Coreia do Norte	5
Cingapura	3
Suécia	3
Taipei Chinesa	3
Hong Kong	2
Iugoslávia	2
França	2
Dinamarca	1

PARA SUPERAR A FRUSTRAÇÃO

Depois de deixar escapar a chance de brigar pela medalha de ouro, Hugo Calderano foca na disputa do bronze, contra o francês Félix Lebrun, a partir das 8h30 (de Brasília)

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Enquanto os adversários gritavam a cada ponto, Hugo Calderano se concentrava. Mesmo nas grandes jogadas, após longas trocas de bola, o semblante do brasileiro pouco mudava. Quem o acompanha no circuito do tênis de mesa sabe que ele é assim. Frio, calculista. Em Paris 2024, o mesa-tenista usa dessa força mental para lidar com um outro tipo de expectativa e pressão: a de conquistar uma medalha inédita para o Brasil na modalidade.

O tênis de mesa é quase uma dinastia chinesa. Foram distribuídas 118 medalhas desde Seul 1988, quando a modalidade foi incluída na programação olímpica. Desde então, a China subiu ao pódio 61 vezes (51,7%). E o número só não é maior porque existe um limite de atletas por país na disputa.

Calderano busca se tornar o primeiro não europeu ou asiático a conquistar uma medalha olímpica no tênis de mesa. Para isso, precisa vencer um anfitrião, o francês Félix Lebrun, na decisão do bronze, a partir das 8h30 (de Brasília) de hoje, na Arena Paris Sul 4.

Se ganhar, Calderano, naturalmente, conquistará uma medalha numa modalidade em que o Brasil nunca subiu ao pódio. Na última quinta-feira, Caio Bonfim já conseguiu um resultado inédito para o país na marcha atlética, prova do atletismo, com a medalha de prata. E pode vir mais por aí.

"O Félix está jogando em um nível altíssimo. É um jogador muito forte. Vai jogar com a torcida a favor também. Vai ser um jogo muito duro. Vou tentar voltar com todas as minhas forças para lutar pelo bronze", disse Calderano, de 28 anos.

Para conquistar a medalha, ele precisa superar a frustração. Nas semifinais, ele foi superado pelo sueco Truls Moregard por 4 a 2, sendo que no primeiro set teve chance clara de sair com a vitória, o que poderia ter mudado os rumos da partida: vencia por 10 a 4 e dominava a primeira parcial quando tomou oito pontos seguidos e a virada.

"Não sei dizer o que aconteceu. Acho que faltou alguma coisa naquele momento. Não consegui aproveitar a chance. Seria importantíssimo ganhar o primeiro set. Foi um jogo bem difícil para mim. Eu tive algumas oportunidades no começo do jogo e não consegui aproveitá-las. Também teve o mérito do sueco. Ele fez um jogo muito bom. Tem um estilo bem diferente, com muita variação, é agressivo também. Não consegui achar soluções para isso durante a partida", disse o carioca, que usou o sábado para "resetar" a frustração e se preparar para o duelo de hoje.

TIRO COM ARCO

Este domingo olímpico pode reservar outra medalha em modalidade na qual o Brasil nunca subiu ao pódio olímpico. Marcus D'Almeida, número 1 do ranking mundial, tentará a inédita conquista no tiro com arco.

Para isso, precisará derrotar outro dos favoritos já nas oitavas de final. Marquinhos, como é carinhosamente chamado, duelará contra o sul-coreano Woo-jin Kim, segundo melhor do mundo. A disputa entre os dois começa às 5h09. Os confrontos por medalha serão às 9h33 (decisão do bronze) e 9h46 (final).

"É uma final antecipada, mas é cedo pra dizer que (quem avançar) está no pódio, porque depois também tem as quartas e a semi. O número um e o número dois nas oitavas não era o que estava todo mundo esperando. Mas foi o que aconteceu", disse Marcus D'Almeida.

Desde Atenas 2004, com o bronze de Vanderlei Cordeiro de Limas na maratona, o Brasil conquista pódios inéditos a cada Olimpíada. Isso mostra a evolução e a diversidade de apostas esportivas, fundamentais para saltos no quadro de medalhas. Em Pequim 2008, foram o salto em distância e o taekwondo; em Londres 2012, ginástica artística e pentatlo moderno; salto com vara, tiro e canoagem na Rio 2016; por fim, os estreantes skate e surfe em Tóquio 2020. ■

JACK GUEZ / AFP

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
DOMINGO, 4/8/2024

FORÇA DA MULHER BRASILEIRA

AS ATLETAS SÃO RESPONSÁVEIS POR SETE DAS 10 CONQUISTAS DO BRASIL ATÉ AGORA E TAMBÉM TIVERAM PARTICIPAÇÃO DECISIVA NO BRONZE DA EQUIPE MISTA DE JUDÔ

CAMPEÃ EM 2016, A JUDOCA RAFAELA SILVA FOI FUNDAMENTAL PARA O BRONZE POR EQUIPES AGORA

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Se o Brasil tivesse um rosto em Paris 2024, seria o de uma mulher. No tatame, no tablado ou nas pistas, o país se vê muito bem representado por elas nos Jogos Olímpicos. Ao fim da primeira semana de competições, nomes como Rebeca Andrade, Rafaela Silva, Larissa Pimenta, Rayssa Leal e Beatriz Ferreira estão entre as grandes personagens brasileiras e emocionaram a nação com performances que as levaram ao pódio.

Das 10 medalhas do Brasil até aqui, sete foram conquistadas por mulheres (70%), duas por homens (20%) e uma pela equipe mista do judô (10%). Nesta última, com protagonismo incontestável de Rafaela Silva, responsável pelo waza-ari que garantiu o bronze contra a Itália, ontem.

"Eu acho que as mulheres sempre mostraram a força que elas têm, só que agora está sendo mais destacado. Para mim, é uma honra fazer parte dessa porcentagem de mulheres que está crescendo, que está mostrando resultado, que está mostrando que é capaz. A gente só quer continuar incentivando e mostrando que é, sim, possível", posicionou-se Rebeca Andrade.

A GINASTA REBECA ANDRADE É A PRINCIPAL ATLETA DO BRASIL NESTES JOGOS E JÁ TEM TRÊS PÓDIOS

Principal atleta do Brasil em Paris 2024, ela já foi ao pódio da ginástica artística três vezes: prata no salto e no individual geral e bronze com a equipe feminina. Além disso, tornou-se a maior medalhista olímpica da história do país, igualando os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael. Na segunda-feira, Rebeca pode passá-los, pois disputará as finais do solo e da trave.

O domínio feminino não está apenas nas medalhas. Pela primeira vez na história, a delegação brasileira levou mais mulheres que homens aos Jogos Olímpicos: elas são 153 dos 277 atletas na capital francesa, 53% do total. Em Tóquio 2020, foram 47%. Há exatos 100 anos, nesta mesma Paris, nenhuma mulher esteve entre os 12 competidores do Brasil na Olimpíada de 1924.

"Gosto de fazer história, fazer coisas que ninguém fez. Agora, com duas medalhas olímpicas, sou merecedora, tenho muito orgulho de mim", disse Bia Ferreira, ao comemorar a ida à semifinal no boxe. Derrotada ontem, ela ficou com o bronze, mas se tornou a primeira atleta do Brasil, entre homens e mulheres, ao conquistar mais de uma medalha olímpica na modalidade.

No futebol, outro sinal de força. Quando poucos esperavam, o time feminino do Brasil surpreendeu a fortíssima França, 1 a 0, também ontem, chegando às semifinais.

A maioria das medalhistas brasileiras são negras. E essa representatividade simboliza a luta pela igualdade racial. "Todo sonho é possível, por mais que a gente não tenha tantas mulheres negras da América Latina no pódio. Eu trabalho para manter o judô em alta e para inspirar. Sou mulher preta, guerreira que conquistou o mundo e quero que outras saibam que é possível", disse Bia Souza, única medalhista de ouro do Brasil até aqui.

Desde antes dos Jogos, a previsão já era de maior destaque feminino que masculino em Paris. E a tendência é que mais mulheres subam ao pódio. Atletas como Ana Marcela (maratona aquática), Jucielen Romeu (boxe) e a equipe de ginástica rítmica estão entre as candidatas. ■

ATACANTE GABI PORTILHO COMEMORA GOL QUE MANTÉM A SELEÇÃO BRASILEIRA NA BRIGA POR MEDALHA